O Hospital Tropical não tem capacidade física ou material para atender aos que o procuram.

# Saúde acusada de prejudicar o trabalho do Hospital Tropical

— Ninguém pode trabalhar plenamente se não tem recursos materiais e financeiros suficientes. E é justamente por estes motivos que o Hospital de Medicina Tropical não pode realizar um trabalho condigno no atendimento à população que dele necessita -. As afirmações são do médico Cláudio Augusto Rivero de Carvalho, diretor do Hospital de Medicina Tropical. Ele criticou a Secretaria de Saúde pela atual situação daquela unidade hospitalar, afirmando que a centralização administrativa por parte da Sesau tem sido um verdadeiro "entrave" para a atuação do HT.


Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, dom. 3 2ª. 4 de junho de 1984 — Nº 14.855


# BIDÁ PROMETE AUDITAGEM E MUDARÁ SECRETÁRIOS

Iniciando o trabalho às 7 horas da manhã, o médico Demétrio Bidá prometeu a realização de uma auditagem na prefeitura de Ji-Paraná, ontem, "para checar tudo o que foi feito pela administração Jotão Geraldo". Ainda ontem ele manteve uma reunião com os assessores mais ligados ao prefeito Jotão, ao tempo em que prometia mudar "aqueles que não estiverem afinados com a minha administração, que buscará o desenvolvimento do município". Página 3 do 2º

# PM APRESENTA 18 PRESOS E DIZ QUE SÃO CABEÇAS DOS LEVANTES EM CACOAL

O comandante da Polícia Militar, Lauro Magalhães, apresentou na tarde de ontem, à imprensa, os 18 homens presos recentemente em Cacoal que, segundo o coronel, "são os cabeças dos levantes ocorridos naquele município, quando o prédio da Prefeitura e da Ceron ficaram completamente destroçados, centenas de pessoas reclamavam contra o racionamento de energia elétrica e foram incitadas a subverterem a ordem", afirmou Lauro Magalhães.

Falando sobre os recentes acontecimentos no interior do Estado, Lauro Magalhães acrescentou que alguns deputados lançaram a idéia de se pedir a ajuda do Exército para auxiliar a PM a conter outros levantes que possam acontecer. O comandante manifestou-se contrário a tal pedido pois, "enquanto a PM estiver agindo desta maneira, não há necessidade, tendo em vista que estamos com o absoluto controle da situação".

— Quando houver necessidade, eu mesmo solicitarei a presença do Exército. No momento tudo está controlado, tanto é que fomos a Jaru e contornamos o problema com a máxima cautela, sem machucar ninguém e de Cacoal também saímos com um saldo positivo, tendo sempre como lema: "Negociar primeiro e impor a força depois".

O comandante pediu aos jornalistas que não se dirigissem, em nenhum momento, aos presos, "pois todos estão à disposição do juiz auditor militar, Fernando Lopes, que aguarda o envio do inquérito Policial Militar (IPM), para apurar os crimes de participação nos distúrbios de Cacoal, sendo que todos os 18 homens estão sendo indiciados por crime militar", concluiu.

# POLÍCIA OUVE COMERCIANTE ASSASSINA

Depois de tramar e executar o assassinato de seu marido, Raimundo Ricardo, fugir para o Mato Grosso, São Paulo e Paraguai, entre outros lugares, a comerciante Zenir Gorayeb foi presa e recambiada para Porto Velho, encontrando-se detida no presídio central. O crime aconteceu em 1976, depois que Zenir se "apaixonou" por uma amante. Em seguida, ela aplicou um grande golpe e fugiu. Anos após, surgia um atestado de óbito falso dando conta da morte de Zenir. Sua falsidade só foi descoberta graças à ação do hoje diretor do AM, Euro Tourinho, que contribuiu definitivamente para o solucionamento do caso. Ela será ouvida nos próximos dias.

Matéria sobre Zenir na página 4 do 1º.

# A ANÁLISE DO CACAU EM RO

Aos domingos, semanalmente, o AM veiculará uma análise da cacauicultura rondoniense, desde sua implantação até os momentos atuais. A análise será feita pelo agrônomo e cacauicultor Frederico Álvares Afonso e poderá servir, até mesmo, de embasamento para os deputados estaduais do Estado, em função de que brevemente o secretário-geral da Ceplac, Haroldo Castro Vieira, estará esclarecendo, para a Assembléia, a situação do cacau em RO., suas dificuldades e potencialidades.

Página 4 do 2º.

# Taça Porto Velho

## VITÓRIA DÁ LIDERANÇA AO PALMEIRAS

Comercial Palmeiras e Mixto dão sequência a Taça Cidade de Porto Velho hoje às 19 horas, no Aluízio Ferreira.

Disposto a assumir a liderança da competição o técnico Heraldo Guillen vai fazer duas modificações no Palmeiras, enquanto Caramuru quer vencer na experiência de seus atletas. (Esporte na página 8).

**A cura pela comida, uma idéia que saiu do lixo**

Esta é uma das reportagens da REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda matéria sobre o conjunto Vivo a Voz, agora gravando para o público infantil. Leia também tudo sobre o Projeto João de Barro, uma arrancada do BNH que vai garantir casa para 75 mil famílias do segmento mais pobre da sociedade. E mais: Rubem Braga, José Silveira, Marcos de Vasconcellos, Reinaldo Pass Barreto, Leon Eliachar, Espedicto Quintas, Roberto Paulino, Mário Morel, Jacyra Domingues, Maria Helena Dutra e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula, em Rondônia com exclusividade, no Jornal ALTO MADEIRA e em cerca de 20 jornais de todo o Brasil.

CDB - BANACRE

CDB - BANACRE

banacre

CONHEÇA OS CDB's — CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO. É UMA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO A PRAZO FIXO POR UM PERÍODO DE 90 DIAS, ONDE VOCÊ RECEBE:

CORREÇÃO MONETÁRIA TOTAL E OS MELHORES JUROS DA PRAÇA.
VÁ ÀS NOSSAS AGÊNCIAS, TOME UM CAFEZINHO E CONVERSE COM OS NOSSOS GERENTES.

banacre

BANCO DO ESTADO DO ACRE S/A

SENAI — Centro de Formação Profissional "Marechal Rondon", está inscrevendo até o dia 27 de junho candidatos aos Cursos de Aprendizagem Industrial: Mecânico Geral, Mecânico de Autos e Carpinteiro Marceneiro. No período de 28 de junho a 03 de julho será feita a seleção e distribuição dos candidatos nos ofícios. E de 09 a 13 de junho será feita a matrícula dos selecionados, nesse momento será exigida a presença do responsável pelo aluno. No dia 16 de julho dará início às aulas que se encerrarão no dia 14 de dezembro. Para as inscrições é necessário a presença do candidato com os seguintes documentos: — Cópia de Certidão de Nascimento comprovando idade mínima 13 anos e 6 meses no ato de inscrição e no máximo 17 anos; comprovante de ter cursado no mínimo a 4ª série do 1º grau; taxa de inscrição Cr$ 1 000,00 — único pagamento a ser efetuado. Esses cursos são em regime supletivo, uma série por semestre, iniciando na 5ª série e concluindo na 8ª série.

## COMPROMETA-SE COM A VACINAÇÃO: DIA 16 DE JUNHO — SÁBADO

PREVIDÊNCIA — Um cidadão nos procurou para reclamar contra o excesso de burocracia na policlínica do Governo. Segundo ele, o rendimento familiar deixa em torno de 140 mil cruzeiros mensais para a Previdência. No entanto, quando esta semana procurou atenção daquele organismo para um exame de urina de uma filha, com hepatite, não pode fazê-lo, sob alegação dos funcionários que só recebem material pela manhã. Eram 14 horas. Solução? foi ele fazer o mesmo que já faz há tempos: mandar o exame para uma clínica particular. Depois ainda há tecnocrata que defende esse malfadado convênio global.

## ANOTE: SEU FILHO DE 0 A 4 ANOS DEVE SER VACINADO

COMERCIAL — O comercial de um banco com agência em Porto Velho e sede em outra capital está, pelo menos, quase três anos atrasado. O locutor, na leitura do texto fala da Estrada de Ferro, da BR-364, do rio Madeira, das Cachoeiras, da floresta e escorrega quando lembra que Porto Velho é capital do Território de Rondônia. Falta alguém explicar ao autor do texto que estamos quase três anos já como Estado.

## PÓLIO — SARAMPO — TRÍPLICE, VACINAS INDISPENSAVEIS PARA SEU FILHO

POESIAS — Estão abertas as inscrições para o V Concurso Nacional de Poesias, da revista BRASÍLIA, no período compreendido entre 1º de junho a 30 de julho do corrente ano, podendo inscrever-se autores nacionais, inéditos ou não, bastando para tanto remeter 1 (um) poema, sob pseudônimo, anexando em envelope fechado o nome e o endereço.

Os prêmios serão 10 (dez) medalhas de ouro; 10 (dez) medalhas de prata e 10 (dez) medalhas de bronze. Serão conferidas Menções Honrosas e os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador. Endereço: revista BRASÍLIA — V Concurso Nacional de Poesias, Caixa Postal — 07-0467 — Brasília DF.

## LEVE SEU FILHO AO POSTO PARA SER VACINADO

GARÇONS — Foi o seguinte o resultado e o ganhador do sorteio realizado pelo Sindicato dos Garçons desta Capital, dia 27 de maio último, no Bate Papo Drinks, quando saiu felizardo da geladeira o sr. Celso Pessoa, com o número 097. A promoção foi levada a efeito pela direção para angariar fundos para a entidade.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

# Detalhes do Cotidiano

## Momento de definição

Ary de Macedo

A crise porque atravessa o nosso Estado, conturbado por agitações e badernas com fins espúrios, embora levem em seu bojo a finalidade de reivindicar que os governantes cumpram com seu dever de bem servir os interesses da coletividade, precisa ser contornada para que a população e o poder constituído não se vejam à mercê dos desatinos de mercenários a serviço de uma causa que só tende a desestabilizar o Governo e a forçar um regime de pressão sobre a classe política, justamente aquela que foi eleita pelo voto popular.

É que continuam os bostos sobre movimentos de insatisfação a ter lugar em diversos municípios interioranos, onde a precariedade de policiamento se faz sentir, tornando-se presas fáceis para os agitadores profissionais que devem estar a serviço de alguém ou de alguns grupos que se podem beneficiar com esses maléficos resultados. Daí porque há necessidade de ser dado nome aos bois, definindo claramente para a população quem é que está por trás desses movimentos, tornando-se imperioso que o governador Teixeira também melhor defina a alusão feita aos pedessistas que, nesta hora de crise, estão procurando desestabilizar a si e ao próprio Governo.

Num momento difícil porque atravessa o Estado, com o estopim da subversão aceso em Jiparaná, com ramificações imediatas sobre Cacoal e Ariquemes (este felizmente frustado em tempo pela habilidade do Prefeito), em seguimento ao que vinha sendo feito nesta Capital pela vereadora Raquel Cândido, só que com resultados diferentes mas de agitação idêntica e agora Jaru não há que prevalecer somente as insinuações ou desconfianças, mas provas contundentes para que as posições sejam claramente definidas e os culpados sejam responsabilizados. Já basta o que aconteceu com o Prefeito Jotão, de Jiparaná, em que meras insinuações foram tomadas pelos deputados que aprovaram intervenção naquele Município como se verdades fossem e se constituíssem em denúncias formais, analisando o ato governamental sob o prisma político e relegando o mérito à expressão mais simples.

Mas deixemos que a Justiça passe uma esponja nessa mancha e voltemo-nos para a afirmativa do governador de que, em meio dessa gente há pedessistas querendo desestabilizá-lo e ao Governo, na tentativa de obter dele uma renúncia à governança de Rondônia. Pelo menos é isso o que se deduz da afirmação. Daí que esses elementos precisam ter seus nomes apontados de público, para que as coisas fiquem bem claras e deixem o terreno das meras conecturas, onde surgem os mais controvertidos boatos.

De que há gente trabalhando contra o Teixeirão, aproveitando-se do bom relacionamento que existe entre eles, lá disso não tenho a menor dúvida. Atrevo-me até a dar curso a certas particulariedade que são objeto de observações e comentários em diversas camadas políticas, de que essas badernas fazem parte de um plano adrede preparado para atingir as prefeituras onde eles não conseguem manter um rígido controle e que pretendem obter pela força de uma intervenção. E citam exemplos da Prefeitura da Capital, cuja mudança é de há muito desejada por essa corrente política e ainda não conseguiram obter, apesar das muitas investidas junto ao Governador. Vem a Prefeitura de Jiparaná, onde o desejo de mudança era mais acentuado, seguindo-se de Cacoal, cujo prefeito é ligado à corrente do senador Odacir Soares e já houve, há tempos, uma pequena divergência por causa de um médico. A seguir esse raciocínio, Ouro Preto do Oeste está na mira dos agitadores, já que o Prefeito, certa feita, declarou considerar o Teixeirão como "persona non grata" àquele Município. E assim poder-se-ia tecer uma série de comentários a respeito de Ariquemes ou de Vilhena, podendo-se mesmo prever para breve uma intervenção em Colorado do Oeste, segundo os comentários "in-off" que andam "pelaí".

São considerações que podem nada significar, embora as circunstâncias sejam muito aparentes e, por isso, não devem ser desprezadas numa investigação rigorosa, como é possível que outras sejam as alas responsáveis por esse trabalho de desagregação. Mas uma coisa é certa: o Teixeirão deve estar mais atento ao pessoal que regorgita ao seu redor.

# OPINIÃO EM 30 LINHAS

O papel de uma universidade no seio da comunidade que visa atingir é complexo e de difícil realização. Para que consiga alcançar os objetivos traçados inicialmente, é necessário perseverança e, principalmente, dedicação. Aliado a isso, está a visão de seus diretores, que devem se preocupar em trabalhar conjuntamente com os corpos docente e discente.

Na realidade, a universidade não deve preocupar-se apenas com a formação do seu alunado. Este é apenas um ponto, entre tantos outros. Neste papel, destaque-se a realização de pesquisas, objetivando o conhecimento da realidade da região a que se propõe atingir e os anseios da comunidade para a qual está voltada.

Nesse setor, ressalte-se o trabalho que vem sendo realizado pela Universidade Federal de Rondônia, a partir de um seminário buscando a formação do seu modelo, com a participação de professores, autoridades educacionais, alunos, e, principalmente, membros da comunidade.

Dele resultou uma série de idéais, algumas das quais já postas em prática, contribuindo para a melhoria do nível de ensino e de vida da comunidade rondoniense. Além disso, tem-se procurado interiorizar a universidade, levando-a aos diversos municípios rondonienses, sem esquecer a extensão universitária.

O trabalho é difícil. Entretanto, vem sendo desenvolvido de maneira simples e objetiva, com um acompanhamento de perto e constante por parte do reitor Euro Filho e do vice-reitor Raymundo Nonnato Castro, sem esquecer a atuação dos pró-reitores e diretores de departamentos, entre outros.

O trabalho conjunto é ponto de partida para o sucesso de qualquer empreendimento. E é essa ação conjunta que predomina na Unir, em função do padrão de pensamento de reitor e vice-reitor. E, justamente em razão disso, necessita ser continuado, para que a consolidação da universidade se faça de maneira irreversível.

Até terça-feira.

## ANIVERSÁRIO

Transcorre amanhã, dia 4, o aniversário natalício da jovem Eliacy Coêlho da Silva, funcionária da Câmara Municipal de Porto Velho, desempenhando suas funções na Divisão de Material e Patrimônio. A jovem aniversariante goza de estima geral dos colegas de trabalho e chefes e receberá, por certo, muitos cumprimentos pela data.

— E quem aniversariou ontem, dia 2, foi a jovem Leila Maria Silva, também funcionária da Câmara Municipal de Porto Velho, exercendo suas funções na Diretoria Financeira. Sempre solícita e delicada para com os colegas, Leila viu nos cumprimentos recebidos o quanto é estimada. Parabéns.

## RONDÔNIA BATE RECORDE NA PRODUÇÃO DE CACAU

A divisão de Rondônia (DIRON) da comissão executiva do plano da lavoura cacaueira — CEPLAC estima, baseado nos índices do produto cacau, que a produção do produto, em 84 cultivados em 32.119 Ha distribuídos pelos municípios de Ouro Preto do Oeste, Jaru e Ariquemes (maior detentor de área destinada a este cultivo), alcance a marca de 16.955 toneladas de cacau.

O Estado de Rondônia, que ocupa a posição de 2 maior produtor nacional de cacau, aumenta assim a sua área de cultivo em mais 3.480 Ha já que a área de produção do ano anterior era de 23.609 Ha segundo a divisão de Rondônia da CEPLAC.

**Alto Madeira**

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEIBA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA BELCHE TOURINHO GRIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 90 — Tels. [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, Ed. [illegible] — Telefone: (061) [illegible]
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores são traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, as [illegible] problemas.

# Olha como cresce o mais jovem dos estados brasileiros.

Presente aqui desde o início, acreditando e investindo no progresso de Rondônia, o Bamerindus acaba de mudar, ampliar e modernizar a sua agência Centro Porto Velho.

Mais uma prova de que o Bamerindus chegou para crescer junto com o mais jovem dos estados brasileiros e sua gente.

Na nova agência, com todo o conforto, você vai receber o atendimento ágil, eficiente e amigo que você merece. A orientação segura de uma equipe bem treinada e a retaguarda do 4.º maior grupo financeiro do país, com mais de 40 empresas coligadas.

Visite a mais moderna e rápida agência bancária de Porto Velho. E faça os seus negócios ganharem a força do Bamerindus.

Um banco jovem, crescendo com você.

AGÊNCIA CENTRO PORTO VELHO Rua Prudente de Morais, 2600 Tels.: 221-8599 e 221-8933
40 caixas • Ar condicionado • Amplo estacionamento • 600 m2 de instalações • Arrojada arquitetura.

11 agências em Rondônia: Ariquemes, Cacoal - na sede do município e no distrito de Rolim de Moura, Colorado D'Oeste*, Guajará-Mirim, Jaru*, Ji-paraná - centro e Nova Brasília, Ouro Preto D'Oeste*, Pimenta Bueno, Porto Velho - Centro e Sete de Setembro, Vilhena - Centro e Cerejeiras.
* Agência em fase de implantação.

A maior rede do Centro-Oeste: 97 agências. 839 agências em todo o território nacional.

## CASO JOÃO DE DEUS: PRINCIPAL IMPLICADO VAI SE APRESENTAR NO FÓRUM

O ex-funcionário da Ceron, Ernane Santos, principal implicado no assassinato do engenheiro João de Deus Simplício, ocorrido em julho de 1976, que se encontra foragido, poderá se apresentar nos próximos dias ao juiz da 2ª Vara Criminal para ser levado a julgamento, conforme garantiu o advogado Jackson Abilio de Sousa, que disse ter recebido um telefonema de Ernane, proveniente do Rio de Janeiro, afirmando que vai comparecer no Fórum para ser ouvido.

### JULGAMENTO

O advogado afirmou que o julgamento de Ernane pode ser já no próximo dia 18 "e caso ele não se apresentasse de livre e espontânea vontade, fatalmente correria o risco de ter sua prisão preventiva decretada, para conveniência da instrução criminal", explicou Jackson Abilio.

— Por outro lado, falou o advogado, Ernane correu um sério risco de ser, também, morto, numa espécie de queima de arquivo. Prova disto foi o assassinato do bandido Francisco Sena do Espírito Santo, o "Curisão", morto no interior de um presídio, quando resolveu agir por conta própria, delatando todos os outros implicados no assassinato de João de Deus, inclusive o advogado Alcio Pesam", concluiu.

### CASO DIFÍCIL

Já o outro advogado, Wilson Lima Soares, que provavelmente defenderá Ernane Santos, caso ele vá mesmo a julgamento, admitiu que o processo sobre o crime que ficou conhecido como "Caso João de Deus", foi um dos mais difíceis de ser concluído, haja vista que até hoje os assassinos ainda não foram a júri".

## COMANDANTE DA MARINHA AMANHÃ EM PORTO VELHO

Procedente de Manaus chega amanhã pela manhã a esta capital, viajando pela Cruzeiro do Sul, o Capitão de Mar e Guerra Fernando Coelho Bruzzi, recentemente nomeado comandante do Amazonas, Acre, Rondônia e Territórios unitário.

Bruzzi que daqui seguirá para Rio Branco na quarta-feira está em viagem de reconhecimento da área sob sua jurisdição de comando e se faz acompanhar de seu Imediato, Capitão de Fragata Ricardo César Cristalle.

No Aeroporto Belmont as duas patentes da Marinha serão recebidas por autoridades locais, imprensa e pelo tenente Severino José de Brito, agente da Capitania dos Portos em Rondônia.

## Savedra fez novas acusações contra Fátimo Nogueira

Um dos integrantes da "gang dos investigadores", Francisco Savedra, voltou a fazer novas acusações contra seu ex-sócio e colega de xadrez, Fátimo Nogueira, que após ter sido preso, acusado de liderar uma quadrilha de assaltantes, que fez inúmeras vítimas, foi colocado em liberdade por intermédio de determinação judicial.

Ontem, no 1º DP, Francisco Savedra acusou Fátimo de "ter outros serviços para entregar e depois de um bom arrocho da polícia, muitos crimes por ele cometidos seriam revelados ao público. Eu assumo que sou bandido mas, no entanto, nunca matei ninguém", disse Savedra.

Para ele, "Fátimo Nogueira é um verdadeiro mafioso, que deveria ter permanecido preso. Todos os outros integrantes da quadrilha acabaram livres para integrarem uma nova gang, enquanto eu permaneço sozinho pagando a pena dos outros", concluiu.

## "Crime da Cascalheira" Muitas especulações sobre a prisão de Zenir Gorayeb

Personagem de um crime que abalou a cidade numa quarta-feira de chuva, de 1976, a comerciante Zenir Gorayeb, que recebeu visita o marido Raimundo Rocado, se afastado "Crime da Cascalheira", chegou inesperadamente a Porto Velho, na última quinta-feira, após haver desaparecido por 8 anos e, inclusive, dada como morta, com atestado de óbito e tudo, tendo sofrido trauma bastante no interior de São Paulo e desaparecido pelo jornal ALTO MADEIRA e denunciado às autoridades locais.

O crime arquitetado por Zenir contou com a colaboração de outra mulher, Maria Celina Ferreira, lesbica, considerada "amante de Zenir", e foi praticado pelo ex-policial Aberlado Vieira, que cumpre pena de 12 anos na Colônia Penal "Edio Pinheiro".

Ontem, na Central de Polícia, o delegado de plantão, Francisco Matos, negou que Zenir houvesse sido presa e, depois de muita insistência, disse, apenas, que devido ao constrangimento e respeito do assunto, através de policiais da Delegacia de Ordem Política e Social (Dopsi), que comandavam ferrenhamente nos corredores da Central.

Fontes informaram que a mulher pretende se apresentar nesta segunda-feira, com um advogado, ao juiz. Por outro lado, a notícia de que a mesma havia sido presa por policiais de Porto Velho foi negada. "Inclusive ela ainda nem foi a Central de Polícia, preferindo ficar na residência de um de seus parentes, também comerciante", relatou a fonte, que trabalha na Polícia.

Os delegados que ficaram de plantão na Central de Polícia, nos últimos dois dias, João Benedito dos Santos e Francisco Matos, sem do diretor da Polícia Internacional, João Evangelista, desconhecem, em parte, o crime planejado por Zenir, que ficou algum tempo presa — na época do delito — e, logo em seguida, após ter estado detida no extinto presídio de Santo Antônio, acabou sendo dada como morta e posta em liberdade.

Depois disso passou a exercer atividades comerciais que conseguiram bem, mas evitaram sem êxito, até mesmo de outros companheiros. Zenir Gorayeb acabou fugindo desta cidade, deixando um endereço a ser novo.

Passado algum tempo, ela que a mulher do "Crime da Cascalheira" voltou ao noticiário policial. Não como morta, pois um dia um de seus motoristas disse, conseguiu um "atestado de óbito" que veio parar em Porto Velho, com o fim de que ela fosse excluída. Descoberto pelo ALTO MADEIRA que o referido atestado era falso, Zenir sumiu outra vez e comentou-se que ela poderia estar no Paraguai.

Passado todo este tempo, e ela que Zenir Gorayeb agora volta a Porto Velho onde chega inesperadamente, apresentando-se a polícia com um advogado. No entanto, esta mesma polícia ainda não conseguiu descobrir onde está escondida a parceira de Zenir, Maria Celina, que também envolveu-se na época e nunca teve aparecido.

Por outro lado, um funcionário da Secretaria de Estado de Interior e Justiça, afirmou que Zenir esta mesmo recolhida na Central de Polícia. Ele explicou que existe uma sala especial da Dejup, no prédio da Central, que nos finais de semana permanece fechada e, por este motivo, os agentes da Central, nada sabem sobre a mulher, sendo que somente o diretor do presídio, Jandir Alves, teve conhecimento da prisão.

Enquanto isto, ninguém sabe realmente onde Zenir se encontra, pois até o momento, apesar das especulações sobre o assunto, ninguém conseguiu vê-la ou fotografá-la. Os delegados de plantão na Central disseram que nada sabem sobre o assunto e, que apenas, ouviram, através de seus agentes, algumas comentários que podem ou não ter fundamento.


# PARABÉNS, GOVERNADOR!

Para nós, membros da Associação Rondoniense dos Empreiteiros em Obras Públicas, diretamente engajados na luta pela estruturação do Estado de Rondônia, o aniversário do governador Jorge Teixeira tem significado muito especial, por ele ser, hoje, o "tocador de obras", com realização que provam sua coragem e determinação em dar a esta Unidade da Federação um grande desenvolvimento.

Rondoniense de coração, Jorge Teixeira vive, todos os problemas do Estado, procurando dar ao seu povo as condições para uma vida condigna, um compromisso que assumiu quando foi empossado e que cumpre sem medir esforços.

Suas obras em Rondônia marcarão época. Rondônia, sem dúvida nenhuma, será conhecido como o Estado que Jorge Teixeira criou e transformou em modelo, mesmo convivendo com uma crise econômica sem precedentes.

Nós vivemos o dia-a-dia ao lado do governador Jorge Teixeira, e sabemos o quanto está sendo difícil tocar obras. Porisso, valorizamos e enaltecemos ainda mais o trabalho do governador Jorge Teixeira, um homem que "arregaçou as mangas" por Rondônia e que tem por seu povo uma preocupação especial.

O seu aniversário, transcorrido no dia 1º, foi mais um motivo de alegria para todos os rondonienses, que vêem em Jorge Teixeira, não apenas um governador, mas um amigo e líder que só quer superar todos os problemas do Estado.

Os Empreiteiros de Obras Públicas, nesta oportunidade, reforçam os cumprimentos, sabendo que estar ao lado de Jorge Teixeira é lutar pelos interesses do Estado e de seu povo.

ASSOCIAÇÃO RONDONIENSE DOS EMPREITEIROS EM OBRAS PÚBLICAS

# Interino

## AUTORIDADES DA MARINHA

Chegando amanhã pela manhã a esta capital, procedente de Manaus, Capitão de Mar e Guerra Fernando Coelho Brazil, Capitão dos Portos do Amazonas, Acre e Rondônia se fazendo acompanhar de seu imediato, Capitão de Fragata Ricardo Cesar Crisaille.

Brazil vem tomar contato com sua jurisdição da região pois acaba de ser nomeado recentemente para a função. Nossas boas vindas.

## GENERAL FERNANDES RECEBEU AMIGOS

Como parte de comemoração, com o tradicional "parabéns a você" marcou o aniversário do general Francisco Rodrigues Fernandes Junior, na quarta-feira.

No casino dos oficiais na sede do comando da 17ª Brigada de Selva, preparado para a ocasião, em fino jantar, precedido de um drink no salão de recepções marcou a sra. Senora Fernandes e o general Fernandes receberam os amigos.

Além da presença de oficiais do comando, um grupo de amigos civis, uma homenagem em três partes marcou a celebração: uma breve saudação com muito calor de carinho e reminiscências, proferida pelo cel. Paulo Borges LEITÃO Filho, chefe do Estado Maior; uma linda poesia oferecida pela autora, artista plástica Rita Queiroz, e uma poesia de autoria de Klaus Marques e por uma dedicada, denominada "O Imponderável".

As fotos, mostram uma sequência dessa agradável recepção.

## MISS ACRE 83

Esse rostinho de pecado que vocês estão vendo aí, bem tratado e doce e suco de frutas, olhos extraordinários é MONICA DE OLIVEIRA ANDRADE que completou inesquecíveis 20 primaveras dia 1.º e, ontem, aniversariou, comemorou entre amigos na vista acinhoa fonseca na residência de seu cunhado Almir Silva, nesta capital onde está residindo.

Mônica calenta o título da representante da beleza acreana 1983 e disse ao colunista que não veio para Porto Velho para virar a cabeça de ninguém.

## INTERINO

Bom dia caros leitores e interas; Aqui estamos neste domingo ensolarado de junho mais surpreso uma vez o companheiro CIRO PINHEIRO que goza as delicias da Ilha de Barbados, com mais 22 jornalistas (um de cada Estado) premiados pela Varig/Cruzeiro. Ciro "enticou" um DDD rapidinho, para nosso diretor-geral Ecro Tourinho dizendo que tudo lá na ilha é belo, gostoso, acariciante, desde suas belas e longas praias e que vai ter muito o que contar quando regressar no final desta semana.

## FESTAS JUNINAS

Com a chegada de junho vem a tira-colo os festejos juninos. Mês de muita animação, do reviver nosso folclore, quando que se todos os colégios da capital e do interior, entidades culturais e filantrópicas se movimentam para fazer o melhor arraial, a melhor festa, o melhor boi bumbá, a melhor quadrilha, eleger a rainha do arraial, da roça, do milho etecetera.

A direção da Escola Barão do Solimões, na José Bonifácio já fez a sua programação junina e está convidando a população para o seu arraial na quadra que fica pela Carlos Gomes nos dias 8, 9 e 10. Vai ser um forró dos diabos no "Arraial do Zé Barão".

xxx

Ela festa boa. A fogueira queimou, a batata-doce assou, as moças vistidas di chita, tinha fazendo sorte pra moda de saber o noi di noivo. E a molecada soltando bombinha atrás dos catal de namorados arrelando todo mundo. E o sanfoneiro firme, com o quentão do lado pra moda de manter a animação. E a pipoca, tapioquinha, tacacá, mungunzá, pé-de-moleque num demora de fartar.

## PARABÉNS

Embora com um pouquinho da atraso daqui enviamos os nossos sinceros parabéns para a amiga doutora MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA, Superintendente Regional do IAPAS com sede em Rio Branco a jurisdição em Rondônia e que aniversariou dia 31 passado. Maria do Carmo esteve recentemente nesta Capital onde visitou no dia de seu nível de retorno a sua cidade onde onde festejou a data entre seus familiares e amigos.

# HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

Na sexta-feira, dia 1.º de junho, fez 60 anos o nosso Governador Jorge Teixeira de Oliveira. Passei-lhe um telegrama cumprimentando porque o admiro como homem público e como cidadão probo.

Está conosco pouco mais de cinco anos e envelheceu bastante, na lide com a administração de Rondônia, notadamente no pouco tempo de Estado quando tem enfrentado uma verdadeira batalha de incompreensões de desajustes, de tumultos ocasionados, ao que se supõe e se está apurando, pelo descontentamento da classe política que entendeu de tomar de assalto as repartições do Executivo para nelas desenvolver seu campo de ação de favorecimento dos pseudos líderes políticos que pelo despreparo só poderão mesmo aspirar um cargo eletivo onde não se pergunta da qualificação para o exercício e daí advem esse anseio pelos cargos e funções executivas que se reservem para os mais preparados.

Isto está acabrunhando, o Governador que deseja agradar e pensa estar agindo certo reprimindo o assalto às funções de mando donde pode beneficiar poucos em detrimento de muitos.

Mas os políticos não pensam assim.
Acham que por estar no mando o partido que os elegeu, tem o executivo a obrigação de aceitar todas as reivindicações que façam por mais descabidas que sejam.
Não sou muito a favor da tecnocracia como também não a despreso. Não aceito o arrocho mas não tolero a balbúrdia.

Os políticos — fazem tantas reclamações para beneficiar o povo porque o conceito de povo que êles têm é que aqueles que não são chefes, não são empregados públicos de gravata, não são comerciantes ou industriais, os garimpeiros que não "hamburraram" não são povo e incentivados por esses conceitos diariamente apregoam nas casas do Congresso, nos parlamentos mirins e por isto acontecem coisas como aconteceram em Ji-Paraná, onde o Governador foi testar se o povo está com ele ou contra ele, indo sozinho ao encontro daquele aglomerado de gente, enquanto os políticos se escondiam atrás das árvores ou ficavam em casa gozando as delícias das suas imunidades parlamentares e quando chegou a hora da onça beber água, da tribuna começaram a apregoar que o Governador tinha arbitrado de suas atribuições em deliberar que seu decreto só vigeria depois de aprovado pela Assembléia Legislativa.

Ficaram danados porque sabiam que o Governador é voluntarioso e que iria intervir sem aprovação da Assembleia e assim eles iriam desandar a acusar o Governador das consequencias do ato.

Saiu o tiro pela culatra. E se não fosse a respeitabilidade que os assistentes votaram ao Presidente Bianco teriamos ouvido a maior vaia da paroquia e talvez com outras consequências quando foi lido o parecer do relator e depois o arrazoado do líder e do Presidente da Comissão que foram contrários a intervenção.

Nem assim se convenceram que a grande liderança ainda está nas mãos do Governador e que os políticos e que os políticos que estão dando guarida a baderneiros e ficam criando casos, não terão mais nenhuma oportunidade.

Acharam que se a Vereadora Raquel Cândido pôde invadir áreas da esposa do Senador Odacir Soares, da firma Dragão e do grupo Tourinho êles também ficam com o direito de queimar as Prefeituras, destruir pontes, quebrar a Ceron e provocar confronto com as autoridades.

O PMDB pensou bem apoiando a intervenção. Botou as barbas de molho já pensando se amanhã conquistarem o mando não vai permitir badernas. O que eles chamam de povo está com a razão agora que o Governo é do PDS mas quando o governo for deles povo tem mesmo é que ficar quietinho se não o pau vai comer.

Só o Deputado Tomaz Corrêa por ser desafeto do Governador e por não ter mais esperanças de reeleição votou contra apesar de seu Partido ter fechado questão. Até me admirei porque ele foi defensor público, homem de justiça, e que sempre vinha demonstrando posição de equilíbrio na Assembléia Legislativa.

Agora é tarde para um retrocesso na posição assumida e acredito que vai haver o que venho prevendo há muito tempo.
No PDS, aqueles que não estiveram sob a tutela do Cel. Teixeira, podem tirar o cabelo da venta porque já eram!...

E para o ano os chamados Codaron boys e os outros grupos que estão se formando não forem pedir benção ao Dr. Jerônimo Santana passarão bem por longe do Congresso, da Assembleia das Câmaras, das Prefeituras e do Governo do Estado.

Deixe-os para lá, Cel. Teixeira, e cuide do seu governo sem permitir badernas. Acione os dispositivos da Justiça para punir os que fizerem tumultos e os de repressão para impedir os que ainda pensam em badernar.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

ORAÇAO DAS 13 ALMAS
SABIDAS, BENDITAS E ENTENDIDAS.
Agradecimento por graça alcançada por, E.P.O.
(01 a 15)

CHAMADA DE EMPREGADO

DENTAL CUIABANA ampliando seu quadro de funcionários necessita urgente de uma (01) secretária com todos os conhecimentos e uma balconista com prática. Comparecer à rua Júlio de Castilho N. 222 com todos os documentos No horário comercial.
03, 03, e 0[illegible]

## Recursos para Educação

BRASÍLIA — "O Presidente em exercício, Aureliano Chaves, [illegible]

## Bancos se queixam da Previdência

A dívida da Previdência Social [illegible]

## ABERTURA SALARIAL MÉDICA

As entidades da classe médica, de âmbito nacional: Federação Nacional dos Médicos, Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e a Confederação das Unimeds do Brasil, representadas por seus Presidentes, e, em sua primeira reunião após a edição do Decreto Lei nº 2.114/84, publicado no DO da União de 24.04.84, que institui a gratificação de incentivo à atividade médica na Previdência Social, vem destacar a importância desse documento, que expressa o atendimento, embora parcial, pelos poderes públicos, às reivindicações dos médicos.

É necessário, entretanto, que se realce a necessidade imperiosa de que essa gratificação não se limite, apenas, como consta do espírito e letra de seus artigos, à parcela dos médicos dos Quadros da Previdência Social, mas que também seja extensiva aos demais Médicos do Serviço Público Federal, inclusive os que praticam a residência médica, pois estes, do mesmo modo, sofrem as contingências do desnivelamento a que, de tanto tempo, vem sendo submetida a remuneração de sua atividade profissional.

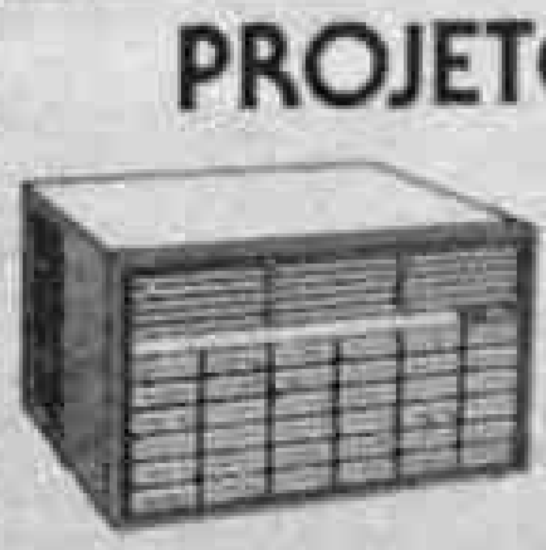
É imprescindível enfatizar-se o dever de justiça e de equidade em se estender os mesmos benefícios ou equivalentes aos servidores públicos aposentados que vem sendo tratados como se fossem uma sub-categoria e que, tanto ou mais do que quaisquer outros, estão necessitados de uma reestruturação geral e global de atendimentos às suas reivindicações salariais.

Ao tempo em que se reservam para uma análise mais profunda dos termos do Decreto Lei nº 2.114/84, principalmente no que tange à sua real implantação e aplicabilidade, as mesmas entidades de classe reafirmam sua indissolúvel união e congratulam-se com os colegas, e com a direção do INAMPS, pela vitória alcançada, nesta primeira etapa.

AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua José de Alencar, 3782
Fones: 221-7522 e 221-7021

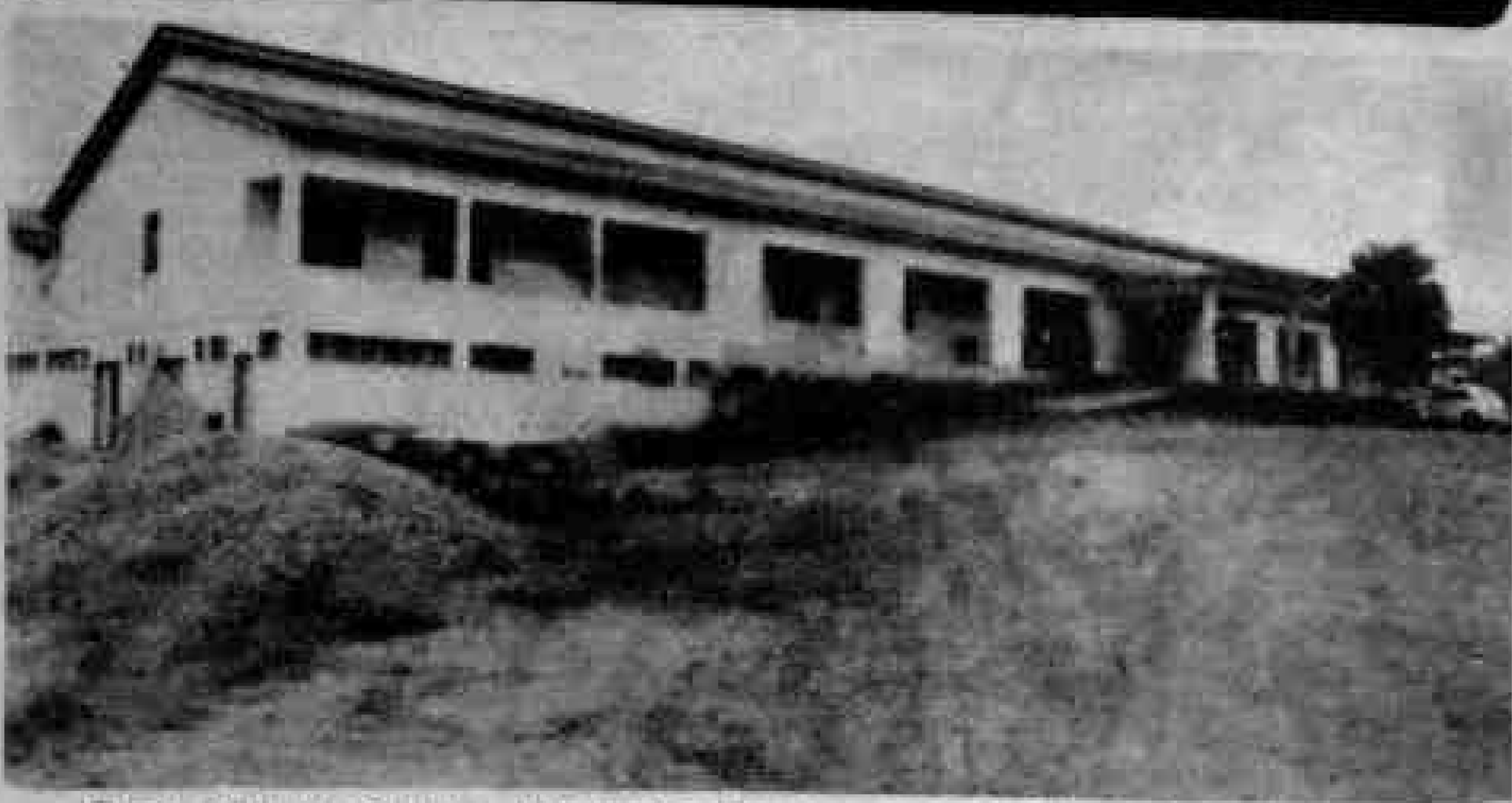
vá passar momentos agradáveis

• pizzas
• mussarelas
• calabreza
• portuguesa
• sardinha
• bacalhau
• galinha
• atum
VÁ LÁ E COMPROVE A QUALIDADE DE NOSSAS PIZZAS
Duque de Caxias c/Gonçalves Dias

bahamas
AR CONDICIONADO
PROJETOS-VENDAS
INSTALAÇÕES
MANUTENÇÕES

SISTEMA CENTRAL
E INDIVIDUAL
Rua Almirante Barroso, 1134 - Fone 221-9898 - Porto Velho
São Paulo-SP - 011 211-3199 — Cuiabá-MT - 065 321-6211

## MÉDICO CRITICA CENTRALIZAÇÃO DA SESAU

# Falta de recursos prejudica Hospital de Medicina Tropical



O Hospital de Medicina Tropical passa por sérios problemas financeiros.

Admitindo dificuldades para desenvolver suas atividades a contento, o diretor do hospital de Medicina Tropical de Porto Velho, médico Cláudio Augusto Rivero de Carvalho, responsabilizou a secretaria estadual de Saúde, pelos problemas que o hospital está enfrentando. "Sem recursos financeiros e materiais, não podemos trabalhar plenamente", disse.

Segundo Cláudio Rivero, a centralização administrativa da secretaria estadual de Saúde tem sido um entrave para a implantação dos hospitais estaduais. "Dependemos da secretaria de Saúde, porém, até o momento não recebemos nenhum recurso financeiro, a fim de desenvolvermos plenamente nossas atividades, atendendo melhor aos pacientes que dependem do hospital para recuperação da saúde. Só temos recebido remédios e alimentação", denunciou.

Especialista em doenças infecciosas — parasitárias Cláudio Rivero admite que o Hospital de Medicina Tropical não tem podido acompanhar a demanda de pacientes, "pois a estrutura física do prédio não comporta todos esses migrantes, muitos dos quais adoecem nos garimpos, e enchem os leitos do hospital". No momento, o hospital dispõe de 50 leitos (1 setor de isolamento), 14 médicos, 9 enfermeiras formadas, e mais pessoal administrativo e auxiliares. Ao todo, são 170 funcionários. Só no primeiro trimestre deste ano, o HMT internou 580 pacientes, acometidos de malária, hepatite, meningite, difteria e outras doenças infecciosas.

Cláudio Rivero diz que o hospital está com uma sobrecarga de trabalho, situação agravada com a falta de recursos financeiros e materiais. Explicou que o Hospital de Medicina Tropical, construído em 1979 e inaugurado somente em 15 de novembro de 1981, foi projetado para receber de outras unidades médicas do Estado, os casos de doenças infecciosas que justificassem a internação dos pacientes. Agora, o hospital até já realiza atendimentos médicos, além de fazer exames ambulatoriais. Só no primeiro trimestre de 1984, 1.892 atendimentos médicos contra 5.612 exames ambulatoriais. Ao todo, foram 7.504 atendimentos proporcionados por aquele complexo hospitalar.

Ele culpou a secretaria estadual de Saúde, pela sobrecarga do hospital, na medida em que o Hospital de Medicina Tropical foi instalado e realizar também atendimentos médicos, sem as mínimas condições para tal. "Sem ambulatório, é impossível atender os pacientes. Aqui, improvisamos tudo", observou. Cláudio Rivero diz que está há cinco meses — assumiu no final de dezembro de 1983, e ainda não recebeu nenhum suprimento financeiro. "É preciso que o povo entenda que estamos trabalhando na boa vontade, para não fechar o hospital. Já reivindicamos bastante, mas não somos atendidos. Quando se pede, não vem tudo o que se pede. Assim, é difícil trabalhar e o Adelino sabe disso", destacou o médico, referindo-se ao secretário estadual de Saúde, José Adelino da Silva, com quem disse já ter conversado bastante sobre os problemas do hospital que dirige.

Denunciou que, "aqui, no Estado, ainda se investe mais na medicina elitista" referindo-se ao hospital de base Ary Pinheiro, "quando o que precisa de recursos é o hospital que trata das doenças infecciosas de maior incidência na região, como malária, meningite, hepatite, difteria e tantas outras". E perguntou: "Por que o hospital de base também não absorve esses pacientes, para desafogar o hospital tropical?"

Sobre as denúncias de funcionários do hospital que reclamaram, pela imprensa, da alimentação, Cláudio Rivero disse que a culpa é toda da secretaria estadual de Saúde, que estabeleceu um cardápio oficial, publicado no Diário Oficial, e válido para todo o Estado, "exceto para o hospital de base".

Explicou o médico que, com a divulgação do cardápio, houve uma contenção de despesas, e os recursos para alimentação foram diminuídos, e a má qualidade, realmente, gerou um descontentamento geral. "Aqui, falta tudo. Estamos trabalhando na boa vontade, usando sempre o bom senso profissional". Ele falou, ainda, de um projeto do governo do Estado de construir um novo Hospital de Medicina Tropical, para atender a demanda populacional, dizendo aguardar a viabilidade pelas autoridades competentes.

No Hospital de Medicina Tropical de Porto Velho, o ambiente "é desolador, tétrico", atenuar o problema, os médicos transformam seus consultórios em enfermarias, e algumas crianças dividem a mesma cama. Nos corredores, na entrada do hospital, doentes à procura de atendimento médico, dormem nos bancos, ou mesmo no chão, na ânsia de ser atendido. Há dificuldades, pois falta tudo e os médicos fazem o que podem com o que tem em disponibilidade. Persistente, Cláudio Rivero acredita que dias melhores virão. "Isso aqui já esteve pior. Agora, estou tentando melhorar, mas a secretaria de Saúde [illegible], não liberando os recursos [illegible] para melhorar a qualidade do atendimento ao hospital", [illegible].

# 50 POSTOS FUNCIONAM NA MULTI VACINAÇÃO

O início da campanha de multivacinação contra poliomielite, sarampo e a tríplice, segundo informações da Secretaria Estadual da Saúde, deverá ocorrer em 50 unidades entre postos médicos, escolas, associações, na capital que constarão com faixas indicativas do serviço.

A primeira dose, obedecendo ao calendário do Ministério da Saúde ocorrerá no dia 16 de junho, enquanto que a segunda 1º de agosto. No interior, mais precisamente nas zonas rurais dos municípios alguns postos avançados já estão imunizando crianças. Para isso algumas doses além do número previsto para a clientela foram adquiridas pela Sesau.

**COMO VACINAR**

As equipes d[e] administradores deverão aplicar as vacinas de acordo com o tipo e também a faixa etária da clientela obedecendo o seguinte critério: anti pólio, de zero a quatro anos via oral (gotas), anti-sarampo de nove a 23 meses (injetável) e a tríplice de dois a 11 meses, também injetável.

No sentido de eliminar qualquer índice, por mínimo que seja, dessas doenças, a Sesau está pedindo que os pais, ao levarem seus filhos aos postos deverão ter consigo, também as carteiras de vacinação, especialmente as imunizadas contra sarampo e vacinados com a tríplice, pois caso estejam em dia não será necessária uma outra aplicação, fazendo-se somente as anotações necessárias.

# UNIVERSIDADE RURAL DE RO JÁ TRAMITA NO CONGRESSO

**Rondônia terá sua Universidade Rural. Projeto de lei do deputado Múcio Athayde (PMDB/RO), nesse sentido, já tramita pelo Congresso Nacional, dispondo sobre a criação do estabelecimento de ensino superior, com sede em Porto Velho.**

De acordo com o projeto de lei nº. 3.251/84, a Universidade Rural de Rondônia será vinculada ao Ministério da Educação e Cultura — MEC, que promoverá, nos termos do Estatuto a ser baixado por decreto do presidente da República, a sua instalação, inicialmente com os cursos de Agronomia e Veterinária.

**JUSTIFICATIVA**

Em sua justificativa, o deputado peemedebista destaca que Rondônia apresenta um expressivo fenômeno de crescimento demográfico como evidenciam os resultados dos últimos censos: 37.173 habitantes, em 1950; 69.792, em 1960; 111.064, em 1970; e, finalmente, 490.153 em 1980. "Hoje, já temos 1.000.000 habitante aproximadamente".

— Esse crescimento, graças aos movimentos migratórios, alterou profundamente o perfil econômico do Estado. Os projetos de colonização às margens da BR-364 Porto Velho-Cuiabá) favoreceu o surgimento de novos pólos agrícolas em ritmo acentuado de expansão: Ji-Paraná, Vilhena, Ariquemes, Ouro Preto do Oeste e Jaru, explica o deputado oposicionista, em sua justificativa, acrescentando que, assim, os cursos de Agronomia e Veterinária são indispensáveis para a formação de profissionais capazes de imprimir melhores técnicas no cultivo

# COLÔNIA DOS PESCADORES APÓIA MEDIDA DA SUDEPE

O presidente da Colônia dos Pescadores Z-1 Tenente Santana, Walter Canuto e Silva, divulgou nota na qual diz apoiar plenamente as medidas que vêm sendo tomadas pela Secretaria de Estado da Agricultura, em convênio com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe), que está apreendendo todos os aparelhos de pesca considerados predatórios. Para Walter Canuto, "é correta e elogiável a situação da Seag e da Sudepe, pois a portaria de número 37, do órgão que regulamenta a área, estabelece um sistema racional para a pesca profissional de pé firme, permitindo apenas uso de linha de mão, fisga, tarrafa com malha mínima de 12 centímetros, grozeira e espinhel. Por sua vez, para a pesca amadorista é permitido o emprego de linha de mão, caniço e molinete, conforme está orientado nas placas afixadas no local", explicou o presidente.

— Este sistema de pesca satisfaz plenamente a Colônia de Pescadores Z-1 Tenente Santana. O cumprimento destas normas, como vem acontecendo, também é motivo de tranquilidade para a comunidade pesqueira do Teotônio. Para se chegar a esta situação pacífica, a Colônia dos Pescadores contribuiu concordando em eliminar da pesca, na área da cachoeira, implementos que contribuíam para a extinção de certas espécies de peixes", finalizou.

## CARMELA DUTRA COM PROGRAMA ATUALIZADO

A diretora da escola estadual Carmela Dutra, professora Léa Clara Pesce informou que as aulas estão sendo continuadas normal desde que foram concluídas as obras de reforma do prédio, "quando precisamos adotar um sistema excepcional com nossas turmas".

Essa normalidade ocorreu a partir do dia primeiro de maio, quando completou um mês em que algumas turmas, cujas classes estavam em reforma, eram dispensadas. As aulas na Carmela Dutra não começaram em março como nas outras escolas. Somente em abril foi que as aulas realmente tiveram início, mas sempre com algumas alterações, "mas devido ao empenho dos professores e também dos alunos chamamos com 'todo um dia'", explicou a diretora Léa Pesce.

— Os problemas que tivemos são normais em qualquer escola, principalmente no início das aulas, quando os alunos sempre conseguem sentar ainda da saída do [illegible], mas no momento estamos sem qualquer problema, finalizou a diretora da Carmela Dutra.

# Juiz lança livro e apela pela cultura

"Vamos assumir a cultura deste Estado", o convite foi formulado aos presentes no lançamento do livro "Anotações Acadêmicas Palavras e Frases Jurídicas Latinas", realizado na noite de sexta-feira na sede da UBE pelo autor, o Juiz João Batista dos Santos. Na oportunidade agradeceu aos Mecenas de Rondônia, "os pais da cultura, que não deixam morrer a manifestação cultural". Referindo-se a Presidente da UBE Kléon Maryan, "ela merece todo nosso apoio". O empenho manifesto respondeu ao discurso anterior de Kléon Maryan, que abriu a solenidade de lançamento do livro, em que este perante o despojamento do improvisado auditório da entidade cujos 60 lugares estavam lotados, e a assistência, pode-se dizer seleta, evidentemente habituada a instalações de mais conforto, considerara que: "— Poderíamos realizar o lançamento em outro auditório da cidade, por que não no auditório do Governo que sempre nos é aberto? ou outros da cidade? Mas eu quis, e em boa hora tive a aquiescência do autor. Eu quis para que aqueles que ainda não conhecem a UBE saibam o que somos e venham caminhar conosco. Todos são escritores em potencial".

O livro, conforme o autor, é o resultado publicado de trabalho efetivado para uso inicialmente pessoal, onde se procurou alinhar as palavras e frases latinas de corrente uso nos meios jurídicos: — O objetivo principal é de facilitar o próprio trabalho como Juiz, são rascunhos, alfarrábios ainda incompletos, mas o valor é a coragem de expor à crítica. Dirige-se aos profissionais do Direito, aos estudantes, aos curiosos. A intenção é valorizar a Cultura".

Na saudação ao novo sócio da UBE, o Desembargador Hélio Fonsêca falando em nome da entidade, lembrou sua eficiência profissional que lhe permite ainda jovem ocupar já a segunda instância de justiça, o 2º grau, onde na terra do autor, o Maranhão, "e em minha própria terra, Minas Gerais, chega-se apenas com as cãs já brancas, os passos trôpegos, e nesta terra generosa já nos é possível ainda no vigor da idade. Falando sobre a obra destacou a utilidade do Latim, a conveniência de sua lembrança, e o significado do Império Romano que encontrou em suas Leis, no Direito, a expressão que lhe permitiu dominar todo o mundo então conhecido. Apropriadamente, com a delicadeza e nuance que lhe é própria, buscou na Bíblia que sabe considerada pelo autor, citações em "Macabeus" que lhe sustentaram o pensamento. Por outro lado, dirigindo-se ao Comendador Euro Tourinho, presente na assistência e conforme palavras do Presidente da UBE, um dos grandes incentivadores da instituição, incluindo-o em sua afirmativa, revelou: "— Nós conhecemos a Rondônia daqueles tempos de antanho onde a cultura era cultivada por uns poucos. Sonhávamos com uma Rondônia como a de hoje, em que o progresso das artes e letras tivessem este desenvolvimento. Eu não supunha que lhe chegasse em tão pouco tempo. Para nós chegou voando. Para isto contamos com a corajosa Kléon Maryan e o ousado escritor, que conseguiram reunir nesta casa auditório tão seleto.

Estiveram presentes, entre outras autoridades culturais personalidades públicas, Juristas, Sócios da UBE e demais convidados, o Dr. Ary Pinheiro, o Desembargador Cesar Montenegro Presidente do Tribunal de Justiça, o Deputado Amizael da Silva, os Secretários Adjuntos de Indústria e Comércio e de Segurança Pública, Sílvio Persivo e Antônio Amaro; os Juízes de Direito da Comarca de Porto Velho, Dr. Renato Martins, Dr. Lourival Mendes e Dr. João Batista Fleury; O Procurador da República em Rondônia, Dr. Antônio José; e o Escritor Edson Vidigal, membro da Academia Maranhense de Letras e Ex-Deputado Federal. Este, encontrando-se em Rondônia no desenvolvimento de atividades profissionais e, contemplado do autor usou a palavra homenageando-o, manifestando ainda sua surpresa por encontrar tantos Maranhenses em Rondônia "isto faz com que eu esteja em minha própria casa".

## INSCRIÇÃO PARA CURSO DE DELEGADO CIVIL

A Secretaria de Segurança Pública informa que estão abertas, a partir do dia 3, as inscrições para admissão de 30 bacharéis em Direito, para desempenharem as funções de delegados da Polícia Civil.

As inscrições estão sendo orientadas pelo secretário-adjunto, Antônio Amaro da Silva, que também responde pela Academia de Polícia, e devem ser feitas diretamente no auditório da Central de Polícia, no horário de 14 às 17 horas, com encerramento previsto para o dia 5 de julho.

As pessoas interessadas em pertencer aos quadros da Secretaria de Segurança, devem possuir o curso de bacharel em Direito e apresentarem os seguintes documentos: comprovante de escolaridade, carteira de identidade e duas fotografias 3x4.

# TAÇA PORTO VELHO

## HERALDO MUDA PALMEIRAS E QUER A LIDERANÇA

Com o objetivo de ficar na liderança da Taça Cidade de Porto Velho o técnico Heraldo Guillen, do Comercial Palmeiras, fará duas alterações no time para enfrentar o Mixto hoje, às 19 horas (o horário foi mudado por causa do campeonato de atletismo), no Aluízio Ferreira. O goleiro Pife substitui Benício e Nicolau a Edvaldo.

Apesar da mudança o técnico acredita que o time não perderá o espírito de coletividade apresentado no jogo em que derrotou o São Domingos por 2 a 1. Heraldo Guillen disse que o jogo de hoje poderá ser o melhor da Taça Cidade de Porto Velho, tendo em vista que de um lado ficará a juvenilidade do verdão e do outro a experiência dos mixtenses.

Os dois jogadores serão substituídos porque não corresponderam à expectativa, falhando em jogadas simples; quando poderiam neutralizar os lances com maior facilidade. Sem problema de ordem técnica Heraldo escalou a equipe com Pife, Zé Maria, Moacir, David e Sidemar; Black, Nicolau e Amaral; Clóvis, Alexandre e Chaguinha.

**MIXTO**

Pelo lado do Mixto o clima é de tranquilidade e o técnico Caramuru não vai mudar nada do time que empatou com o Flamengo. A única coisa que ele vai implantar à equipe é outro esquema de jogo, visto que considera que o Comercial Palmeiras joga completamente diferente da do Flamengo, podendo até surpreender por ser um time jovem e está motivado pela boa apresentação na estréia do campeonato.

Caramuru não quis fazer mistérios e escalou o time com Mazaropi, Fernando, Rito, Dedé e Chicão; Gérson, Moda e Manoelito; Emilson, Farturdo e Calca.

Antes deste jogo haverá Comercial Palmeiras x Mixto (juvenil), às 15 horas e Elite x Cruzeir o(segunda divisão), às 17 horas.

## FDR QUER ACABAR EVASÃO DE RENDAS

A Federação de Desportos de Rondônia implantou o sistema de controle, nos portões do Aluízio Ferreira, das autoridades, imprensa, menores dirigentes com cadeiras cativas, no sentido de acabar com a evasão de rendas nos jogos da Taça Cidade de Porto Velho.

O presidente Antônio Nogueira se encarregou da função para que não haja reclamações dos clubes. A nova medida foi posta em prática no jogo de sexta-feira, entre Flamengo e Moto, e o resultado foi excelente, tendo em vista que a arrecadação somou Cr$ 558 mil. Nogueira garante que a medida vai se prolongar por toda competição, inclusive na primeira fase do X Copão da Amazônia e campeonato estadual.

— Muitos podem não entender a medida. No entanto, acho que vai ser muito útil aos clubes, pois acabarão as evasões de rendas que tanto os tem prejudicado —, ressaltou ele.

Como exemplo do sucesso obtido no jogo de sexta-feira, Nogueira fez uma exposição das pessoas que entraram sem pagar: 170. Para explicar isso ele disse que cada clube da primeira divisão possui 20 cadeiras cativas e os da segunda 5 cada. E que podem entrar de graça em todos os jogos do campeonato local, já que o clube que negocia esta parte e não há distinção para as partidas; além de os menores de 12 anos não pagarem ingresso.

## ÁRBITROS NÃO CONCORDAM COM ESCALAÇÕES NA TAÇA

As escalações de Augustinho Leandro de Carvalho e Jaime Melo, ambos duas vezes, nas cinco primeiras partidas da Taça Cidade de Porto Velho causou um certo descontentamento os árbitros filiados à FDR.

Na partida de sexta-feira entre Flamengo e Moto, eles se disseram decepcionados com a maneira que o diretor Luiz Gonzaga está elaborando as escalas e vão pedir uma explicação na reunião da terça-feira. Outro fator que deixou os árbitros descontentes é que o departamento escala os bandeirinhas e não os comunicam nem divulgam na imprensa, proporcionando com isso a ausência de vários aos jogos, principalmente nos da segunda divisão.

Os árbitros descontentes não querem aparecer individualmente, mas acham que o diretor está sendo uma figura decorativa frente ao departamento, visto que, na realidade, o órgão vem sendo dirigido por Augustinho e Jaime Melo. Eles estão dispostos a tomar medidas enérgicas se não for mudado a maneira da escolha dos árbitros, uma vez que entendem que critérios agora no momento não têm fundamento, pois o campeonato começou agora e não se pode julgar suas reais condições.

## JI-PARANÁ CONFIRMA INTERMUNICIPAL: VÔLEI

JI-PARANÁ — O interventor Demétrio Bidá autorizou a Fundação Cultural do Município a manter toda programação esportiva deste ano. Com isso, o presidente Domênico Laurito confirmou a realização da segunda fase do Campeonato Intermunicipais de Rondônia de Voleiboi, categoria adulto, no período de 8 a 10 próximo.

Os porto-velhenses já estão prontos para o intermunicipal

A primeira fase deste campeonato foi realizada em Ariquemes e classificou as seleções de Cacoal, Ariquemes e Vilhena. Porto Velho não participou desse etapa, mas entra agora porque possui o melhor nível técnico do Estado.

Em virtude disso, diretores da Federação Rondoniense de Voleiboi estão no municípios últimando os contatos com Domênico Laurito para o deslocamento das seleções de Porto Velho, nos naipes masculino, tendo em vista que estão treinando há vários meses sob a responsabilidade de Carlos Danilo Pires e Francisco Cardoso. Com a autorização dada por Demétrio Bidá, Domênico Laurito acredita que o campeonato será um dos melhores certames já realizados em Ji-Paraná, ao passo que os participantes são de excelente qualidade e levarão os melhores atletas do Estado.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

## ROSÁRIO TEM DOIS JOGOS PELA FASE SEMIFINAL

No Bairro do Rosário abre hoje a fase semifinal do Campeonato com o primeiro embate marcado para às 8h45 reunindo as equipes do Rosário x Guaporé, peleja que promete bastante movimentação. O Rosário foi o primeiro a se classificar no campeonato e tem uma das melhores artilharias do certame, inclusive o vice-artilheiro, Gustavo, com 4 gols. O Guaporé é outra forte equipe e tem o artilheiro, Carlos Lima, com 6 gols.

**OPERÁRIO x RESSACA**

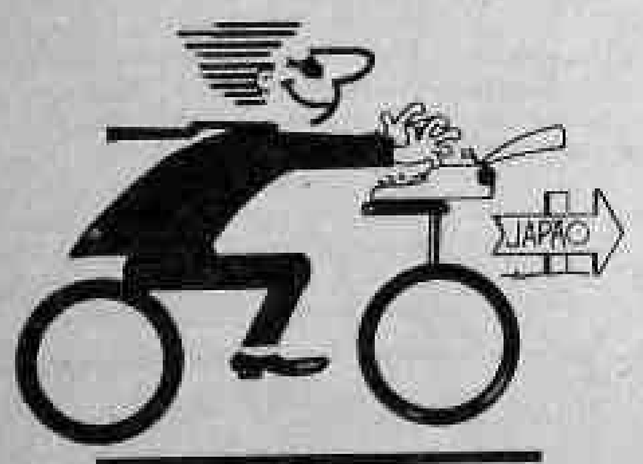
Na segunda peleja da rodada irão defrontar-se Operário x Ressaca. São duas equipes ainda invictas no Campeonato e que por isso podem e pretendem apresentar um bonito jogo.

## SANTARÉM JOGA NA VIÇOSA

O forte time do Santarém segue hoje com destino a Colônia Viçosa onde fará uma apresentação contra a representação local. E o conhecido Zé Pequeno faz questão de avisar que o adversário que se cuide, pois daqui para a frente o Santarém irá reencontrar a sua fase que o levou a ficar 26 partidas invicto.

Agora com um novo treinador — Paulo César — o Santarém vem se reestruturando e já está escalado para o embate de logo mais na Viçosa, jogando com: Evandro; Amarildo Louro, Eduardo e Cachorro; Zé Pequeno, Deó e Dilson; Gilson, Maurino e Dinho. Como se pode notar pela escalação, o novo treinador Paulo César promoveu o retorno ao time do Santarém de Deó e Lauro.

## ABRACICLO INSTITUI IV PRÊMIO DE JORNALISMO




IV PRÊMIO ABRACICLO DE JORNALISMO 1984

abraciclo

A Abraciclo, como em anos anteriores, irá premiar as melhores matérias sobre a importância do uso de motocicletas, ciclomotores e bicicletas este ano. O concurso é para todo Brasil e tem validade as matérias inscritas a partir de 1 de janeiro até 31 de desembro. É o IV Prêmio Abraciclo de Jornalismo.

Além da premiação geral haverá a escolha das materias por setor e região. Porém, o vencedor do concurso receberá uma passagem de ida e volta a Tóquio e um cheque no valor de Cr$ 1.000.000,00. Os vencedores setorias receberão uma passagem de ida e volta a Buenos Aires e mais um cheque de Cr$ ... 500.000,00, enquanto que os vencedores regionais ganharão um cheque de Cr$ ..... 500.000,00. As informações podem ser colhidas na Abraciclo; Avenida Morumbi, 8390, 1º andar, São Paulo; telefones (011) 61.9512 e (011) 241.0766.

## Embratel dá sequência ao campeonato

Pelo grupo "B", do campeonato promovido pela Liga Desportiva do Bairro da Embratel, Atlético e Paissandu jogam hoje, a partir das 16 horas, no estádio "13 de Setembro", numa rodada que terá, na preliminar — 14 horas, o líder da chave, Juventus enfrentando o Barcelona, terceiro colocado.

O clássico entre alvinegros e alvi-azuis é aguardado com grande expectativa, uma vez que Atlético e Paissandu dividem, juntamente com o Barcelona, a terceira posição, todos com uma vitória, um empate e uma derrota. O líder, Juventus, está com 5 pontos e, se perder, beneficiará os outros três times, que jogam esta tarde, pois Barcelona, Atlético e Paissandu poderão assumir a liderança, ao lado da equipe juventina.

Herculano Brito, treinador do Atlético, ainda não definiu a equipe que entrará jogando, entretanto já relacionou os 18 jogadores para o jogo de logo mais: Mário e Zé Maria (goleiros), Luiz, Peninha, Alfredo, Silva e Wilsinho (zagueiros), Betinho, Claudinho e Paraná (meio-campo), Manel, Sidney, Carreca, Sildemar, Mozart, Luiz II, Delmo e Daniel.

AMA 8 anos

EXTRAI AR

Temos para venda material para Congelamento Doméstico.

Rua Raimundo Cantuária, nº 886 c/ Prud. de Morais — Tel.: 221-2663.

COMISSÃO DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

## EDITAL

A Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo instituída pela Portaria nº 0126 de 16 de março de 1984, do Exmo. Sr. Secretário de Estado da Educação, publicada no Diário Oficial nº 538 de 21.03.84, a fim de apurar responsabilidade administrativa dos implicados no desvio de recursos dos cofres públicos estaduais, por este e na melhor forma de direito, faz saber aos Senhores ANTONIO VIEIRA RAMOS, ANTONIO LEMOS REGIS, JOSÉ JORGE DA SILVA, JOÃO DE SOUZA SOBRINHO, MARIA HELENA DA SILVA e MARIA DAS NEVES DE LIMA DANTA que os mesmos figuram como indiciados, incursos no Artigo 312 da Lei Substantiva Penal, por Crime de Peculato. E, para ciência dos Indiciados, fizem, pelo presente Edital, citados para apresentarem suas defesas no prazo de 20 (vinte) dias, sob pena de revelia, perante esta Comissão, situada na Sala da Coordenação do Núcleo de Educação da Universidade Federal do Pará, situada na Av. Paulo Leal, 357, nesta Capital.

Porto Velho, 23 de maio de 1.984.

**Aurise Maria de Menezes Sant'Anna**
**Presidente**

# ESTANTE DE CULTURA

## SEMANA RICA

Semana rica a passada. Lançou-se 3 livros em Porto Velho e promoveu-se a realização de dois encontros de relevância cultural. Os livros, dois na sede da UBE, segunda e sexta, respectivamente de Julio Guimarães "Rondon, o Soldado Pacificador" e do Juiz João Batista dos Santos, "Anotações Acadêmicas — palavras e frases jurídicas latinas". O terceiro, terça feira no Auditório do Palácio Presidente Vargas, "Modernização, Sociedade, Família e Província", do Professor João Batista Cascudo Rodrigues trazido a Rondônia pela UNIR.

**Patrimônio Histórico**

Mais que isto os encontros. Um sobre Restauração e Preservação do Patrimônio Histórico, promovido pela SECET no Auditório do SENAC. Congregou representantes de diversos órgãos e entidades ligadas de fato ou supostamente ao assunto e, a par das palestras pronunciadas por autoridades históricas e outras oficiais, realizou-se debates, trabalhos de grupo etc., chegando-se a proposições. Estas não apenas subsidiam ante-projeto de Lei elaborado pela Professora Yêda Borzacov, em estudo na Procuradoria Geral do Estado que já conta com o interesse do Deputado Athala, mas, pretendem também a abertura de espaço para atuação profissional, e espaço físico. Para cuidar do Patrimônio Histórico é preciso um Patrimônio adequado. No encerramento o Professor Vitor Hugo, Secretário de Cultura, observou este aspecto ao representante da Secretaria de Obras, o prédio em que se instalar o Centro de Documentação proposto pelos participantes, deverá contar com adequadas condições de segurança contra a humidade e outras condições agressivas da natureza, inclusive, a humana. Disse aos trinta e poucos participantes presentes, no encerramento, que a partir do segundo semestre sua pasta terá condições efetivas de atuar no sentido das reivindicações.

**Teatro**

O outro encontro, o de Teatro. Neste, mais de 70 jovens vibrantes e coloridos de 16 grupos teatrais de Rondônia, trocaram experiências e apresentaram-se mutuamente seus trabalhos. Os organizadores não sabem a que atribuir a vitalidade observada, "esta é uma das perguntas que estamos fazendo" formulou Fernando Benincase, acrescentando que no encontro do ano passado congregou-se pouco mais do que 5 grupos organizados. O encontro, o IV da Federação de Teatro Amador de Rondônia, tem o patrocínio do Instituto Nacional de Artes Cênicas, órgão ligado à Secretaria de Cultura do MEC, da SECET. Nele, não se registrou nenhum acompanhamento político, um espaço dinâmico e virgem da ação protetora de políticos eleitos. Necessidade de apoio e de legislação, a, falta o encontro. No momento, o que se observa é uma extraordinária dinâmica, um potencial de força não limitado e conduzido, ou antes, institucionalizado. Isto aliás não parece estar entre os objetivos do movimento que atua voltado para a comunidade em geral, para o público. Este resultado efervescente pode ser atribuído, e deve, ao trabalho pioneiro que vem sendo desenvolvido pelo casal Alejandro e Angela Beddoti, por Fernando Benincase e, Django e Silvia, que em diversas frentes ao longo dos últimos anos praticam e disseminam o teatro em Rondônia. Por outro lado, deve-se sempre lembrar que esta arte é bem desenvolvida no Paraná, de onde se originam grande parte dos migrantes que moram no interior.

FIAT Oggi

### AUTORES, LIVROS E FACTOS

Recebemos de Newton Sabbá Guimarães, Manaus — AM — "Obras, Tomo IV, Riscos & Figuras. Edição particular.

Dedicado à mãe, onde revela sua ascendência judaica, soma artigos, ensaios e registros de lembranças de personalidades diversas que pela perspectiva e julgamento conciso, claro e franco de Newton Sabbá Guimarães, escritor e Juiz, transpõem a individualidade e reportam à sistemática compreensão do fenômeno Humano. Infere-se filosofia e claramente conclama-se a um novo nacionalismo brasileiro. Inteligente, com teses e antíteses deixa ou que a esquerda e a direita não vislumbraram alternativas de pensamento desengajado. Promove-se a reflexão sobre conceitos sorões da memória que muitas vêzes moram nos porões da memória.

Recebemos de Ursulino Leão, Goiás, "Segundo Livro de Ana — Crônicas Políticas" edição particular.

Constitui-se em coletânea de crônicas publicadas de 49 a 60. Mais que retrato de Goiás reporta aspectos relevantes deste período recente do passado nacional. A seqüência histórica aliada a evolução da perspectiva de análise do autor, ao longo do tempo: deputado, vice-governador, Procurador Geral de Justiça, Presidente da Academia Goiana de Letras, Advogado; permitem a par do conhecimento de fragmentos da problemática nacional, a análise de valores e meios de sensibilização e formação da opinião pública, manejados pelo autor. Isto em contos curtos de narrativa desembaraçada.

Recebemos de Linhares Filho, Ceará, "A Metáfora do Mar no Dom Casmurro"/editora Tempo Brasileiro.

Debruçar-se sobre Machado de Assis buscando descodificar metáforas; em si só um trabalho de pêso. Codificar as conclusões de maneira convincente, pode-se dizer, re-criar, atinge limites de esforço além da capacidade comum. No resultado busca-se no possibilitado pela simbologia arquetípica Machadiana (que sendo realista não deixa de ser simbólico, evidentemente, na medida em que usa a estrutura da língua com maestria) a compreensão da latência sexual a si atribuída. Pretende que a dor humana, motivo da temática do romance, seja a do conflito sexual. Bom aos Freudianos, reafirma princípios e conceitos sobre novos enfoques. Sempre enriquece Machado e possibilita aos neófitos na apreciação literária princípios de leitura de sub-textos e entrelinhas.

Recebemos de Thales de Azevedo, Salvador — BA — "Os Brasileiros — Estudos do Caráter Nacional"/Universidade Federal da Bahia.

A imagem do "brasileiro cordial", que se implantou no passado, não se coaduna com o que hoje já se observa, conseqüência de eventos, tendências, movimentos e valores mais recentes. O Texto, considerando este fato, propõe problemas metodológicos aos que desejarem abordar a questão do "caráter nacional" com instrumentos teóricos e técnicos da moderna antropologia. Isto, sobre breves ensaios relativos aos Baianos e Gaúchos. Não se prende o interesse apenas aos estudiosos do assunto. A riqueza de citações e precisão de enfoques tornam a obra apreciável a todos que se reportam à cultura brasileira, e, porque não dizer, de extrema utilidade aos que prescindem do adequado conhecimento da "natureza" do brasileiro por dever de ofício. Não somos mais "macunaímas".

Recebemos de Elizabeth Marinheiro, Campina Grande-PB — Dicionário Biobibliográfico do Autor da Microrregião do Agreste da Borborema.

Trata-se do 1.º volume do Projeto: "Metodologia para o Ensino da Literatura na Microrregião do Agreste da Borborema: História — Tradição — Pedagogia Infanto Juvenil e Inconsciente Coletivo". Enquanto obra isolada, conforme a autora, "pretende vivificar e conservar os vestígios dos nobres empunhadas pelos escritores do Agreste da Borborema. Refere-se a mais de 400 autores, é um trabalho sistemático de equipe da Universidade ... Parte de um complemento de projeto respectivo. Quando assim, traduz a relevância e importância que se dá naquela região à literatura.

# NOITE DE AUTÓGRAFOS NA UBE

O livro — O Soldado Pacificador — Coletânea de textos biográficos de Cândido Mariano da Silva Rondon, e de versos em si inspirados, mereceu ao autor Júlio Guimarães, Tenente Coronel reformado do Exército e membro da Academia Sul-Mato-Grossense de letras a lembrança do Poema de Castro Alves "O sabre e a pena", da parte do Dr. Hélio Fonseca, Presidente do Conselho Estadual de Cultura e Sócio da União Brasileira dos Escritores de Rondônia, que o saudou por ocasião do lançamento em noite de autógrafos promovida segunda-feira passada, no salão da UBE. A renda dos exemplares vendidos na ocasião, autografados, e a de outros doados, destinada ao FAMOS, provocou públicas e sensibilizadas palavras de agradecimentos do Professor Pedro Tavares Batalha, também sócio da UBE, e um dos fundadores daquela entidade de assistência ao menor.

Concorrida, a noite de autógrafos foi possível segundo Kleon Maryan, pelo empenho do nosso professor Ary Tupinambá Penna Pinheiro.

Klion Marran, presidente da UBE, abrindo a noite de autógrafos informou que já mantinha correspondência com o escritor e poeta Júlio Guimarães, agradecendo o encontro em Porto Velho ao confrade e amigo particular Ari Tupinambá Penna Pinheiro. Alguns dos presentes se demoraram em agradável conversação e troca de idéias sobre temáticas diversificadas em que as curiosidades históricas e os aspectos culturais regionais preponderavam. Outros, se deliciavam observando a troca de reminiscências sobre as "coisas de Rondon" e outros fatos de interesse histórico, entre o autor Julio Guimarães e o nosso Ari Tupinambá Penna Pinheiro. A noite demonstrou claramente que os encontros e promoções da UBE transformam-se a cada dia em real ponto de congraçamento dos intelectuais de Rondônia. Este catalizador se faz necessário, pois o diálogo, a troca de impressões, além do enriquecimento individual podem frutificar em realizações concretas. O que terá acontecido.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

## O POETA DA ALMA AZUL

O ponto alto do jantar oferecido ao Comandante da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva, General Francisco Fernandes Junior, por seus camaradas de arma na sua expressão, foi sem dúvida o presente oferecido por seus comandados. Um óleo sobre tela de autoria da artista plástica Rita Queiroz intitulado "O Poeta da Alma Azul", inspirado em versos do poema "O Imponderável" de Kleon Maryan. O Poeta da Alma Azul,/Inédito. Num Mundo/Que Não Acontece...

Após a saudação efetuada pelo Cel. Leitão, surgiu a surpresa — o presente, iniciativa de D.ª Isa Leitão, a responsabilidade da escolha coube à esposa do aniversariante, D.ª Nilza Fernandes. Acompanhando, surpresa na surpresa, o poema inspirador da obra foi dito pelo autor. Poeta Inventando a Vida/Transição. Obstando Vento/(Razão do Tempo)/Oração.

Na ocasião o poeta registrou uma coincidência. Em 1969 na madrugada de 21 de maio, após festejar o aniversário de 15 anos de uma sua filha, feita a primeira arrumação da casa, contemplando a noite pela janela, meditando... Hora de Ser Silêncio/(Ave Maria)/Falpas do Ego/Respeita, Nostalgia.

— Eu não me contive em deixar jorgar o que estava vendo, eu me vi poeta, poeta de alma azul. Até aquela época eu não publicara poemas, apenas contos, artigos. Então saiu o poeta da alma azul. Poemas de Horas Doridas/Sinfonia dos Ventos/Noites dos Trovadores/Bons Momentos.

Quando me comunicaram que o quadro fora comprado para um aniversariante eu entendi que havia uma mensagem. Embora eu não tenha uma religião, eu tenho uma filosofia espiritualista, eu pretendera que aquela tela permanecesse com minha família em uso fruto. Entendendo concordar com a venda da tela, admitindo a hipótese de que se existe outras vidas, em outras vidas possa haver uma explicação. Por que esta peça que já tinha seu dono determinado mudou de destino: Mundo de Sombras/Cruzado do Belo/Palavras, Etc.

Ouvindo as palavras do aniversariante, sobre o poema, sobre a tela, alegrei-me. Ele tem uma sensibilidade artística profunda, um sentido do belo muito grande.

**Anjo, demônio.**
**Materialização do grito,**
**Madrigal em dois tons.**
**Rastros de memória,**
**Sonhos de poeta.**
**Recantos que falam**
**Ao coração.**

PAPELARIA DO CONTABILISTA

ONDE OS FORMULARIOS SAO MAIS BARATOS.
RUA PRUDENTE DE MORAES, 1434
AO LADO DO RESTAURANTE CARIOCA.
PORTO VELHO RONDONIA

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3839

LEIA E ASSINE O AM

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

PEDIATRIA
DR. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL
Especializado em Neonatologia
Puericultura e Pediatria.
DERMATOLOGIA E VENEROLOGIA
Dr. RICARDO AMARAL
Rua: José de Alencar, 3374
Fone: 221-5903 Res. e 221-5894 Cons.

ACUPUNTURA E MOXABUSTAO
DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
- Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2.º andar, sala 209.

NEUROCENTER
Clínica de Neurologia
Neurocirurgia
Eletroencefalograma
Assistência dos médicos:
Ary de Macedo Jr.
Paulanes de Carvalho Filho
Pedro Luis R. Iankowski
Rua Gonçalves Dias, 676 — entre as ruas Pinheiro Machado e Quintino Bocaiuva.

# INFORME JC

### ECONOMIA

O mais recente golpe na praça, tentado mas não consumado em um dos Bancos, é o saque sobre cheque. Nos últimos dias, quase ele é aplicado com sucesso. O que impressionou não foi o golpe, considerado primário, mas a técnica da falsificação, inclusive com a utilização de carimbos especiais. No caso, o gatuno chegou com dois cheques, ambos visados: um de tantos milhões e outro de tantos milhões. O primeiro ele depositaria e o segundo, em função de negócios urgentes, ele pedia que lhe fosse entregue a quantia correspondente. Mesmo avisado pelo depósito — que seria feito em caderneta de poupança — o gerente da instituição procurou consultar se ambos os cheques eram "quentes". A resposta: geladíssimos. Aliás, sobre o golpe, JC está sabendo que todos os Bancos da cidade estão cientes e cautelosos, daqui por diante.

### EXCURSÕES

Visando proporcionar aos rondonienses oportunidade de visitar Orlando e conhecer algumas outras atrações dos Estados Unidos e do Caribe, a Rio Verde Turismo, poderá, ainda este ano, oferecer várias opções de viagens a essa cidade, pelos 767 da Transbrasil, tratados pela agência Abreu de São Paulo, em pool com a Rio Verde Turismo, que faão vôos diretos São Paulo-Rio-Orlando, com condições especiais de financiamento pelo crediário. Com essa finalidade, Lívio Coelho, Gerente Geral da Rio Verde Turismo, vai hoje a Brasília, manter contato com a diretoria regional do Centro-Oeste, da Transbrasil, a fim de que essa e outras iniciativas da empresa de Omar Fontana, se viabilize.

### REFORÇO

Sucesso em todas as grandes casas especializadas em Pais, o "spaghetti" — é sempre um bom motivo para ficar um pouco mais num restaurante classe A, caso do Caravela do Madeira. Ao que JC está informado, José Paiva, "chairman" da casa, antes de dar sua próxima escapada à Europa, em julho, poderá introduzir mais essa novidade no cardápio do seu bistrô.

### MUDANÇAS

A hipótese da retirada da emenda Figueiredo pelo Governo, por considerá-la porventura ameaçada de desfiguração no Congresso, mereceu a rejeição liminar da consciência democrática do País. Já circulam, lesmamente, desmentidos palacianos a esse respeito, mas o simples fato de termos a absurda versão ainda em trânsito nos meios políticos justifica uma vigilante manifestação de repulsa ao que configuraria um ato flagrante de retrocesso.

### TROPICAL

Conheça a beleza tropical bem brasileira. Consulte a Varig Cruzeiro sobre os planos Tropicais de Turismo no Tropical Manaus, Santarém, Tarabu e Catarata.

### PROMOÇÃO

Raymunda Carneiro, Secretária do Trabalho e Promoção Social, vai amanhã à Brasília. Vai como convidada oficial do Seminário Nacional da População de Baixa Renda, Formação Profissional e Trabalho. Raymunda Carneiro, assina, ainda, um convênio com a Funabem, para aplicação de Cr$ 220 milhões, nos próximos dois anos, dentro da política nacional de apoio ao menor carente.

### ENGENHARIA

Luiz Mendes Figueiredo, da divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, ao lado de José Geraldo, diretor-substituto, vêm dando a José Carlos Toledo, diretor-geral, uma inestimável ajuda, a fim de que o órgão desfrute hoje, do conceito e da admiração de toda a comunidade.

### BELMONT

A Infraero investiu nos últimos dois anos no Belmont recursos da ordem de Cr$ 1,0 bilhão, tornando o Aeroporto de Porto Velho, o segundo depois do de Natal, em investimento pela Infraero.

Raymunda Carneiro em Seminário Nacional

### EDUCAÇÃO

Alvaro Luchesi Pires, Secretário de Educação, persegue a meta de assegurar uma eficiência da ordem de 55 por cento a 64 mil alunos de primeira e quarta etapas do projeto de Educação Rural de Rondônia.

### EMPRESA

José Ricardo Cidim, "chairman" da concessionária Ford, colocando à disposição de sua clientela toda a linha de peças Ford Motorcraft com descontos de até 20 por cento.

### JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça determinou a suspensão imediata da execução da liminar expedida pelo Juiz de Direito da Vara Cível de Ariquemes, em favor de uma empresa de mineração. A medida desapropria centenas de garimpeiros de uma área próxima à Nova Vida, na BR-364.

### CLUBE

Sérgio Silveira, presidente do Rotary Clube Porto Velho, destaca que o objetivo do Rotary é estimular e fecundar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando. Segundo Sérgio, a primeira frequência "obrigatória" soa mal. Enquanto o rotariano considerar obrigatória a frequência, é porque ainda não está integrado em Rotary. Uma vez integrados, vivendo Rotary, a frequência deixa de ser uma obrigação, passando a ser um prazer. Quando se torna um prazer a frequência já é árduo difícil de abandonar, quase um vício. Uma boa maneira de expressar o verdadeiro valor de Rotary, destaca Sérgio, em sua vida é compartilhando dela com um indivíduo que você respeita.

### PROGRAMA

Cyrlin Neves, delegado da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Adesg, sublinhando a importância do progresso científico e tecnológico para o Desenvolvimento e Segurança Nacionais levou a ADESG a organizar um Programa de Estudos dedicado a esse tema. O Programa contempla a realização de Ciclos de Conferências e Trabalhos de Grupo nas Capitais e principais centros do País, nos moldes dos Ciclos de Extensão promovidos pela Escola Superior de Guerra. A primeira etapa do Programa, destaca Cyrlin, a ser executada durante este ano, atenderá os seguintes centros: Brasília, Manaus, Belo Horizonte, Cuiabá e São Paulo, com término sexta-feira, 6; Rio de Janeiro, Juiz de Fora e Porto Alegre, de 20 de junho a 06 de julho; Recife e Salvador, de 15 de outubro a 26 de outubro. Esta etapa do Programa contará com o apoio financeiro da Finep — Financiadora de Estudos e Projetos nos termos do Convênio firmado entre essa entidade e a Adesg. Os trabalhos da Adesg deverão propiciar melhor compreensão dos problemas relacionados com o desenvolvimento científico e tecnológico do País, e em especial dos seguintes aspectos: as diretrizes da Política Nacional de Ciência e Tecnologia relacionadas com a base educacional, a organização institucional e as questões ligadas à comercialização, absorção e transferência de tecnologia, inclusive no que tange às relações internacionais; o desenvolvimento científico e tecnológico em setores relevantes para o desenvolvimento e segurança nacionais, com destaque para aqueles de maior interesse da região na qual se realizam os trabalhos, como a mineração e metalurgia em Minas Gerais, e informática em Brasília, Rio e São Paulo, etc.

Prefeitura de Porto Velho

Secretaria de Fazenda

O CARNÊ DO IMPOSTO PREDIAL JÁ ESTÁ SENDO ENTREGUE NOS DOMICÍLIOS

QUEM AINDA NÃO RECEBEU DEVE PROCURÁ-LO NO SETOR DE CADASTRO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, NA ANTIGA MATERNIDADE.

## REPERCUTE A HOMENAGEM A CHATEAUBRIAND

Tem repercutido em todo o Brasil a homenagem do presidente Figueiredo ao embaixador Assis Chateaubriand (póstuma), através da comenda da Ordem do Mérito das Comunicações — grau de Grande Oficial, entregue recentemente ao presidente dos Diários e Emissoras Associados, jornalista Paulo Cabral de Araújo.

Reproduzimos a seguir um dos telegramas enviados ao jornalista Paulo Cabral de Araújo, assinado pelo presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, Francisco Guilherme Gonçalves. Veja a seguir:

"Causou-nos grande satisfação a outorga da comenda da Ordem do Mérito das Comunicações — grau de Grande Oficial, pelo presidente da República, em homenagem póstuma ao embaixador Assis Chateaubriand. Reproduzimos, a seguir, o texto do telex que, a propósito, esta presidência e a Associação Comercial de Minas estão transmitindo ao presidente desse complexo jornalístico, Paulo Cabral de Araújo.

Jornalista Paulo Cabral de Araújo
DD. Presidente dos Diários e Emissoras Associados

Brasília (DF)

Tenho a satisfação de comunicar-lhe que teve repercussão das mais expressivas e favoráveis nos meios empresariais mineiros e notadamente nesta entidade a outorga da comenda da Ordem do Mérito das Comunicações, grau de Grande Oficial, que mesmo entregue a vossa senhoria, atribuída, com inspiração, pelo presidente João Figueiredo numa homenagem póstuma ao embaixador Assis Chateaubriand.

É da maior justiça o merecimento a homenagem, um reconhecimento público ao gênio que foi o idealizador e criador no País do maior complexo jornalístico e à grande e admirável obra por ele realizada no Brasil.

Queira o prezado e ilustre presidente receber os nossos calorosos cumprimentos e congratulações pessoais e da Associação Comercial de Minas pelo agraciamento e extensivos da honrosa distinção, extensivos a todos os que trabalham nos Diários e Emissoras Associados".

# Mulher em tom maior

Leysa Maryan

## ARNEIDE, À FRENTE DO UNIVERSITÁRIO DE RONDÔNIA

Arneide Bandeira de Carvalho, auxiliar de enfermagem, começando a trabalhar aos 20 anos num hospital em Macaé (RJ), atualmente trabalha no Hospital de Base, onde desenvolve a instrumentação cirúrgica. É aluna da UNIR, — Universidade de Rondônia, onde através do voto direto e secreto do alunado, ganhou com uma diferença expressiva, a presidência do DCE — Diretório Central de Estudante. —

P — Arneide, Qual o Curso Que Você Faz na UNIR e Porque Escolheu?

R — Faço História. Escolhi este curso por ser mais amplo em termos de informações, oferecendo condições de aprofundamento e desenvolvimento da intelectualidade, e pela sua abrangência, tendo em vista que registrar todas as atividades humanas nas mais diversas áreas: filosóficas, sociais, políticas, etc.

P — O Que Significa DCE e Qual a Sua Importância?

R — DCE — Órgão máximo de representação estudantil dentro da Universidade. Tem a importância de órgão representativo dos interesses dos estudantes.

P — Como Surgiu a Idéia de Lançar Uma Chapa Para Presidir o DCE?

R — Existem vários aspectos dentro dessa questão: 1.º — Eu já estava envolvida desde o ano passado com as questões estudantis, por ser líder do curso de História. 2.º — A minha participação no congresso da UNE, deu-me experiência quanto as atividades do movimento estudantil. 3.º — O fato de ter feito um programa que catalizou as reivindicações dos estudantes, por ser o DCE, um dos objetivos que me propus este ano, uma vez que, juntamente com outros companheiros, nos aplicamos para a criação do mesmo.

P — Como se Sentiu ao Desenvolver da Campanha?

R — Senti-me bem, porque estava começando por em prática um programa de ação previamente elaborado, e própria satisfação de estar competindo para a conquista de um espaço, e nessa questão de competir, havia um forte conteúdo de fazer prevalecer a garantia de um espaço democrático para os estudantes da UNIR.

P — O Que Você Desenvolveu no DCE Até o Momento?

R — Houve um fato que nos obrigou a fazer realizações imediatas que não constava na programação, como uma mobilização dos estudantes para se posicionarem frente à não aprovação da emenda Dante de Oliveira pelo Congresso Nacional, resultando disso, uma nota de repúdio aos parlamentares faltosos, e repúdio a prisão do presidente da UNE e estudantes da UNB, bem contra medidas de emergência em Brasília. Realizamos também atividades culturais, e no momento realizamos o 1.º Seminário interno, que nos deu oportunidades de questionarmos os problemas acadêmicos e administrativos, com qual nos deparamos diariamente, além de iniciarmos as primeiras discussões da lista sêxtupla, de onde deverá sair o próximo Reitor da Universidade.

P — E o Lado Caseiro, Como Vai?

R — Vai bem, em função de estar casada pela 2.ª vez, com um companheiro que me completa politica e culturalmente, além de dividir comigo os encargos domésticos, dos cuidados e educação dos filhos.

P — Quais Seus Planos?

R — É desenvolver um excelente trabalho no DCE, e o ano que vem estudar sistemáticamente, começando a definir um projeto de pesquisa, visando uma futura pós-graduação.

## DIRETORES EXPÕEM OBJETIVOS DA CODARI

ARIQUEMES — Dirigentes da Companhia de Desenvolvimento de Ariquemes (Codari), fizeram ontem, na Câmara Municipal, uma ampla explanação aos vereadores da bancada do PDS, quando falaram dos objetivos da empresa, que ainda está em fase de implantação, neste município.

Segundo Pedro de Oliveira, presidente da Codari, a parte burocrática da empresa está pronta, faltando apenas a área financeira se estruturar, para que, dentro de poucos dias, a Companhia possa desenvolver seu trabalho. "Como toda empresa, a Codari visa, principalmente, lucros, já que este é o fator determinante para a manutenção dos equipamentos, objetivando atender as áreas políticas e sociais", destacou.

Ao se pronunciar, o diretor da Codari, Antônio Carlos, disse que, inicialmente, a Companhia compreenderá quatro etapas distintas, sendo que as estradas estão em primeiro plano. "Assim, a Codari pretende dar atendimento prioritário à Prefeitura na execução dos trabalhos, atendendo aos parceleiros, através de trabalhos particulares, com preços mais baratos do que os atuais encontrados na praça", acrescentou.

## MUITO TRABALHO PARA BIDÁ NO PRIMEIRO DIA

Foi de muito trabalho o primeiro dia do médico Demétrio Bidá, como interventor do maior dos municípios do interior rondoniense, Ji-Paraná. Ele chegou ao Palácio Urupá por volta de sete horas e foi direto para o gabinete, onde passou a conversar com diversos assessores.

Falando ao Alto Madeira, o interventor disse que o interesse dele é realizar um trabalho visando apenas o desenvolvimento do município. E, para tal, ele está tomando pé da situação em que se encontra cada programa e projeto da administração anterior.

Demétrio confirmou que vai mesmo realizar uma auditoria em todos os setores ligados ao município. "A intenção — afirmou o interventor — é fazer com que nós tenhamos uma visão concreta de como se encontra o poder municipal em Ji-Paraná. Lógico que haverá mudanças, pois elas são normais".

Uma das mudanças que deve acontecer é na Companhia de Desenvolvimento de Ji-Paraná — Codejipa. É provável que o interventor sugira à Assembléia Geral que escolha outra diretoria para a empresa. Ele falou ter achado interessante que a prefeitura em muitos assuntos tenha que consultar a Codejipa.

— A prefeitura, disse Demétrio Bidá, detém 99% das ações da Companhia de Desenvolvimento de Ji-Paraná. Então, é lógico, disse ele, que quem determina as coisas é a própria prefeitura e não o inverso.

Nesta fase inicial, Bidá está recebendo assessoria direta dos advogados da Procuradoria Geral do Estado. Ontem, ele confirmou que deverá manter entendimentos individual e pessoal com todos os dirigentes de órgãos ligados ao município. Finalmente, Demétrio Bidá disse que espera contar com a colaboração dos órgãos do governo estadual e dos poderes municipais, "para que Ji-Paraná, em minha administração, continue crescendo".

## TRÊS ANOS DE O "CRIME NÃO COMPENSA" COM SHOW

O programa policial "O Crime Não Compensa" levado ao ar diariamente às 13hs pela rádio Eldorado do Brasil, comemora hoje três anos de criação com um show beneficente, que será realizado, a partir das 8hs, na quadra de Esportes José Pedro Sá, atrás da Escola Rio Branco. A promoção será animada pelos conjunto musicais Som Livre e Grupo Scala e contará com a participação do mágico Tabajara e do cantor regional Osman Silva. No decorrer do show, serão sorteados valiosos prêmios. Os ingressos estarão a venda, no local, a partir das 7hs. Custam apenas 2 mil cruzeiros, o individual.

LEIA O "AM"

## AMBIENTE DE CALMA NO INÍCIO DA INTERVENÇÃO

O ambiente ontem no primeiro dia de interventoria do médico Demétrio Bidá em Ji-Paraná era de muita calma. Aparentemente, as pessoas não estavam muito preocupadas com a mudança havida na sede do governo municipal.

Na Feira do Produtor, a conversa maior girava em torno do aumento dos preços dos gêneros à venda. O comércio esteve funcionando normalmente, enquanto no Ginásio de Esportes realizava-se um campeonato escolar.

As únicas pessoas de quem se ouviu falar mais duramente sobre a intervenção foi numa viagem de ônibus até Ji-Paraná, quando aconteceu uma pequena discussão entre o deputado Zuca Marcolino e o motorista Joaquim, que já foi presidente da Associação dos Condutores de Veículos do município. Mas o sono acabou pesando mais e a discussão foi encerrada.

# INTERVENÇÃO

Pedro Gondim

Esgotou-se, parece, a paciência de quase todos os habitantes de Rondônia com os constantes racionamentos de energia elétrica por todo o Estado. Disso aproveitaram-se os baderneiros, os vândalos para primeiro em Ji-Paraná radificar as luminárias da ponte que liga os dois distritos do município e em Cacoal acabar com o prédio da Prefeitura, do escritório da Ceron e depredarem os edifícios da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação. E já estenderam sua ação reprovável a Jaru queimando a parte de uma ponte e interrompendo o tráfego na BR-364.

Diante desses fatos, pergunto-me se não teria sido melhor, para evitar o alastramento das ações terroristas, as autoridades competentes, com o espírito desarmado, terem procurado apurar responsabilidades dos acontecimentos em Ji-Paraná, ao invés de extrapolando normas constitucionais vigentes, ser logo ventilado intervenção no município em tela dando-se ouvidos a manifestações de desagrado de baderneiros e profissionais das conversas de pé de ouvido em momentos de agitação.

Na realidade, para preonder-se contra o prefeito de Ji-Paraná, Roberto Jotão Geraldo, se é que ele é culpado de alguma irregularidade administrativa, quem estava à altura de declarar "impeachement" do prefeito seria a Câmara Municipal de Ji-Paraná, o decreto de intervenção no município de Ji-Paraná, configura, sem exagêro, um retrocesso aos dias da mais negra ditadura. Ou não é nos regimes ditatoriais que aparecem as sombrias figuras dos interventores? Afinal, o prefeito Roberto Jotão Geraldo foi eleito pelo voto popular e sobre sua administração pesavam apenas algumas acusações até agora infundadas. Do arbítrio cometido pela Assembléia Legislativa, livrou-se um deputado oposicionista, Tomás Corrêa, que deu demonstração insofismável de conhecimento, lucidez e independência.

Na realidade, os problemas de ordem geral, queiramos ou não, avolumam-se em Rondônia. E o problema dos latifúndios urbanos e rurais, é o trânsito, é o desemprego, é a carestia. Então, ao invés de brigas por despeitos — que só atrasam — por que não tentam solucionar esses problemas pré-citados que são de extremo interesse popular?

São incontáveis os erros cometidos pelo ser humano, até mesmo praticados quando tenta acertar. Mas, esse erro da Assembléia Legislativa aprovando um esdrúxulo decreto de intervenção, foi crasso e imperdoável.

Volto a afirmar, no entanto, que se tivesse apurado devidamente as responsabilidades no movimento baderneiro de Ji-Paraná, esses incidentes havidos em Cacoal e em Jaru, não teriam acontecido.

# AOS MEUS IRMÃOS

Homens, meus irmãos, considerai a fração de tempo da vossa passagem pela Terra. Observai o exemplo das almas nobres que, em épocas diferentes, vos trouxeram a palavra do Céu na vossa ingrata linguagem; suas vidas estão cheias de sacrifícios e dedicações dolorosas. Não vos entregueis aos desvios que conduzem ao materialismo dissolvente. Olhando o vosso passado, que constitui o passado da própria Humanidade uma cruciante amargura domina o vosso espírito: atrás de vós, a falência religiosa, ante os problemas da evolução, impelevos à descrença e ao egoísmo; muitos se recolhem nas suas posições de mando e há uma sede generalizada de gozo material, com a perspectiva do nada, que a maioria das criaturas acredita encontrar no caminho silencioso da morte; mas eis que, substituindo as religiões que faliram, à falta de cultivadores fiéis, ouve-se a Voz do Espírito da Verdade em todas as regiões da Terra. Os túmulos falam e os vossos bem-amados vos dizem das experiências adquiridas e das dores que passaram. Há um sublime conúbio do Céu com a Terra.

Vinde ao banquete espiritual onde a Verdade domina em toda a sua grandiosa excelsitude. Vinde sem desconfianças, sem receios, não como novos Tomés, mas como almas necessitadas de luz e de liberdade; não basta virdes com o espírito de criticismo, é preciso trazerdes um coração que saiba corresponder com sentimento elevado a um raciocínio superior.

Outros mundos vos esperam na imensidade, onde os sóis realizam os fenômenos de sua eterna trajetória. Dilatai vossa esperança, porque um dia chegará em que, na Terra, devereis abandonar o exílio onde chorais como seres desterrados. Que todos vós possais, no ocaso da existência, contemplar no céu da vossa consciência estrelas resplandecentes da paz que representará a vossa glorificação imortal.

Extraído do livro Emmanuel (Dissertações Mediúnicas)
Psicografado por Francisco Cândido Xavier
Federação Espírita de Rondônia

LACERDA
O DIA SEGUINTE — Às 16:30 hs
EVITA PERON — 20:30 hs
MULHERES COM CREME — 22:30 hs
CINE RESKY
E A VACA FOI PRO BREJO — livre:
Às 18:30 hs
SUPER DRAGÃO CONTRA A ESPADA ASSASSINA — às 21, 21:30 hs
CINE BRASIL
A PODEROSA ARMADURA DE SHAOLIM — Às 16:30 hs
O GOLPE DE MESTRE DE KUNG FU
Às 21 hs

# FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Droga Central III — Av. 7 de Setembro nº 1078.
Drogaria Amazonas — nº 3352 c/ João Pedro da Rocha.

## *AS TERRAS DO CACAU EM RONDÔNIA (I)*

**FREDERICO MONTEIRO ALVARES AFONSO ***

## *COMO O CACAU CHEGOU A RONDÔNIA*

Em 1970, o cacau chegava a Rondônia

A primeira ação para cultivar o cacaueiro em terras de Rondônia foi do Dr. Paulo Catanhede, Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, IBRA, quando em 1968 solicitou ao Dr. Paulo Alvim, diretor do Centro de Pesquisas do Cacau, da CEPLAC, que se estudasse a viabilidade do cacaueiro em terras de Rondônia. A CEPLAC chegou a apoiar a iniciativa designando um pesquisador e um extensionista para virem a Rondônia examinar as condições do meio ambiente. Estava então o IBRA, dando os primeiros passos para a largada da ocupação das terras interiores do então Território, com a colonização oficial no Projeto Ouro Preto.

Quando a resposta do Dr. Paulo Alvim chegou, já não estava mais presidindo o IBRA o Dr. Paulo Catanhede, e a tão conhecida descontinuidade administrativa, fez cair no vazio a iniciativa. No final de 1969, o Deputado Federal, por Rondônia, Cel. Paulo Nunes Leal, através intermediação do seu amigo, General José Joaquim Bentes Colares, que era assessor de engenharia da CEPLAC, pleiteou junto ao já então Secretário-Geral, Dr. José Haroldo Castro Vieira, que se fizesse estudos sobre as possibilidades da cacauicultura em Rondônia. Na ocasião éramos vice-diretor do Centro de Pesquisas do Cacau, responsável pela área de estudos sócio-econômicos, e fomos cientificados pelo Dr. José Haroldo dos interesses de Rondônia, e por sermos filho de Rondônia, fomos convidados a executar a missão.

Aceitamos de pronto, colocando apenas duas condições; **primeira**, que nos fosse dado um tempo razoável para cumprir a tarefa, nada de correrias e atropelos; **segundo**, que a viagem fosse feita por rodovia, com transporte próprio, para assegurar maior mobilidade e independência de movimentos.

Assim, em meados de julho de 1970, saímos de Itabuna, Bahia, em companhia de minha mulher e minha filha mais velha, então com apenas quatro anos, para o Rio de Janeiro, sede da CEPLAC onde recebemos instruções e cartas de apresentação do Secretário Geral. Depois passando por São Paulo, Cuiabá, Vilhena e Vila Rondônia, chegamos a Porto Velho. Esta viagem, ao lado da tarefa, nos gratificaria com o revisitar minha terra e minha gente, depois de cinco longos anos de ausência. (E me proporcionou ainda uma das maiores venturas que se pode dar a um filho: não estar ausente nos últimos momentos de vida de meu velho pai).

A nossa apresentação oficial ao Governador de Rondônia, Cel. Marques Henriques, foi um desalento. Depois da apresentação da correspondência que dava conta de nossa tarefa, e de detalharmos como pretendíamos desenvolver nossas visitas de campo, tivemos a curta e seca mensagem do Governador: "bom trabalho, meu Doutor..." Do encontro, que foi testemunhado pelo amigo e jornalista Euro Tourinho, saímos, porque não dizer, decepcionados. Mas logo o Euro Tourinho, restabelecia nossa confiança, informando que naquela ocasião a grande expectativa e esperança da agricultura de Rondônia estava no Projeto que o IBRA estava implantando na velha BR-29, lá para os lados de Vila Rondônia, o Projeto Ouro Preto. Lá, as terras eram muito ricas e impressionavam a leigos e técnicos, o tamanho das raízes de mandioca, das canas, dos mamões e dos cachos de banana. Uma nova Canaã, dizia o Tourinho.

Fomos no mesmo dia aos escritórios do IBRA, em Porto Velho, a Delegacia, que respondia pela sigla, para mim hermética, de DFZ 04, que era chefiada pelo Jorge Pankov; a secundá-lo o Capitão Sílvio Gonçalves Farias, e na secretaria o meu velho professor de português, Enos Eduardo Lins. Que diferença de recepção! Todas as portas se abriram. Ofereceram transporte, até helicóptero se preferíssemos. Mas continuamos com a nossa autonomia de transporte e, munidos de carta de apresentação, nos dirigimos a Vila Rondônia, ao encontro do Eng.º Agr.º Assis Canuto que era o executor para a implantação do Projeto Ouro Preto. Longas foram as caminhadas, mata a dentro, com o apoio de técnicos do IBRA, e de um agrônomo da PROHEVEA, Dr. Damásio Coutinho, que nos acompanhou nas visitas e ajudou na coleta de amostras de solo. Entrevistas com os colonos já assentados, e nas frias noites, as intermináveis conversas com o Canuto e outros colegas. O interesse foi, felizmente despertado para o cacau, e de imediato o Dr. Assis Canuto fazia a solicitação ao Diretor do IBRA, Dr. Hélio Palma Arruda, que fizesse chegar a CEPLAC o interesse do IBRA e da colonização Ouro Preto, pelo cultivo do cacau que viria a enriquecer com mais uma alternativa, a futura agricultura da area.

Além da visita a Ouro Preto, percorremos a rodovia Porto Velho/Abunã/Guajará Mirim, e nos detivemos em demoradas observações, coleta de amostras de solos, entrevistas com antigos colonos na Colonização do IATA, administrada pela Secretaria de Agricultura, comandada pelo Dr. Benedito.

Todo o trabalho de campo foi feito durante o mês de agosto e concluído na primeira semana de setembro quando retornamos a Itabuna. Para completarmos as informações de campo, nos detivemos em Porto Velho coletando informações, publicações sobre solos, clima e aspectos da economia do Território.

Entre as várias tarefas de rotina no CEPEC, preparávamos nosso relatório, enquanto aguardávamos os resultados laboratoriais e eram preparados elementos de análise do clima. Ouvimos opinião de especialistas do CEPEC, em pedologia, fertilidade de solos e climatologia.

E o IBRA, através do Dr. Hélio Palma Arruda, já começava a cobrar o relatório e as definições da CEPLAC.

O relatório concluiu favoravelmente a Rondônia. O clima era propício, os solos de média a alta fertilidade natural, uma estrutura agrária estava a se desenhar, já havia colonos assentados, e toda uma estrutura de apoio administrativo e técnico em montagem. Daí em diante foram as trocas de correspondências, os ajustes burocráticos entre INCRA/CEPLAC e a indicação/auto-determinação de nossa pessoa para vir ter a Rondônia para apoiar a Colonização Ouro Preto. No dia 21 de abril de 1970, com a nossa chegada, a CEPLAC descobria Rondônia, para o cacau.

* Frederico Monteiro Alvares Afonso é amazonense de Humaitá, engenheiro agrônomo com mestrado em economia agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-chefe do Departamento Especial da Amazônia (Ceplac) e cacauicultor no Jaru.

## DE TUDO UM POUCO

**Edmar Coelho**

COMPORTAMENTO — Há uma desusada efervescência social tanto na área urbana quanto na zona rural de nosso Estado. Um dos fenômenos causadores certamente é a grande afluência de imigrantes, os quais impulsionados pela enorme propaganda da região para aqui demandam. O que vemos é isso aí, e com o término do asfaltamento da BR-364 em setembro é isso aí, e com o término do asfaltamento da BR-364 em setembro, as coisas tendem a piorar se não houver uma solução.

—x-x-x-x—

ASSISTENTES SOCIAIS — Durante esta semana as Assistentes Sociais do Hospital de Base Ary Pinheiro estarão promovendo reuniões, sobre o trabalho desenvolvido pela classe e um melhor ajustamento na Instituição.

—x-x-x-x—

ENTENDIMENTO — A moda atual é falar-se em consenso, diálogo, acordo, entendimento, quanto mais se fala nisso maior distanciamento existe entre os homens, os quais caminham diametralmente opostos.

—x-x-x-x—

MAU GOSTO — Em um dos ônibus da Viação Porto Velho — linha Costa e Silva, um pedestre não identificado, jogou no coletivo uma lata de refrigerantes, contendo um chumaço de jornal em chamas. Certamente os passageiros ao pensarem se tratar de uma bomba fizeram um tumulto. Felizmente tudo foi tão somente um susto e que poderia ter gravidades de maiores consequências.

—x-x-x-x—

MÃO ÚNICA — A única solução para o tráfego da Avenida 7 de Setembro é a mão única. Do jeito que as coisas andam, mão dupla e os acostamentos de ambos os lados muitos acidentes ainda ocorrerão.

—x-x-x-x—

JUNHO — Estamos em pleno mês de junho, muitos Estabelecimentos de Ensino promoverão festas caipiras, dentre elas destacamos a Escola Municipal de 1º e 2º Grau Barão do Solimões, a qual com sua Diretoria aliada à Associação de Pais e Professores, o Centro Cívico e as lideranças escolas, coadjuvados pelos pais e magistério apresentarão bonita festa nos próximos dias 8, 9, 10, em frente do modelar Estabelecimento.

—x-x-x-x—

TUMULTOS — Primeiro foi o tumulto do Jardim Eldorado, depois Jiparaná, Cacoal e Jaru, além dos problemas nas minerações. Há um comportamento que merece ser bastante apurado pelos órgãos governamentais, procurando superar essa crise que estamos assolados.

—x-x-x-x—

ALÍPIO — Encontra-se em tratamento de saúde na suíte do Hospital de Base, o Venerando Senhor Capitão Manuel Alípio da Silva, pessoa bastante estimada em Guajará-Mirim, pelos muitos trabalhos que realizou na área da segurança pública, como Delegado de Polícia da Pérola do Mamoré. Ao Capitão Alípio, assíduo leitor deste matutino, desejamos breve restabelecimento.

—x-x-x-x—

BOA SEMANA — Bem caros leitores, razão principal de nossa existência como colunista, esta semana foi um tanto tumultuada, grandes tensões sociais estabilizaram os últimos dias. Porém, se os homens pusessem as cabeças nos lugares, se cada um se conscientizasse no pensamento do bem estar da coletividade e relegar em terceiro plano os interesses pessoais, certamente encontraremos um denominador comum para diminuirmos tais problemas, em benefício de toda comunidade. Boa semana.


*VENDEDOR AUTÔNOMO*

Empresa de Pisos Cerâmicos admite vendedor autônomo para este Estado. Enviar curriculum vitae para Caixa Postal 364 — CEP 13.200 — Jundiaí — 2ª Aos cuidados da Gerência de Vendas.

**VENDE-SE**

Dormitório de cal em cerejeira, estilo colonial espanhol.
composto de:
2 criados mudos; 1 cama;
1 armário com oito portas e cômoda com quatro gavetas mais espelho;
1 banqueta;
1 estante para livros e TV.
Valor: Cr$ — 400.000,00 a vista
Tratar pelo telefone 221-7848 no horário comercial com Carlos ou José Carlos.

**ORDEM DO DIA**

**ENTRE PARA AS FORÇAS ARMADAS SEM SAIR DE CASA.**

O Curso Preparatório às Escolas Militares de maior experiência e que detém os melhores lugares, em todo o Brasil, agora coloca à sua disposição tudo o que ele aprendeu. E vai ensinar tudo que você precisa para ingressar nas Forças Armadas. Sem você tirar os pés de casa. O Curso por Correspondência do Tamandaré oferece as seguintes vantagens:

- Material didático completo, compreendendo 8 cadernos-fase, remetidos bimestralmente.
- Provas bimestrais em nível de provas das Escolas Militares.
- Divisão do curso em fases, englobando todo o programa dos concursos:
- Fases I, II, III - Ciências Humanas e Ciências Exatas.
- Fase IV - Exercícios que caíram nos anos anteriores nas Escolas Militares.
- Orientação mensal sobre como fazer uma boa redação.
- Instruções sobre as Escolas Militares.
- Instruções sobre como realizar as provas.
- Preço - 5 × 23.250,00 ou 1 × 93.500,00

Remeta o cupom para Caixa Postal nº 7 - Rio de Janeiro, com o cheque correspondente, em nome do Curso Tamandaré Ltda.

APOIO
ENCESE E JORNAL DO COMMERCIO

COLÉGIO-CURSO
**TAMANDARÉ**
Marinha - Exército - Aeronáutica

**INGRESSE NA PROFISSÃO DO FUTURO! INSCREVA-SE JÁ!**

CUPOM

Nome
CEP

MEDICINA & SAÚDE

# A cura pela comida, uma idéia que saiu da lata do lixo

MARIA CLÁUDIA SANTOS CAMARGO

O conteúdo de uma lata de lixo do Hospital Universitário do Rio de Janeiro, há três anos, deu ao Dr. Flávio Rotman, 40 anos, endocrinologista e professor da UFRJ, a idéia de escrever "A Cura Popular pela Comida". Ele observou que a lata do lixo era dividida em duas partes: os detritos e as receitas simplesmente destruídas e jogadas fora, inclusive as dele. Trabalhando na emergência do Hospital, constatou um fato — infelizmente tão comum em todos os hospitais do Brasil: o povo pobre e a classe média não têm condições de comprar medicamentos industrializados, pois seu custo é muito elevado, devido à recessão econômica. A razão do alto custo dos remédios, explica o Dr. Rotman — acontece porque 80 a 85 por cento dos insumos básicos vêm do exterior e apenas 15 por cento são produzidos no Brasil. "A Cura Popular pela Comida" vem mostrar a essa população carente e que não pode comprar remédios, que é possível transformar alimentos em remédios.

Um dos mais importantes motivos, que fez o Dr. Rotman escrever o livro, foi mostrar ao povo pobre, principalmente à mulher grávida e à criança, soluções a nível caseiro, através de alimentos adequados. "A Cura Popular pela Comida" é exatamente um livro de cintusão em volta do flagelo da mortalidade pré-natal, ou seja da mortalidade da criança no útero após 20 semanas de gestação.

## UMA GRANDE VITÓRIA

Para o Dr. Rotman, foi uma grande vitória a utilização de seu livro nas escolas do Rio de Janeiro. Cerca de 2.000 professores dos ensinos primário e secundário já estão passando, voluntariamente, as informações desses alimentos às crianças, e "esse foi a proposição maior do livro; pois assim as crianças passam as informações a seus pais. "A Cura Popular pela Comida" é um projeto barato, contra a mortalidade infantil". A Ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, já se propôs a divulgá-lo nos municípios carentes de médicos, hospitais e remédios.

A partir de agosto deste ano, uma grande campanha nacional antitóxicos vai ser realizada, já com o livro dentro dos colégios. De acordo com o Dr. Rotman, uma alimentação saudável é essencial para a saúde física e mental das crianças e jovens, além de fechar o corpo da criança contra os males do tóxico.

Muitas doenças podem ser prevenidas através de uma boa alimentação, como o enfarte, cálculos renais etc. No livro não há indicação das quantidades desse ou daquele alimento. "Eu não escrevo possibilidades, dou uma solução e a pessoa olha o abacate, mistura com milho ou com farinha e resolve o problema, pois o abacate é muito rico em proteínas e sais minerais". O Dr. Rotman afirma que não é contra os remédios, pois os receita diariamente.

A pessoa lê o livro e escolhe de acordo com suas necessidades, o alimento, tanto para alimentar, quanto para remédio. "Além dos 200 remédios usados para tratar todas as doenças — conforme a Organização Mundial de Saúde — eu apresento no meu livro 150, só que eles já estão na sua casa e você desconhece totalmente a utilidade deles".

Nas 356 páginas do livro, os "alimentos-remédios" são explicados detalhadamente, incluindo loções, máscaras para a pele, sucos e receitas energéticas. Cada alimento tem sua importância: o abacate — que vale por um churrasco rodízio; abóbora — uma arma contra os males do século; aipo — alimento perfeito para o atleta — passando pelo caqui — a fruta da mulher grávida; coco — uma farmácia ambulante; inhame — energia para o trabalho; milho — uma força na luta contra as doenças e a fome. "A Cura Popular pela Comida" tem também uma lista de alimentos afrodisíacos (o agrião, por exemplo), uma relação de chás medicinais e uma tabela da composição de todos esses alimentos.

## TRANSFORMANDO ALIMENTOS EM REMÉDIOS

É muito mais gostoso você comer uma melancia ("um destróier de saúde"), sabendo que é uma das frutas que mais vitaminas possui: vitaminas A, B1 (tiamina), B2 (riboflavina), niacina, vitamina C (ácido ascórbico) em quantidades apreciáveis, além da B12, ácido fólico, ácido pantotênico, vitamina B6 (piridoxina) e biotina. O Dr. Flávio Rotman explica que os alimentos-remédios fazem o mesmo efeito se forem consumidos ao natural, ou misturados na comida.

A seguir, ele mostra alguns alimentos e seus principais efeitos no organismo, além de algumas dicas interessantes. A jaca é o alimento da mulher grávida, tendo 10 g de açúcar na polpa e 2 mg de ferro. Só por essa constituição de ferro, pode-se indicá-la para as mulheres grávidas carentes, que normalmente não podem comprar sais ferrosos. E a jaca além de ferro, é riquíssima em cálcio, fósforo, iodo e cobre, que são elementos fundamentais para o metabolismo da criança que vai nascer. Normalmente no Brasil, as pessoas jogam as folhas da couve-flor fora, mas está errado, porque as folhas são mais nutritivas que a própria inflorescência. Se você observar a couve-flor, verá que tem o aspecto da cor do osso, sendo rica em cálcio, podendo ajudar no crescimento da criança, no metabolismo, na osteoporose senil e na menopausa. A couve-flor também é rica em fósforo, ferro, vitamina A, B1, B2, niacina e vitamina C.

O pimentão amarelo cru é o antibiótico do pobre, do bóia-fria. Tem uma taxa de vitamina C extraordinária: 334 mg %. Já o vermelho cru, 180 mg % e a vitamina C nessas concentrações, tem ótimos efeitos: cicatriza feridas, é contra a arteriosclerose, atua no metabolismo do colesterol, contra a fadiga, contra as infecções e combate as doenças alérgicas.

O alho é o chamado "alimento malabarista", pois consegue fazer tudo ao mesmo tempo: baixa o colesterol, tem efeito anticoagulante, efeito antitrombótico, baixa a glicose, é antitérmico e atua na queda da pressão arterial. Na cebola, vamos encontrar os ácidos sulfurados, que produzem os mesmos benefícios que o alho e o selenium, um mineral que protege a membrana da célula contra as agressões. Tanto o alho como a cebola são indicados em grande quantidade para os pacientes com enfarte do miocárdio, assim como os obesos, os hipertensos, os estressados e os tabagistas.

Sendo rico em vanadium, o rabanete atua contra o metabolismo do colesterol e a sua grande característica é o flúor — que aumenta muito a absorção do cálcio, cerca de 10 vezes. A salsa é um alimento muito importante, com bastante vitamina A, indicada, inclusive, para os alcoólatras — que podem mascar a salsa, já que esses doentes não comem comida verde e geralmente eliminam muita vitamina A nas fezes.

Outro alimento de mal importância é a manga, que devia ser consumida nas áreas endêmicas, onde há deficiência de vitamina A, produzindo graves problemas, como a cegueira noturna. O Dr. Rotman aconselha que se consuma manga desde os 6 meses de idade — como caldo ou suco, ou apenas a polpa. Na Nigéria do Norte, a manga é saboreada inclusive com a própria casca — que tem qualidades mais nutritivas que a própria polpa. Para as gastroenterites, é de fundamental importância que se coma banana misturada com iogurte ou leite azedo.

"Cada alimento tem uma forma de agir, e se você pudar utilizar esse esquema a nível de Brasil vai perfeitamente atuar como um fator de luta contra a mortalidade infanto-juvenil. Outro objetivo do livro é ativar a agricultura nos municípios sem assistência médica, ou seja, que o indivíduo plante beterraba, limão, batata: o alimento para nutrir e o alimento como remédio.

As pessoas que estiverem com dificuldades na aquisição do livro, pelo problema físico da falta de livraria, basta ligar para (021) 580-3668 e fornecer o endereço. Ou então, escrever para a Editora Record: Rua Argentina, 171 — São Cristóvão — RJ, CEP: 20.921.

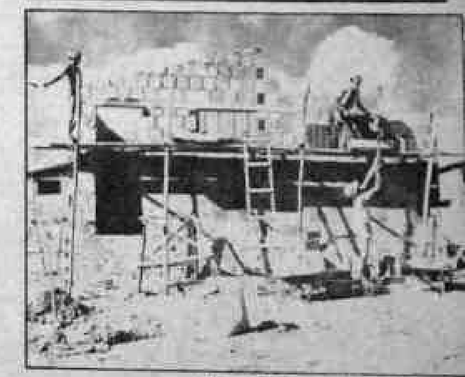
O Dr. Rotman faz questão de salientar que a finalidade não é vender o livro — que caminha para a 5a. edição, mas sim chegar aos colégios de todo o Brasil, "essa é a meta maior".

Revista NACIONAL

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 03 A 09 DE JUNHO DE 1984 — N.º 288

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais uma rede de jornais

## JOÃO DE BARRO



O esquema do mutirão já aprovado em vários Estados, volta a ser utilizado

## Um projeto que garante casa para 75 mil

PÁGINA 9

## SON SALVADOR e a negociação

## Cura pela comida, uma idéia que saiu da lata do lixo

PÁGINA 16

O Dr. Flávio Rotman garante que a comida substitui muitos remédios

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

# PONTO DE VISTA

## A realidade dos preços

O brasileiro está pagando um preço justo pelos produtos que consome? Eis uma pergunta cuja resposta é cercada por uma aura de grande curiosidade. Mas, a ser tomado como ponto de referência acontecimento recente ocorrido com o preço do cimento, chega-se à conclusão de que estamos sendo lesados há muito tempo.

Estipulado pelo CIP em Cr$ 6 mil, o preço da saca de cimento estava sendo praticado a Cr$ 4 mil e 500, valor que caiu mais ainda, para Cr$ 2 mil e 500, numa disputa empresarial pelo mercado que não pode ser interpretada como burra. Afinal de contas, ninguém marcha para a própria falência conscientemente. Se os produtores estão cobrando Cr$ 2 mil e 500 pela saca do cimento é porque podem cobrar este preço. Possivelmente com um lucro pequeno. Com prejuízo, nunca!

ooo

O episódio do cimento traz à tona a indagação sobre o preço justo e real de tudo que consumimos, principalmente os chamados produtos de primeira necessidade. Em realidade, não existe um órgão sequer, no País, que exerça uma fiscalização de fato nos custos reais das mercadorias que a população consome. O CIP – Conselho Interministerial de Preços – órgão responsável pela política de preços ao consumidor – ou pelo menos devia ser – limita-se a aprovar ou não os reajustes que lhes são solicitados pela indústria ou pelo comércio. Nada mais.

É claro que uma fiscalização mais rigorosa que pudesse efetivamente controlar o custo final dos produtos teria que envolver gastos maiores e maior número de pessoas. Mas a magnanimidade do assunto e a importância que o controle dos lucros envolvem é muito grande, notadamente na área dos chamados gêneros alimentícios, evidentemente obrigatórios de família e, hoje, responsável pelos gastos de grande parte dos salários dos trabalhadores. Uma prova dessa voragem e da inexistência de uma fiscalização efetiva é o revoltante episódio da remarcação de preços nos supermercados, uma prática que era exercida apenas nas horas mais tardias da noite e, hoje, é comum até durante o dia, quase na presença do freguês, num evidente abuso, não há como negar.

ooo

Nessa guerrilha sem quartel na qual o consumidor é sempre a maior vítima, sobram ganância e desprezo pelo dinheiro ganho suadamente pelo trabalhador. É apenas em casos isolados a população consumidora tem conseguido derrotar a especulação. Um deles, não muito distante, foi o da carne, cujos preços baixaram exatamente em função de um boicote semi-organizado por algumas donas-de-casa.

O fato concreto é que tais movimentos ainda engatinham entre nós, às vezes até pelo receio natural de serem entendidos como agitação. Por isso mesmo, é necessário que se diga abertamente que é um dever do consumidor gritar alto e bom som quando lhe cobram além do que é justo por este ou aquele produto. Isso não é uma novidade nossa. Nos países mais desenvolvidos o valor do dinheiro é defendido com unhas e dentes.

ooo

Resta aproveitar o exemplo da guerra do cimento e usar de todos os meios ao alcance do consumidor para promover baixa em outros produtos que têm preços fora da realidade e estão enriquecendo da noite para o dia um pequeno grupo de privilegiados.

E cobrar dos organismos oficiais responsáveis pela política de preços uma atuação mais próxima da realidade dos custos finais que determinam os preços ao consumidor. Porque ninguém é contra o lucro das empresas. Apenas se pretende que ele seja justo e decente. O do pessoal do cimento, já se sabe, não se enquadrava nesses itens.



# Cartas

### O ILUSTRE JOEL

"Meu querido Joel:

Somente hoje, aqui em São Luís, li a sua nota afetuosa, na REVISTA NACIONAL, sobre o **ilustre escritor**. A explicação é simples. O **ilustre escritor** não é dirigido a você – mas ao carteiro. Este, sim, precisa ser informado. Você, não: você já sabe que é. E um dos mais brilhantes de minha geração. Digo isto porque tenho a prova: nos seus livros, nos seus escritos. Assim, fica o esclarecimento aqui: para você, a carta; para o carteiro e o porteiro do edifício – o sobrescrito no envelope.

Agora, uma pergunta: você já recebeu o **Diário da Manhã**? Você ali aparece. Sinal de que só você é que precisa levar você a sério – com o mais afetuoso abraço do,

*Josué Montello*
São Luís – MA

***Resposta de Joel:* Meu caro Josué: só aceito a sua explicação porque ela vem em boa prosa. A mesma excelente prosa que se espalha – lúcida, brilhante, invejável – por todas as 670 páginas do seu *Diário da Manhã*, que acabo de ler. Quantas lembranças me trouxe esse 1.º volume do seu "Diário" ... E todas boas.**

### ARREPENDIDO

"Caro Joel Silveira: Leio, todos os domingos, a REVISTA NACIONAL, inserida no jornal **Tribuna de Alagoas**, desta cidade. Gosto imensamente, principalmente do seu estilo de escrever e de criticar. Sou um frustrado pró-revolucionário de 1964, como milhões de brasileiros o são. Gosto de fazer versinhos de quando em vez e estou enviando uma cópia dos últimos e acho que "casa" com o seu pensamento. Se achar bom ou razoável pode fazer o uso que lhe aprouver."

*Manuel da Rocha Toledo – MAROTO*
Maceió – AL

**Dos versos enviados, sob o título de "Brasil da atualidade", destacamos a seguinte quadra:**

*Começar tudo de novo*
*Brasileiro pode rir*
*Acabar a corrução,*
*Não haver mais inflação,*
*Esperar novo porvir.*

### AÇÃO POPULAR

"A nossa REVISTA NACIONAL fez muito bem em publicar uma reportagem para informar aos seus milhares de leitores (milhares ou milhões? – milhões!) sobre o que é a "Ação Popular", bem qualificada pela revista como "a espada da Justiça ao alcance de todos". Ora, não seria sem tempo que cada um de nós se dirigisse aos tribunais para denunciar – e tentar punir – os responsáveis por tantas falcatruas que estão fazendo por esse país a fora. Estou certa de que a reportagem da RN prestou um grande serviço – mais um na sua larga folha dos serviços que vem prestando semanalmente a todo o país. Que todos sigam os ensinamentos ali contidos."

*Jane Bezerra da Silva*
Salvador – BA

### CHAPEUZINHO

"Escrevo para essa revista para tornar público para todos os brasileiros que eu sou invocado com aquele bonezinho, ou chapeuzinho que nome lá tenha, desse cantor Milton Nascimento. Vocês não acham que ele faz pouco de todo mundo? O que ele procura é fazer a gente de besta. Até que sua música não é má; mas não suporto aquele seu bonezinho. A REVISTA NACIONAL bem que poderia fazer uma consulta pública aos seus leitores para verificar quem é a favor e quem não é contra o chapeuzinho do tal Milton Nascimento. Que acham da idéia?"

*Fátima da Silveira*
Aracaju – SE

**A gente aqui tem mais o que fazer, Fátima. Sua idéia, entretanto, fica aí para conhecimento dos leitores. Que escrevam: contra ou a favor do bonezinho do cantor – que acolheremos com prazer. De nossa parte, achamos que tanto você tem o direito de reclamar – como faz através de sua carta ora publicada – quanto o cantor de usar o que bem entender. Certo?**

*Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar – CEP 20.030 – Rio de Janeiro – RJ.*


Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Aylor Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

**Editorias:** Carlos Felippe (Esporte), Cella de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe). **Ilustração:** Appe e Son Salvador. **Seções:** Cesar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Lêdo Ivo, Luís Arrojo de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. **Fotografia:** Roberto Carneiro. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Aigi Pereira da Silva e Everil José Ribeiro da Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Arcílio Pinto. **Revisão:** Lúcia Reis de Almeida. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Catuzana. **Tráfego:** Neide Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Caetano (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha G. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Sappa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Pereira e Reinaldo Paes Barreto.

Coordenadores Regionais

**Rio Branco** – Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** – Euro Tourinho; **Manaus** – Plínio Valério Tomás; **São Luís** – Adinson Vasconcelos; **Teresina** – Jesus Trabulo; **João Pessoa** – Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; **Maceió** – Arnon Chaves; **Aracaju** – Léo Filho; **Salvador** – Sérgio Gomes; **Belo Horizonte** – Fábio P. Doyle; **Rondonópolis-MT** – Janice Logrado de Sousa; **Campo Grande-MS** – Cesar Quintas Guimarães; **Dourados-MS** – Atílio Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

*gradus jornalismo ltda.*

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

■ **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) – 240-8430 – Telex: – (021) 33848 – C. G. C. 29.978.145/0001-43 – Insc. Est. 00047000 – Rio de Janeiro – CEP 20.030 – **Gerente Administrativo** – Haroldo de Carvalho.

■ **Sucursal de Brasília** – Expedito Quintas – Diretor – Edifício Carioca, sala 601, Tel.: 224-1294 – Brasília-DF.

■ **Sucursal Amazonas** – Sinval Gonçalves – Diretor – Rua Henrique Martins, 275 – Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex: (091) – 2736 – Manaus.

■ **Sucursal Paraíba** – Ítalo de Araújo – Diretor – Rua Vicente Costa Filho, 770. Tel.: 221-0164 – João Pessoa-PB.

■ **Sucursal Pernambuco** – Ormeu Fontenelle – Diretor – Rua Samuel Farias, 229 – Casa Forte – Tel.: 268-1284 – Telex: (081) 2297 – Recife-PE.

■ **Sucursal da Bahia** – Cláudio Castro – Diretor – Rua Djalma Dutra, 121 – Tel.: 233-7393 – Salvador – BA.

■ **Sucursal do Paraná** – J. Nunes Cottar – Diretor – Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 – Tel.: (041) 223-3306 – Curitiba.


## Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO – Rio Branco; ALTO MADEIRA – Porto Velho; A CRÍTICA – Manaus; O IMPARCIAL – São Luís; O DIA – Teresina; CORREIO – João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS – Maceió; JORNAL DA CIDADE – Aracaju; JORNAL DA BAHIA – Salvador; DIÁRIO DA TARDE – Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO – Rio de Janeiro; A TRIBUNA – Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA – Campo Grande-MS.





# ENERGIA Petrobrás só compra petróleo de quem comprar nossos produtos

A. PEREIRA

Carlos Sant'Anna

**O equilíbrio da balança comercial brasileira passará a ter, a partir do segundo semestre deste ano, uma forte aliada: a Petrobrás decidiu que as importações de petróleo brasileiras darão preferência aos países que garantam a compra de produtos brasileiros.**

**A decisão, anunciada no Rio pelo Diretor Comercial da empresa estatal, Carlos Sant'Anna, vai mais além: ela estabelece, inclusive, a diminuição da cota de suprimento dos países que não aceitarem as condições da Petrobrás. Um exemplo dessa medida é o caso do México, que teve sua cota de vendas ao Brasil reduzida de 60 mil para 40 mil barris diários.**

**Esse comportamento da Petrobrás se apóia em fatores como a elevada oferta internacional, estoques igualmente altos e preços estáveis. Hoje, a empresa é dependente de 430 mil barris diários de petróleo para atender exclusivamente ao setor de derivados.**

**Este mês, por exemplo, estará no Brasil o ministro do Petróleo do Iraque para negociar exatamente a importação de produtos brasileiros, dentro dessa nova política de contrapartida nas compras da Petrobrás no exterior.**

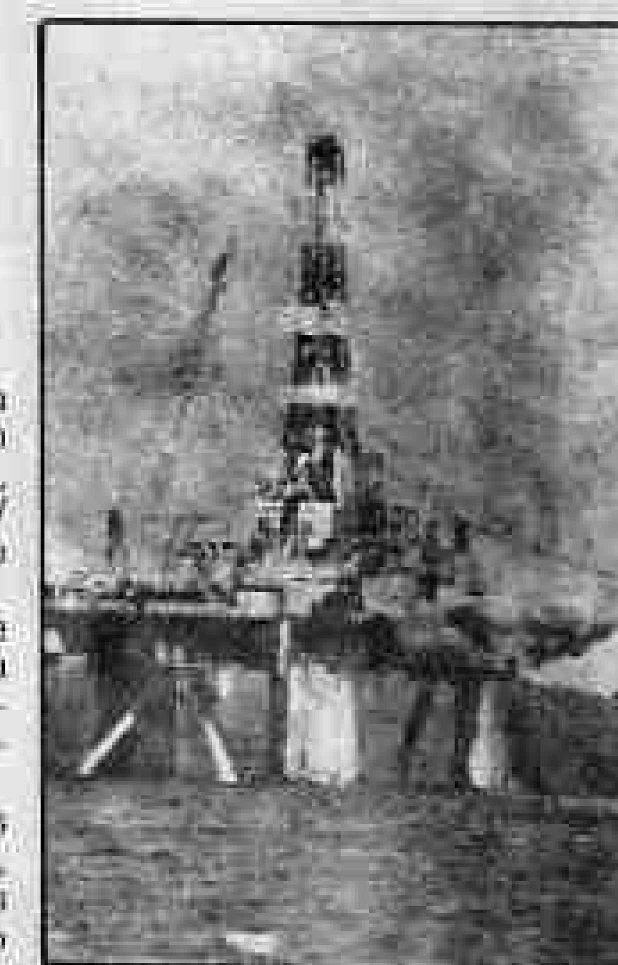
**E é essa mesma orientação que justifica a decisão de pagar mais caro pelo petróleo venezuelano, porque a Venezuela tem contrato para importação de açúcar brasileiro, além de, como a Arábia Saudita, ser um país que concede prazos dilatados para o pagamento do petróleo fornecido.**

# Produção passa dos 470 mil barris/dia e média diária continua a subir

A produção nacional de petróleo alcançou, no dia 9 de maio último, a marca de 470.590 barris em um dia. Com seu crescimento contínuo, a média diária, de 1 de janeiro até esta data, já atinge 445 mil barris/dia, sendo de notar que nos primeiros dez dias deste mês foi de 459.500 b/d.

Mais uma vez, a Bacia de Campos foi a área que maior contribuição deu ao estabelecimento de nova marca, com 54 por cento do total da produção brasileira e 80 por cento da produção na plataforma continental.

Além da Bacia de Campos, destacaram-se os índices alcançados pelos estados de Sergipe e Alagoas, que, juntos, produziram ontem 63 mil barris, bem como os volumes dos estados da Bahia – 80 mil barris – e do Espírito Santo – 24.250 barris.



Bacia de Campos, o melhor resultado

# Produção volta a crescer na Bahia

*A concentração de esforços nos trabalhos de recuperação secundária e desenvolvimento de novos campos faz parte do programa que a Petrobrás está desenvolvendo na Região de Produção da Bahia (RPBA), onde está localizada a mais antiga província petrolífera brasileira, visando a reverter a tendência ao declínio da produção e possibilitar, a curto prazo, o aumento da produção da área, hoje em torno de 80 mil barris.*

*A província petrolífera da Bahia, a mais antiga do Brasil, começou a produzir petróleo em 1941. Hoje, decorridos 43 anos, registra uma produção acumulada de um bilhão de barris, mas ainda possui reservas de cerca de 400 milhões. A tendência ao declínio da produção, que a Petrobrás agora está revertendo, é normal em províncias petrolíferas antigas.*

### *ESFORÇO*

*O programa que a Petrobrás executa na RPBA resultou na descoberta de novas acumulações de óleo, nos campos de Riacho da Barra, Rio Pojuca, Fazenda Alvorada e Fazenda Bálsamo. Este último campo iniciou a produção em janeiro último e hoje produz cerca de 600 barris por dia, estando em fase de delimitação.*

*As novas frentes exploratórias são as áreas de Fazenda Azevedo Oeste e Rio do Bu, onde recentemente foi comprovada a existência de petróleo em testes preliminares. Além de compensar o declínio da produção, que era de 6 por cento ao ano, em média, o programa permitirá reverter o quadro, com leve tendência de crescimento da produção.*

*Tal resultado confirma o acerto da política de investimentos em exploração e produção, realizada pela Petrobrás naquela área, à vista da conjuntura da economia do petróleo e do recente avanço tecnológico mundial, nas áreas de prospecção e produção.*

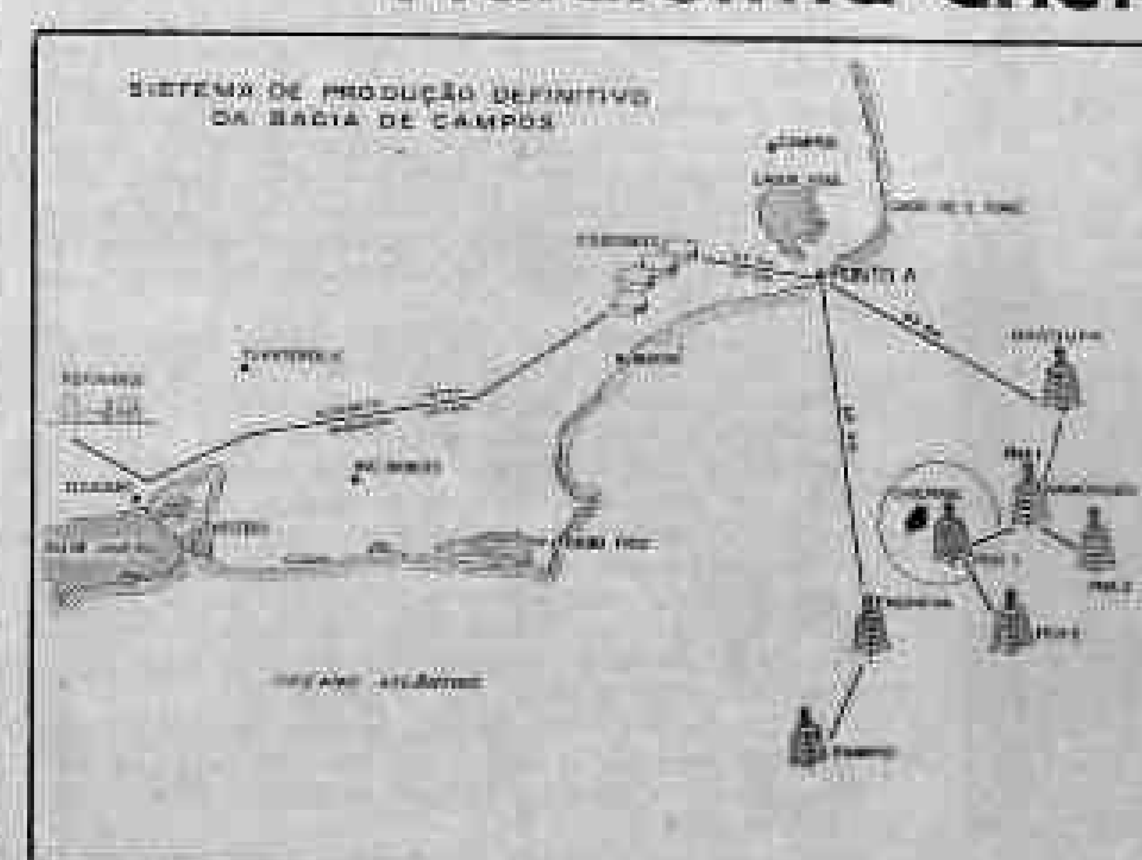
# Assinados mais contratos de riscos

A Petrobrás assinou com a Marathon Petroleum Norte Brasil Ltda., subsidiária norte-americana da Marathon International Oil Company, oito contratos de prestação de serviço para exploração de petróleo, com cláusula de risco, na foz do Rio Amazonas, ao largo da costa do Território Federal do Amapá, cerca de 250 km a nordeste de Macapá.

Com esses contratos, o número de contratos assinados totaliza 168, desde a criação da Superintendência de Contratos de Exploração (SUPEX), em 1976, sendo que em 1984 esse total é de 24.

Além dos oito contratos de risco ora agora assinados, a Marathon já mantém com a Petrobrás o ACS-18, na Foz do Amazonas, e esteve associada a outras contratantes, para a exploração de quatro blocos, na Foz do Amazonas e na Bacia de Santos. Os investimentos da Marathon nos contratos de risco totalizam cerca de US$ 62 milhões, até 31 de dezembro de 1983.

# Plataforma Cherne I entra em operação




Entrou em operação na Bacia de Campos no último dia 7 de maio a Plataforma Cherne I, produzindo inicialmente cerca de 3.000 barris, através de seu primeiro poço. Trata-se de mais uma unidade do complexo de sete grandes estruturas em aço que a PETROBRÁS está instalando ao largo de Macaé, para extrair petróleo no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

Com uma altura total de 168 metros, a Plataforma Cherne I é a quinta unidade do Sistema Definitivo de Produção da Bacia de Campos a entrar em operação definitiva. As duas restantes são as plataformas dos campos de Garoupa e Pampo que estarão inteiramente concluídas ainda este ano.

A Plataforma Cherne I (PCH-1) está localizada no chamado Pólo de Produção Norte da Bacia de Campos, em águas de 117 metros, a uma distância de 80 km do litoral.

O Campo de Cherne é o segundo maior da Bacia de Campos, com reservas de 125 milhões de barris de petróleo, superado apenas pelo Campo de Namorado, com sua reserva da ordem de 220 milhões de barris.

A estrutura da Plataforma Cherne I tem um peso total de 21.700 toneladas de aço, entre jaqueta, conveses e estacas. Suportará uma carga útil de cerca de 18.000 toneladas de equipamentos distribuídos em 13 módulos.

Estes módulos, além dos equipamentos, contêm acomodações para 101 pessoas, que formam a equipe normal de operação de uma plataforma de grande porte.

A estrutura suporte e todos os módulos de Cherne I, bem como a maior parte dos equipamentos, foram fabricados no Brasil. O custo total da instalação é da ordem de 450 milhões de dólares, 85 a 90 por cento dos quais equivalentes em cruzeiros.

A Plataforma Cherne I deverá atingir uma produção máxima de 30.000 barris de petróleo por dia, o que corresponderá aos preços atuais a uma receita da ordem de 330 milhões de dólares por ano. A Bacia de Campos, como um todo, já contribui hoje com uma produção de 250.000 b/d, cerca de 54 por cento da produção nacional de petróleo, situada ao nível dos 465.000 barris de petróleo por dia, no momento.

# A VIDA COM SAÚDE É OUTRA COISA!

Cuide da sua saúde: ela é o bem mais precioso que você possui e condição fundamental para desfrutar a vida com alegria e felicidade. A maioria das doenças **pode ser evitada e vencida por você mesmo**, como mostram estes livros escritos por renomados médicos, em linguagem clara e simples, que você entenderá sem qualquer esforço. Recebê-los é fácil: remeta-nos o cupom ou peça pelo telefone.

ASMA — INSÔNIA — DIABETES — VARIZES — COLUNA — DORES — OLHOS

SEXO — BARRIGA — CALVÍCIE

ALIMENTAÇÃO

CORAÇÃO

PREPARO FÍSICO

**BRINDE ESPECIAL**

Sua saúde agora só depende de você. Faça sua escolha, preencha e remeta hoje mesmo o cupom de saúde para:

Distribuidora RAGAZZI




RUBEM BRAGA

# Uma conversa com Portinari

Sempre tive boas relações com Portinari, graças a muitos amigos comuns. Foi em junho de 1963 que ele resolveu fazer um retrato meu, só a desenho, e tive de ir duas vezes a seu apartamento na Avenida Atlântica. Conta aqui a história:

Na minha frente Portinari trabalha, silencioso, os olhos espertos e minuciosos passando do papel para minha cara — a mão esperta e minuciosa passando minha cara para o papel. Na mão direita tem o lápis, na esquerda um bolinho de miolo de pão. E atrás dele, além das vidraças descidas, as ondas do Leme espoucavam raivosas, entre espumas ferventes, açoitadas pelo frio sudoeste.

Desde o primeiro minuto, sem a mais leve hesitação no traço, ele "pegou" minha cara com uma verdade, uma precisão impressionantes. Mas me fez posar uma hora inteira e disse que voltasse hoje. Tem dois óculos, e os troca de vez em quando: diz que um é melhor para ver o desenho, outro para ver minha cara. Já estou com o pescoço doendo, e acho ótimo quando Maria aparece com um excelente café de Batatais. O retrato está perfeito — diz Maria, diz um seu aluno, diz uma vizinha, digo eu. Mas Portinari diz que não. Faz-me sentar novamente e continua a me examinar com uma espécie de ardor frio, estudando cada traço de leve ruga, cada fiapo sombra da testa ou do pescoço, cada fio de cabelo. E, com uma paciência implacável, trabalha, trabalha. Insisto em que já está ótimo, tenho até pena de vê-lo gastar tanta atenção e cuidado nesse trabalho. Ele, porém, não liga ao que digo. Não se trata de mim, trata-se de um trabalho seu, e um trabalho deve ser bem feito:

— Ainda quando é um óleo a gente pode desprezar certos detalhes. Mas um retrato assim, de desenho miúdo, tem de ser justo, bem justo. Antigamente eu faria isso em vinte minutos. Hoje não faço em menos de duas semanas...

E inventando uma desculpa para sua consciência de artista cada dia mais exigente:

— Este ano eu faço 50 anos. Tenho de trabalhar direito, porque os meninos me criticam... Um velho tem que fazer a coisa certa.

A certa altura comentamos algumas declarações de Max Bill sobre pintura e arquitetura brasileiras. Consulta que Lucio Costa deu a Flávio de Aquino, para ler em "Manchete", uma entrevista relatando o que o suíço disse: "Acho que Max Bill foi um pouco imprudente e talvez 'fresco' em algumas de suas apressadas opiniões. Portinari diz que suas idéias sobre arte são completamente diferentes das de Max Bill, mas acha que ele fez bem em ser sincero.

— Cada um diga o que quiser. O que é importante, afinal de contas, não é falar, é trabalhar... Isso é o que muitos rapazes esquecem...

Confesso que admiro a "Unidade Tripartite", escultura em metal com que o suíço ganhou o prêmio da Bienal Paulista. Já me disseram que aquilo é apenas o desenvolvimento de uma forma geométrica encontrável no Museu de Matemática de Paris. Mesmo assim me parece um bom achado, tem grande harmonia, dignidade e beleza. Portinari concorda vagamente:

— É.

Mas depois, com um brilho em seus olhos de menino esperto:

— É, mas eu prefiro um Ford, porque anda...

A poesia é necessária

# A poesia de Abgar

Vai nesta página um poema do livro "A outra face da Lua", de Abgar Renault. É a primeira vez que publico aqui versos de Abgar, e por uma boa razão: não os conhecia.

Não se trata de um debutante. É um senhor de 81 anos de idade que é membro da Academia Brasileira de Letras, sem desprezar outras academias estaduais e municipais; foi Secretário de Educação de Minas (duas vezes), Ministro da Educação e Cultura e Ministro do Tribunal de Contas da União. É membro de vários Conselhos e Institutos nacionais e internacionais, foi representante do Brasil em numerosas conferências internacionais de Santiago do Chile até Taxil. Condecorado com a Ordem Nacional do Mérito, Legião de Honra, **Commander of the British Empire**; Grande Oficial de várias Ordens e detentor de muitas outras honrarias e mordomias deste baixo mundo.

Confesso que eu admirava Abgar por algumas traduções de poetas ingleses e de Tagore, mas não fazia muita fé em seus poemas, que ele escondeu a vida inteira. Só agora esta edição de José Olympio me permitiu "descobrir" o poeta. Há poemas em que se misturam o espírito clássico e o moderno de maneira mais feliz; ele os intercala de poemas juvenis, do tempo do Modernismo. No fim do volume, as versões de "A lápide sob a Lua", que Gilberto Amado saudou como "dos melhores poemas já escritos em nosso idioma" — belos e pungentes.

Muito prazer em conhecê-lo, poeta Abgar.

R. B.

Abgar Renault

## Interrogativa

ABGAR RENAULT

*Para que escovar os dentes?*
*Por que esperar mais, e o quê?*
*Por que pensar em parentes*
*e indagar por que é que o são?*
*Por que buscar conhecer*
*se é real o que o olhar vê,*
*se é normal a pulsação,*
*se são o que devem ser*
*urtiga e colesterol?*
*Em vez de banhos de sol,*
*por que não banhos de luar?*
*Por que escrever este poema*
*e não aquele ou nenhum?*
*Por que é que o remador rema,*
*rema, rema, nunca nina,*
*e eu não nino barco algum?*
*Quem me assegura que acima*
*não é um advérbio de tempo*
*que foi mal classificado?*
*Por que razão eu contemplo*
*no meu espelho quebrado*
*esta barba dura e crua?*
*Irei fazê-la de novo,*
*eu que no sábado a fiz?*
*Por que mesmo entre o povo*
*pensando que esquecerei*
*que num pensado país*
*tive conta de ser*
*e já fui muito feliz?*
*Por que ler, por que não ler*
*cartas, livros e jornais?*
*E por que tomar sorvetes*
*e tristezas vesperais?*
*Esconder mil cacoetes*
*por que, para que e como?*
*Comerei, não comerei*
*da laranja só um gomo?*
*Por que saber o que sei?*
*Por que indagar sem resposta?*
*E por que fazer perguntas*
*a tantas coisas defuntas?*
*Vou escovar estes dentes,*
*esta barba vou fazer,*
*vou abrir aquela porta*
*a todos os meus parentes,*
*fumar, beber, ir sem mim,*
*esquecer e vagar ...*
*— o fim/porque é de fim —*
*e a prosa e gosto de sol,*
*pois o que não nunca foi,*
*se foi, só foi como se.*

[Do livro "A Outra Face da Lua", Livraria José Olympio Editora.]

## JOEL SILVEIRA

### SERÁ?

Maluf

Do sr. Maluf: "O povo esquece tudo; e logo".

Eu não teria tanta certeza disso. Creio mesmo que o povo tem memória de elefante. Às vezes finge esquecer, por conveniência, inibição, temor ou cautela; mas é só fingimento. Na hora de cobrar o que lhe devem ou o que lhe fizeram, o povo prova que não esqueceu nada. No momento oportuno, o sr. Maluf terá que enfrentar essa realidade. E por ela será esmagado.

### METADE

O ex-"presidente" Médici está hoje, aos 78 anos, exatamente como a sua Transamazônica: metade não funciona.

### MAIS UM

Magalhães Pinto

Anuncia-se para breve mais um Manifesto dos Mineiros, iniciativa dos senhores Tancredo Neves e Aureliano Chaves.

A gente de Minas se pergunta se o sr. Magalhães Pinto, que assinou o primeiro, assinará o segundo.

## Coitado

O ex-"presidente" Médici andou abusando do chimarrão e deu no que deu. Soltou a língua, há tanto tempo travada, e [illegible] bobagem. Li e reli a coisa, e a conclusão era sempre a mesma, ou melhor, uma dupla conclusão: uma algaravia sem sentido, de quem, senil, já não consegue ordenar o pensamento e o raciocínio. Ou simplesmente, o que é mais provável, a demonstração de uma flagrante pobreza mental e vocabular, uma patética e tardia explosão de um ressentido que há muito já percebeu que este país não tem mais nada a ver com ele, e que o que ele fez, quando no Poder, já foi devidamente julgado na lixeira da História.

Enquanto o ex-"presidente" [illegible] suas irracionalidades e incongruências, a seu lado o sr. Salim Maluf [illegible] aquele seu sorriso estereotipado que agora é mais um esgar do que um sorriso e atrás do qual tenta esconder o seu desespero e o seu pânico.

Uma observação: na demorada encontro com o sr. Médici, sequer uma palavrinha sobre o Doi-Codi. Não por culpa dele. Apenas porque não ocorreu a nenhum dos repórteres que ali estavam, fazer esta perguntinha inocente:

– É o Doi-Codi, general?

Que é que houve, confrades? Pudor, timidez, constrangimento, ou simplesmente ainda medo diante do velho algoz, já sem garras?

J. S.

Médici

### CONFUSÃO

Abílio Diniz

As coisas no Brasil de hoje já se tornaram de tal modo confusas e nebulosas que até o sr. Abílio Diniz, fina flor do tubaronato nacional, já virou herói. Mais duas entrevistas suas contra os tecnocratas de Brasília, e acaba virando santo. Canonizado pela FIESP.

### POR FAVOR

Governador Brizola, por favor não rasgue nem mande queimar as fichas do antigo DOPS, que a Polícia Federal lhe está devolvendo. Pelo menos não as destrua antes de eu dar uma olhadela na minha. Morro de curiosidade para saber como me fichavam – se como liberal-ortodoxo, anarco-sindicalista, terrorista moderado, socialista-democrático, trotsquista do centro, bolchevista, mencheviqque, niilista da direita, conservador de esquerda ou simplesmente como um entusiasta do progresso.

### PERIGO

O povo não é perigoso quando grita e protesta livre nas ruas. Perigoso ele o é quando, coagido e cerceado, começa a resmungar em casa e no trabalho. O resmungo inconformado e bilioso é quase sempre o anúncio (ou prenúncio) da explosão.

Por outro lado, os poderosos, os donos do poder, só oferecem perigo real quando estão com medo.

E tudo isso está acontecendo agora no Brasil.

### RAZÃO

Flávio Marcílio

Proclama o sr. Flávio Marcílio, cavalheiro que nunca me enganou e que foi um dos mais lamentáveis fujões do dia 25 de abril último, que "o radicalismo está superado".

Ele também.

### AMBOS

Simplesmente magnífico este pequeno trecho extraído (página 131 da edição brasileira, lançada pela Nova Fronteira) de "Um sentido para a vida", de Saint-Exupéry. Vejam:

"Todo mundo tem razão. Até aquele que atribui a infelicidade do mundo aos corcundas, até esse tem razão. Se declararmos guerra aos corcundas, depressa aprenderemos a nos exaltar. Todas as vilanias, todos os crimes, todas as prevaricações dos corcundas nós lançaremos à sua conta. E será justo. E, quando afogarmos em seu próprio sangue um corcunda inocente, daremos de ombros, tristemente: "Estes são os horrores da guerra... Ele está apenas pagando pelos outros... Está pagando pelos crimes dos corcundas..." Porque, é claro, os corcundas também cometem crimes".

Não é uma beleza? Eu acho.

### VAI-E-VEM

Não é exagero incluir Evaldo Diniz entre os nossos jornalistas mais completos. E também entre os mais [illegible]. Afinal, são mais de 25 anos de batente, e passagem por inúmeras redações de jornais e revistas, onde ele fez de tudo – com competência e mesmo brilho. Como um número sem conta de jornalistas, Evaldo sofreu duro na carne as investidas da revolução de 64 e por mais de uma vez pegou cadeia, ou foi obrigado a deixar seu país, refugiando-se noutros então de clima político mais saudável.

Dessas experiências de andarilho compulsório resultou o primeiro livro de ficção de Evaldo Diniz – "A Trajetória de um Brabo, de Stalin a Giacominho" – recente lançamento da Editora Record.

Conversinha com Evaldo Diniz:

– Que é seu romance?

– Particularmente, uma exposição dos bastidores autoritários, centrando-se em dois personagens muito conhecidos na América Latina. O Secretário-Geral do partido comunista (Giacominho) e o ditador-militar (General Pablo de Pablo), que mesmo usando de linguagem e métodos diferentes, procuram manter a nação submissa aos seus propósitos egocêntricos. Acredito que o mérito do meu livro está na denúncia, embora de maneira satírica, do caráter autoritário do leninismo. Existem grandes afinidades entre as ditaduras dos partidos comunistas e dos militares, pois tanto um quanto o outro escondem-se na retórica de um suposto sacerdócio em defesa da nação ameaçada, para escravizar essa mesma nação.

– Continue.

– Em meu romance, acompanho Giacominho desde a escola primária até sua posse no cargo mais importante do partido e vou com ele para o exílio na Europa e no Chile de Allende; e com ele luto pela anistia. Com isso, radiografo todos os vícios e podridões no interior das organizações marxistas-leninistas, onde ao lado do mandonismo convivem a corrupção, o tráfico de influências e as falsidades ideológicas. Para escrever **A Trajetória de um Brabo, de Stalin a Giacominho**, inspirei-me em personagens reais e em fatos vividos nas minhas andanças jornalísticas pela América Latina.

– Obrigado, Evaldo.

– Obrigado a você.

## TELEVISÃO

Maria Helena Du[illegible]

# VISTO

## Nosso destino é penar

Continua rupo. Nada menos de quatro redes brasileiras de televisão – **Globo, Manchete, Bandeirantes** e **Record** – apostaram suas fichas e dólares nas próximas Olimpíadas. Não tanto por amor ao esporte amador, mas porque estas competições são vendidas em pacotes e quem não fizer o sacrifício agora fica depois sem a Copa do Mundo. Isto já aconteceu em 82, quando apenas o canal 4 carioca pegou o bonde do rendoso futebol, e ninguém mais quis arriscar. Por isso todos fecharam com os jogos de Los Angeles. Agora boicotados pela maioria dos países socialistas e esvaziados pela metade de sua importância.

Um troco que todos esperavam devido à ação similar dos americanos e simpatizantes contra a Olimpíada de Moscou em 1980. Um prejuízo já calculado como certo e que não deve ser compensado por nenhum brilhareco de atletas nacionais. Esforçados, obstinados mas com índices individuais ou coletivos muito abaixo dos exigidos nestas competições. E, como dizia Nelson Rodrigues, sem sorte a gente não consegue nem tomar sorvete. Nossos atletas, desde 1970, nadam muito mas morrem na praia. Até Nelson Piquet, coitado, este ano entrou nessa do azar. Obtém excelentes tempos nos treinos e não conclui uma corrida sequer devido a problemas com o carro. Azar, obviamente. O mesmo que está perseguindo nossos pobres canais de televisão que andam sempre apostando errado. Até fora do campo esportivo. Como aconteceu com a **Globo** nas minisséries. Jogou todas as suas fichas no **Padre Cícero** e foi total fracasso. Pegou então, para tapar buraco, "um trabalho que tinha sido feito para ser novela das cinco horas num projeto abortado no planejamento. Depois, este mesmo **Anarquistas Graças a Deus** foi vetado para ser novela das oito. Mas saiu da prateleira quando a estação abreviou a vida do seriado sobre o Nordeste e chegou tranqüilamente ao sucesso. Maior do que **Meu Destino é Pecar**, seu atual cartaz das dez da noite, que tenta o impossível, isto é, modernizar o folhetim. Fica muito pouco acreditável.

Falta de sorte ou talvez de melhor pesquisa. Depois que o bruxo Homero Icaza Sanchez saiu da estação as receitas andam desandando. A novela das oito, que já teve até 100 por cento de audiência, não passa da metade disso desde seu último sucesso mesmo, que foi **Baila Comigo**. E, conforme tudo indica, as grandes platéias esperadas para as Olimpíadas também dançaram. Recomenda-se pois um descarrego ou visita aos *Barbadinhos*.

## PRESENTE

[illegible]

● Dois acertos. O programa do Chico Anysio, não anda nenhuma maravilha mas sempre diverte. Este ano as glórias são divididas pela *Danira*, que contracena com o *Velho Zuza*. Jamais vi criança tão pequena conseguir ser assim engraçada. Outra vitória está no tipo *Washington*, que pode até ser melhor explorado. Só pelo potencial este revolucionário militante já está ao nível de criação de um *Justo Veríssimo*, por exemplo.

● Outra saudade. Eloá Gomes sempre foi um exemplo de profissionalismo e amor à vida e ao teatro. Na televisão teve passagem brilhante em inúmeras novelas. Duas, me lembro bem, ela chegou a salvar por desempenhos brilhantes, em contraste com a mediocridade reinante. Isto aconteceu em *Chega Mais*, de Carlos Eduardo Novaes, e *Final Feliz*, de Ivani Ribeiro. A estação onde sempre trabalhou, a *Globo*, não lhe fez grandes homenagens. A melhor, outra vez, ficou com a reprise de *Os Astros*, na *Educativa*, com simpática entrevista de Eloá a Grande Otelo.

● Viva. Depois da televisão que anda sendo finalmente tema de livro, também a música popular brasileira passa a merecer bons trabalhos neste ramo. Para acompanhar a excelente obra de Haroldo Costa sobre a Escola de Samba Salgueiro, saiu agora uma boa pesquisa romanceada contando a atribulada vida de Geraldo Pereira, o negro sumo [illegible] autor de samba carioca, a *Chiquinha Gonzaga, Uma História de Vida*, de Edinha Diniz. É muito mais queremos ainda.

● Não deu para entender. A *Rede Manchete* lançou em grande estilo seu seriado *A Saga do Colorado*. Da estratégia não entendi apenas uma coisa. Um capítulo resumo no qual toda a história era contada. Quem nasceu, morreu, casou, brigou. Para que então acompanhar esta saga se já sabemos tudo o que vai acontecer? Só para saber detalhes é muito pouco.

● Outra vez. A *Bandeirantes* não tem mesmo jeito. Quando da gestão de Walter Clark fizeram um programa chamado *Variety 90 minutos*. Que durou apenas mais alguns segundos, pois era uma tentativa de fazer um *Fantástico* por dia. Coisa que nem a *Globo* consegue. Agora tenta quase a mesma coisa com o *Brasil Urgente*, no qual quer reunir jornalismo com variedades. E acaba não fazendo bem nem uma coisa e nem outra. Teme-se que vá acabar fazendo nada mais nem menos do que uma cópia igualmente mal ajambrada de *O Povo na TV*. Muito sensacionalismo em poucas notícias.

## FUTURO

Tom Jobim

● Adiado. A **Globo** tem **Dallas**, a **Bandeirantes** tem **Dinastia** e a **Manchete** ameaça com **O Caminho do Poder – Os Milionários**. Há muito tempo anda sendo anunciada, acredito que desde o carnaval, e iria para o ar semana passada mas foi deslocada para mais tarde devido à intensa programação esportiva da estação. Deverá ser um suplício, pois a publicidade informa que a tal história é "uma emocionante relação entre vários homens poderosos que disputam entre si o domínio financeiro e político de uma pequena cidade do estado da Flórida, nos Estados Unidos". A pergunta óbvia depois disto é aquela bem antiga: E eu com isso?

● Tancredo Mais. A seção **Radar**, da Revista **Veja**, publicou em 23 de maio a seguinte notícia: "Convencido de que a impopularidade é agora por adversário na sucessão, o presidenciável Paulo Maluf começou um programa de melhoria de imagem, cujo primeiro sinal visível será a mudança do estilo de suas aparições na televisão – onde costumava passar diretamente aos telespectadores a tensão de seu relacionamento com repórteres e entrevistadores. A partir de setembro, se vencer a convenção do PDS, a prioridade de Maluf será conseguir o maior espaço possível no noticiário da **TV Globo** – segundo seus ajudantes de campanha, o principal remédio contra a antipatia popular". Se o candidato responder às perguntas dos repórteres, como fazem Tancredo Neves, Nélson Marquezan e outros, em lugar de monologar apenas sem dar a menor pelota para entrevistadores, ele não enfrentará agora este problema. Em termos políticos, o apoio da **Rede Globo** também não é lá grandes coisas. Vide o escorraçado Brizola, que acabou vencendo as nossas chatas regionais. Mas se quer mesmo ficar famoso através deste canal, tem mesmo que entrar nas novelas. No momento talvez tenha chance como auxiliar de avarento às seis horas, rabi na das sete ou ameaça de Turquinho na das oito. Por aí, pode ser.

● Não tem mesmo. A **Magia da Música, Rede Manchete**, está fora do [illegible] em seu segundo capítulo. Faltam mais seis para acabar. Mas não adianta esperar porque não vai ter em nenhum deles sequer uma referência sobre a música brasileira. Este trabalho da CBC, televisão estatal do Canadá, apresentado por Yehudi Menuhin, mostra manifestações folclóricas de muitos países mas não tem sequer um Boi-Bumbá. Os gênios também estão presentes, mas sem nenhum acorde de Villa-Lobos. Música popular também é focalizada nos últimos capítulos. Tem os Beatles, Elvis Presley e muitos mais. Tom Jobim não tem. Enfim, até deste mundo fomos banidos.

HABITAÇÃO

# Projeto João de Barro garante 75 mil casas só este ano para o segmento mais pobre da população

MARCELO FARIA

Uma das prioridades do Banco Nacional da Habitação, o **Projeto João de Barro,** vai reforçar sensivelmente a filosofia social do BNH, garantindo, só este ano, mais 75 mil moradias para os segmentos mais pobres da população brasileira. Já em plena fase de execução, o Projeto vai mobilizar recursos da ordem de 70 bilhões de cruzeiros.

Lançado no dia 2 de maio, em Brasília, pelo Ministro do Interior, Mário Andreazza, e pelo Presidente do Banco Nacional da Habitação, Nelson da Matta, o **Projeto João de Barro** é o mais novo programa habitacional do BNH destinado à solução dos problemas habitacionais dos segmentos mais pobres da população.

Resultado do conhecimento adquirido a partir de experiências realizadas em todo o Brasil com o uso de técnicas de autoconstrução e consolidadas no Seminário sobre Mutirão promovido pelo BNH, em fevereiro último, em Recife, o **Projeto João de Barro** pretende estimular a mobilização das comunidades para solução de suas próprias dificuldades.

O **Projeto João de Barro** propicia recursos aos agentes financeiros visando prestação de assistência técnica às famílias que decidem construir ou recuperar suas moradias através de mutirões; concessão de financiamentos para a aquisição de materiais de construção às famílias autoconstrutoras e promoção da capacidade e do treinamento de equipes de apoio à construção. O Projeto volta-se também para a urbanização e produção de habitações, por meio de mutirões (familiar ou comunitário), nos próprios locais onde se acham instaladas as famílias interessadas. Objetiva-se também, através dessa participação comunitária, promover a execução de projetos habitacionais que respeitem os valores culturais de cada população.

Para este ano, o **Projeto João de Barro** conta com recursos da ordem de Cr$ 70 bilhões. Deste total, Cr$ 50 bilhões vem do Fundo de Assistência Habitacional (Fundhab), criado em janeiro último, e Cr$ 20 bilhões do Fundo de Investimento Social (Finsocial). Espera-se, com esses recursos, alcançar a produção de 75 mil unidades habitacionais.

### EXPERIÊNCIA PIONEIRA

Vários empreendimentos já foram aprovados para execução dentro das linhas do **Projeto João de Barro**, com uso de técnicas de autoconstrução. Entretanto, há algum tempo, as agências do BNH já desenvolvem projetos de mutirão.

Em São Paulo, cinco projetos foram realizados em regime de mutirão (Vila São Paulo, Jardim Europa, Jardim Ouro Verde, Parque Jaraguá e Samburá) a partir de uma experiência pioneira de desfavelamento na cidade de Marília. O projeto, em sua íntegra, foi financiado pelo Programa de Financiamento da Construção, Conclusão, Ampliação ou Melhoria de Habitação de Interesse Social (Ficam), único programa passível de adequação na época. Os outros projetos já foram executados dentro das linhas de financiamento do Programa de Erradicação da Subabitação (Promorar).

O Projeto Mutirão-Bayeux, localizado a meia hora de João Pessoa, na Paraíba, quando pronto, terá 3.824 casas, abrigando uma população superior a 10 mil pessoas. Cerca de 300 casas já estão prontas, com moradores. Há também uma creche já funcionando, onde as próprias mães da comunidade, resultado do intenso trabalho comunitário desenvolvido, cuidam das crianças.

No Rio Grande do Norte, realiza-se uma das mais bem sucedidas experiências de construção comunitária, com efetivo programa de promoção social, levada a efeito em duas comunidades de Mossoró: é o Projeto Crescer. Em uma segunda etapa, o projeto será levado a mais 20 cidades do Rio Grande do Norte. Para isso, o Governo do Estado contará com recursos do BNH da ordem de Cr$ 2,4 bilhões. Esses recursos serão destinados à execução de melhorias, em sistema de mutirão, em 5.280 habitações, e construção de 23 centros sociais.

Em Recife, uma área alagadiça da Ilha do Maruim, 20 mil pessoas, habitando um pequeno espaço de 4 hectares, em estado de miséria absoluta, serão beneficiadas com um projeto de remoção e reconstrução de casas. O BNH já liberou um total de Cr$ 1,3 bilhão para urbanização, e mais Cr$ 95 milhões para aquisição de área para relocalização dos ocupantes das palafitas.

Também em Recife, o BNH liberou mais Cr$ 6,2 bilhões para execução da quinta etapa, também em regime de mutirão, do Programa Emergencial de Obras de Proteção e Recuperação dos Morros da Zona Norte. O projeto prevê a execução de muros de arrimo, escadarias e canaletas, revestimentos de canais e pavimentação de vias, que permitirão oferecer segurança a mais de 100 mil habitantes, freqüentemente atingidas por deslizamentos causados pelas chuvas.

### NOVOS PROJETOS

Lançado a menos de um mês, o **Projeto João de Barro** concentrou todas essas experiências em desenvolvimento e já tem novos projetos.

Na Bahia, o Projeto Fazenda Coutos, no Vale do Camurugipe, prevê a construção de 1.800 unidades habitacionais com respectiva infra-estrutura e equipamentos comunitários. As obras de infra-estrutura compreendem a aquisição de terrenos, execução de drenagem, retificação e revestimento de rios. O BNH liberou um empréstimo no valor total de Cr$ 2 bilhões.

O *João de Barro* vai utilizar a técnica já consolidada do mutirão, um êxito em vários Estados

Também na Bahia, o BNH liberou um total de Cr$ 685 milhões para obras de infra-estrutura básica na área de Alagados, na região metropolitana de Salvador. O empreendimento atende solicitação do Governador João Durval, e compreende a execução, em regime de mutirão, de obras de drenagem, pavimentação e rede de abastecimento de água e energia elétrica.

Um total de 44 municípios do Rio Grande do Sul que foram atingidos pelas últimas enchentes ocorridas em todo o estado serão beneficiados por um empréstimo de Cr$ 4,3 bilhões liberado esta semana pelo BNH.

O empréstimo destina-se a execução de 1.800 unidades habitacionais e obras de infra-estrutura, através do **Projeto João de Barro** (mutirão), em regime emergencial. Mais de 9.000 pessoas serão atendidas nos seguintes municípios: Agudo, Arroio do Tigre, Candelária, Colorado, Dona Francisca, Espumoso, Faxinal do Soturno, Fortaleza dos Valos, Jaguari, Julio de Castilhos, Mata, Nova Palam, Passo Fundo, Santiago, São Francisco de Assis, São Gabriel, Santa Barbara do Sul, Santa Maria, Salto do Jacuí, São Pedro do Sul, São Vicente do Sul, Selbach, Sobradinho, Venancio Aires, Augusto Pestana, Cacequi, Cachoeira do Sul, Charque Adas, Formigueiro, Ibirubá, Marau, Não Me Toque, Restinga Seca, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, São Jeronimo, Serafina Corrêa, Soledade, Tapera, Tupanciretã, Cruz Alta, Carazinho, Vera Cruz e Victor Graeff.

Ainda no Rio Grande do Sul, o BNH, através do **Projeto João de Barro**, liberou mais cinco empréstimos a seguir relacionados:

- empréstimo de Cr$ 282,4 milhões (27.600 UPC) para a produção de 230 lotes urbanizados e financiamentos de materiais de construção para os adquirentes dos lotes. O empreendimento tem como nome Conjunto Habitacional Vila Nova Santa Rita e fica situado em Porto Alegre. Cada unidade habitacional terá um preço de Cr$ 1,2 milhão (120 UPC).
- empréstimo de Cr$ 256,7 milhões (25.088 UPC) para a execução de obras de infra-estrutura tais como sistema de abastecimento de água, rede elétrica e pavimentação do Conjunto Habitacional Vila Nova Santa Rita, que beneficiará 1.150 pessoas.
- empréstimo de Cr$ 544,4 milhões (53.198 UPC) para a construção de 450 moradias em Tramandaí.
- empréstimo de Cr$ 552,7 milhões (54.000 UPC) para a execução de obras de infra-estrutura tais como sistema de abastecimento de água, rede de esgotos, rede elétrica e pavimentação do **Projeto João de Barro de Tramandaí**, que beneficiará 2.250 pessoas.
- empréstimo de Cr$ 629,3 milhões (61.485 UPC) para a execução de obras de melhoria das condições de habitabilidade das 6.052 habitações do Complexo Restinga, em Porto Alegre.

Em Brasília (DF), o BNH liberou um empréstimo de Cr$ 4,7 bilhões para construção de 2.000 unidades habitacionais com infra-estrutura.

Na Paraíba, o BNH liberou empréstimo no valor de Cr$ 1,1 bilhão para construção, através do **Projeto João de Barro**, de 525 unidades habitacionais, com infra-estrutura, em Saturnino de Brito. Serão executados serviços de drenagem, abastecimento de água, energia elétrica e construção de equipamentos comunitários.

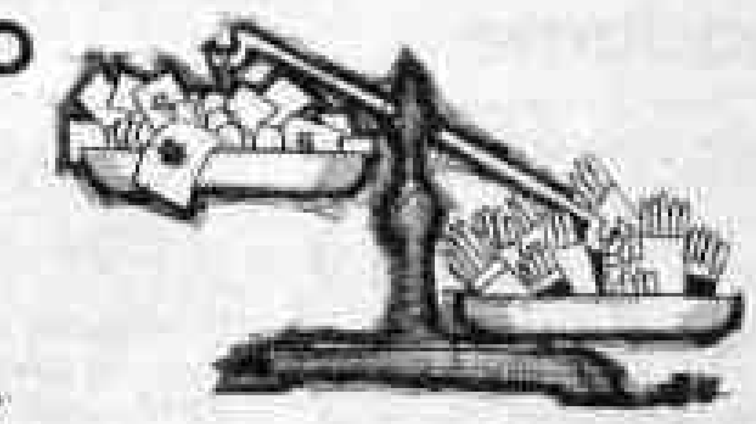
No Ceará, o BNH liberou empréstimo no valor de Cr$ 1 bilhão para construção de 884 unidades habitacionais. No projeto, denominado Comunidade João Paulo II, serão executados serviços de terraplanagem, arruamento, pavimentação, construção de redes de esgoto sanitário e de abastecimento de água e energia elétrica, e dotação de equipamentos comunitários.

INTERNACIONAL

Roberto Paulino

## Nota-conjunta

# Um documento para ficar na História



O documento divulgado pelos Presidentes do Brasil, da Argentina, do México e da Colômbia sobre a dívida externa dos países em desenvolvimento é, talvez, o documento mais importante de todos os tempos dos países latino-americanos contra o colonialismo econômico-financeiro que nos vem sendo imposto pelos países ricos ao longo dos séculos.

Com o apoio já declarado de Venezuela, Equador, Bolívia, Peru e até do Chile, esta nota conjunta pode-se transformar num manifesto de independência, de defesa de soberania nacional jamais feito. Os devedores, pressionados pelos juros escorchantes e imprevisíveis, acabaram por tomar uma atitude corajosa e correta em defesa de suas independências.

A reunião de Chanceleres e Ministros da área econômica desses países, a se realizar ainda este mês, deverá ser a corporificação, a materialização objetiva da nota conjunta, pois que certamente marcará com clareza a posição a ser levada aos credores.

Esta nota conjunta terá, sem dúvida, no futuro, seu lugar na História como a primeira manifestação de enfrentamento dos países sul-americanos pobres em relação aos ricos credores. Ela será tão importante no âmbito da política internacional quanto outros documentos históricos como o Tratado de Versailles, por exemplo.

Convencidos de que não poderiam pagar os juros no valor e prazo que lhes são cobrados, os países devedores fizeram um documento digno: primeiro porque não negam a dívida nem pretendem não pagá-la; segundo porque optaram pela defesa de seus povos, tirando-os do feudalismo econômico que os impede de crescer e os submete a verdadeiro colonialismo moderno. Realmente, é impossível países soberanos continuarem a trabalhar duro exclusivamente para remunerar capitais que, cada dia mais, se transformam em verdadeiras ações de usura e desrespeito à soberania nacional.

Não é possível a países em desenvolvimento continuarem a sacrificar seus povos, a oprimi-los pela fome, pelos salários miseráveis, pelas condições subumanas de vida, pela impossibilidade de desenvolvimento exclusivamente para encher os cofres de bancos usurários.

Mais importante que tudo, porém, é que esta nota conjunta dos Presidentes do Brasil, da Argentina, do México e da Colômbia coloca a questão da dívida externa em seu devido lugar e onde já deveria estar há muito tempo: a discussão da dívida passa do campo econômico para o campo político, pois a solução das dificuldades por ela criadas passa necessariamente pela negociação política.

De agora em diante serão políticos e não banqueiros de um lado e políticos e não tecnocratas do outro que vão discutir as condições possíveis para os pagamentos a serem feitos.

Da reunião dos Chanceleres e Ministros da área econômica não se deve esperar um documento-tipo, um documento-base para as novas rodadas de negociação da dívida propriamente dita, pois que cada país presente terá certamente seus problemas individuais e suas soluções mais adequadas. Mas é indiscutível que será um documento político de peso que terá de ser levado em conta pelos governos dos bancos credores.

Os banqueiros internacionais sabem melhor do que qualquer um que só poderão receber seu dinheiro se fizerem concessões importantes. Eles já ganharam muito mais do que contavam. Estudos mostram que nas dívidas da Argentina e do Brasil, por exemplo, apenas 40 por cento do total foram destinados a investimentos produtivos. O resto é juro sobre juro. É usura.

A união dos países latino-americanos em torno de suas dívidas externas pode e deve representar uma nova postura de união desses países diante da comunidade internacional, que, de agora em diante, não mais poderá permanecer na mesma atitude estática e autoritária de até agora. A nota conjunta deslanchou uma série de medidas que, certamente, levará ao entendimento. Uns, os devedores, para que possam voltar a crescer e para que voltem a ser donos de seus narizes, soberanos; outros, os credores, para que possam receber seus créditos, mas apenas na parte justa e não naquela que foi fruto de negociações feitas à base de pressão.

# Vida e morte de um bravo

NERTAN MACEDO

Não conheço a cordilheira do Sincorá, na Bahia, mas estive próximo de sua chapada Diamantina, o país natal do "coronel" Horácio de Matos, um daqueles potentados sertanejos que dominaram o interior do Brasil, na Colônia, na Monarquia e na República.

Horácio, figura legendária das terras diamantinas, seria, pouco depois da Revolução de 30, estupidamente assassinado, numa rua de Salvador, quando tranqüilamente caminhava, de mãos dadas, com a filha.

O matador, "um pistoleiro travestido de polícia", praticou obra de traição premeditada, no acertado dizer, de Fernando Sales, em seu excelente livro de poemas, editado recentemente pela GRD, sob o título de "Nascença, apogeu e encanto de Horácio de Matos".

É esse livro, melhor, essa poesia, de Fernando, que me faz lamentar, nesta minha já longa vida caminheira pelos sertões nordestinos, não haver estado algum dia na chapada Diamantina e ver de perto as decantadas serras azuis do Sincorá.

Horácio de Matos, bravo senhor de legiões jagunças, cuja pisada guerreira percutia, cava, sobre refulgentes entranhas de diamantes, legou à posteridade uma crônica, mais heróica e cavalheiresca, do que a costumeira gesta bravia e sangrenta.

O coronel do Sincorá era daquela mesma raça de mandões, de um Abílio Wolney, do norte de Goiás, ou de um José Pereira, de Princesa, na Paraíba. Aqueles coronéis, rudes e paternais, que o tempo levou, de uma vez para sempre, e já não reconheceriam a sociedade que os animou, se a este mundo de Deus retornassem...

Capazes, eles só, de inspirar toda uma literatura, de romance e poesia, que tem num grande baiano, Jorge Amado, notadamente o narrador de "Terras do sem fim" e de "Gabriela", um dos seus maiores e legítimos representantes.

Fernando Sales, com a sua poesia lírica, comovente, humorística por vezes, — e na qual se percebe uma evolução sensível que ascende do regional ao nacional — alcança momentos de muita beleza e dignidade nos seus cantares de infância e município.

Do seu maravilhoso universo, povoado de figuras como a do coronel Doca Medrado, que:

"Na fidalguia dos gestos
na austeridade do porte
na maciez do falar
na elegância do traje
nos raios que expedia
de domínio no olhar
o respeito que infundia
o temor de sua palavra
fazia o medo medrar".

Ou, ao contar, no poema "Boninal", que a vilarenga Guarani, onde fez e desfez, politicamente outrora, o fero Zé Guedes, fechá-lo com esta "chave de ouro", como se dizia antigamente dos sonetos:

"A impressão é que há muito pecado no ar
à espera de anistia ampla recíproca e irrestrita."

Talvez, eu não ande errado ao ver, na extraordinária figura do Horácio, assim ressuscitada pelo verso reminiscente de Fernando, apenas o sol em torno do qual se ordenou todo um sistema de estrelas cadentes, como Dona Sinhazinha Sobral, que (a não sei mesmo porquê), me faz recordar a muito e obsessiva e estranha Tia Emily do fabuloso conto de Faulkner "Uma rosa para Tia Emily".

É que, tanto Emily como Sinhazinha não pertencem a uma única região, mas ao universo inteiro.

Finalmente, este curioso achado poético, com que Sales principia o seu pequeno poema, intitulado "E depois?":

"O fordeco batucou no piano
da ponte de madeira
e sumiu-se dentro da noite..."

Um poeta, esse baiano Fernando Sales, que, como observou muito bem o grande e saudoso Octávio de Faria, "não deixa a desejar a nenhum outro".

Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto

# O olho plural

Freqüentemente — sei lá, umas duas ou três vezes por semana — eu passo pela porta de uma agência de turismo holandesa que fica aqui na esquina da minha rota. Muito bem: e o que é que acontece?

Acontece o seguinte: todas as vezes, mas todas, sem exceção, eu paro e fico contemplando embevecido uma enorme fotografia colorida de Amsterdam, em que aparece uma multidão atravessando a rua e, em primeiro plano, um casal de mãos dadas.

Ela está de saia e blusa, sapatos baixo, o ar assim de quem deu uma meia hora de lambuja para almoçar com o cara. Ele, quase da mesma altura que ela, vai mais formal: blazer xadrez (havana), calça lisa, sapato de camurça etc. E o que é mais importante: o ar não é de quem quer apenas almoçar um arenque entre goles de genebra...

Aliás, é daí que nasce uma das razões do meu embevecimento, será que são namoradinhos de ocasião ou hoje, agora, no momento em que ponho na máquina essas impressões eles já são o casal fulano de tal.

Ou não.

Um mês depois de posarem para essa foto se encontraram no fundo de um bar e se disseram: "olha, é melhor dar um tempo..."

Talvez nem isso. Uma viagem sem aviso prévio, um sumiço estratégico e c'est fini — cada um para o seu lado.

Mas — e aí é que está — isso na vida real. Que só importa a eles.

Na vida visual, se me permitem a licença técnica, eles continuam vivíssimos, e juntos no meu retrato. Então, isso nos remete a um negócio meio surrealista que é essa segunda vida de uma fotografia.

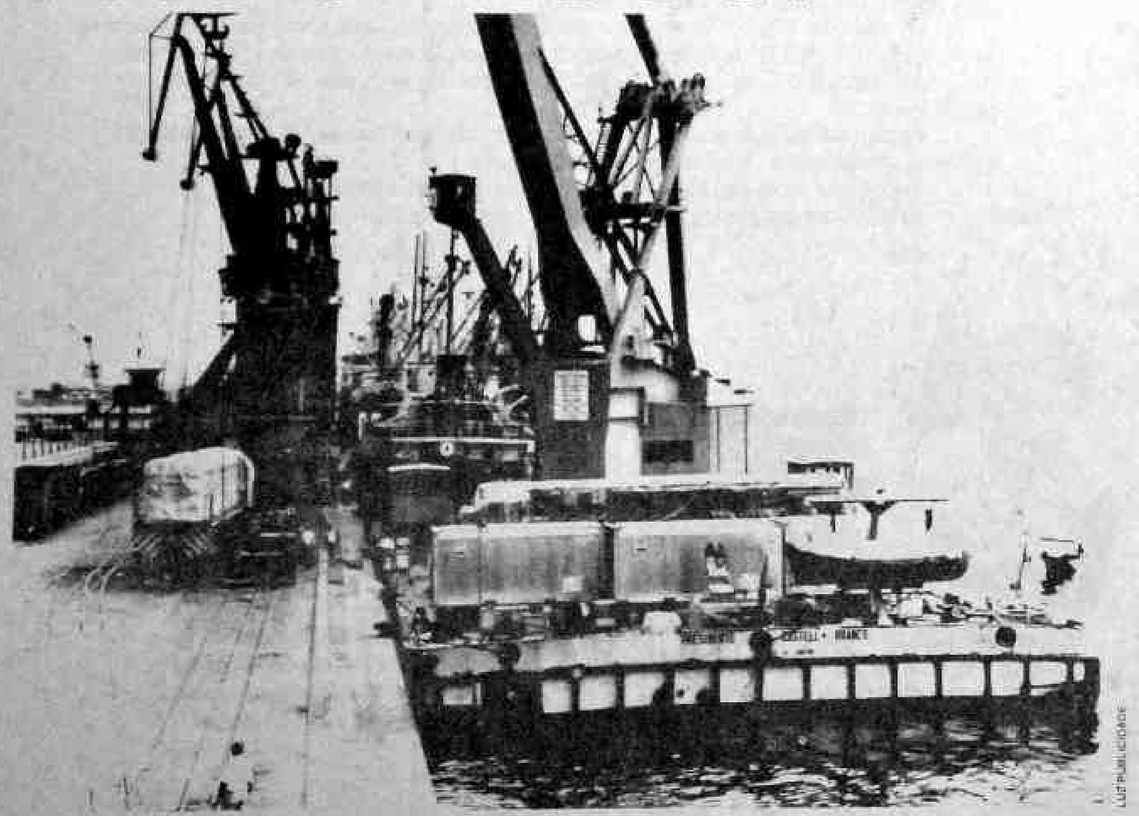
E que escapa do proprietário da imagem e vai seguir caminho próprio, isolado, estabelecendo novas relações entre o tempo, o diafragma de uma máquina e o olho de outra pessoa, que passa a ser o novo dono do momento fotográfico.

Porque é muito bem que diga: o casal, a rua, um bonde que passa lá atrás, são ingredientes da municipalidade de Amsterdam. O retrato disso tudo, é meu.

E de quem quer que pas olhando.

# PORTOS, CERTEZA DE PROGRESSO.

Todos os grandes países do mundo construíram seu desenvolvimento através de um sistema portuário eficiente. Hoje, mais do que nunca, o sistema portuário é fator vital para a economia e o desenvolvimento de uma nação. Nesse sentido, o Brasil está preparado. Possuindo uma imensa costa, era necessário que o nosso sistema portuário estivesse pronto para desempenhar um grande papel. Os empreendimentos realizados pela PORTOBRÁS conseguiram viabilizar a nossa vocação marítima. Para acompanhar a modernização do sistema portuário, o Ministério dos Transportes e a PORTOBRÁS estão realizando um esforço comum através do Programa de Racionalização das Operações Portuárias. Um trabalho, realizado em 10 portos brasileiros, em 1983, possibilitou a supressão de 280 documentos, a emissão de 12 milhões de vias e a redução de 59 milhões de passos das rotinas burocráticas, simplificando a operação portuária. Assim, os portos estão preparados para as novas solicitações da economia. Os portos do Brasil garantem a certeza do nosso progresso.



LUZ PUBLICIDADE

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. - PORTOBRÁS




BRASILIA

Expedicto Quintas

## Infidelidade, a grande arma

Proponha-se a qualquer parlamentar atualizado, jornalista político tarimbado ou a experientes próceres da velha guarda o que deverá acontecer à Emenda Figueiredo e às duas centenas de proposições que pretendem modificá-la. A resposta é uma só, com pequenas variáveis nas justificativas: não vai acontecer nada.

Um sonhado acordo se faz cada vez mais distante, desde que os obstáculos irremovíveis, dados como inegociáveis, estrangulam os grupos que poderiam oferecer o quórum qualificado, tornando impossível uma decisão de plenário. Malufistas e andreazistas, de um lado, e radicais do PMDB, do outro, tornam ineficientes quaisquer contagens. Além do mais, a votação dos destaques de emendas rejeitadas ou não, vai consumir um tempo sem limites, tumultuando as tomadas de voto. Também a exiguidade de tempo oferecida ao relator tornarão seu trabalho vulnerável na sua contextura.

No fim, permanecerão mesmo as convenções partidárias como grandes tributárias do Colégio Eleitoral para a arrancada sucessória.

Nesse estágio é que as coisas poderão ser modificadas, com a participação da mais velha arma para decidir questões de Estado relevantes: a infidelidade.

OTIMIZANDO OS TRANSPORTES

Claudio Bueno

O Ministro Cloraldino Severo está se empenhando a fundo no sentido de recuperar, reformar, dotar competência e recuperar as estradas federais sucateadas pela sucateadíssima dos 10 anos a que se referiu [illegible] e no governo.

Atualmente encontram-se em condições precárias pelo 10 mil quilômetros de [illegible] que a atual administração assumiu não de uma vez.

O Ministro dos Transportes [illegible] DNER e [illegible] 2 [illegible] adquirir [illegible] de [illegible] 200 [illegible]

[illegible]

CANAL COMPETENTE

O protesto levantado pelo Brasil, México, Argentina e Colômbia, contra os abusos dos bancos internacionais, vai levantar muita poeira nas mesas de entendimento deste Velho Mundo.

Deixando as conveniências de lado e com um pressuposto sincero de poder pagar, os chefes de Estado ergueram suas vozes para dizer que a componente política tem que lastrear os entendimentos, libertando os protocolos a serem formalizados da frieza contábil dos banqueiros.

Credite-se todo o mérito dessa iniciativa à Diplomacia. Coube às chancelarias argentina, brasileira, mexicana e colombiana afastar a tecnocracia financeira dos entendimentos, com vistas à criação de canal político para o refluxo do tema para âmbito dos governos.

O problema deixa a estreiteza dos guichês para ganhar as amplitudes das mesas governamentais.

## RADAR

Virgílio Távora

ECO 1 — O Senador Virgílio Távora, com sua Peugeot, vendo a situação política atual e posta a Emenda Figueiredo como frente ampla para renegociação, costuma lembrar uma frase de Foch, um grande estrategista alemão que em certa batalha assim se dirigiu, referindo-se às suas tropas: "A ala esquerda está recuando; o centro está sendo envolvido e a ala direita está sob intenso fogo de barragem. A situação está difícil. Vamos atacar!!!"

ECO 2 — O Projeto do Deputado José Jorge (PDS-PE) que adia a data das comemoráveis testes as forças de Maluf e Andreazza no Congresso, convocados que serão para derrubar a proposição que se aprovada dificultará os referidos presidenciáveis. Como a votação é simples, a mobilização tem que ser multiplicada.

Aureliano Chaves

ECO 3 — Mais uma vez, a presença do Vice Aureliano Chaves na Presidência da República se fazendo sentir de forma correta, respeitosa, leal e austera. O mesmo padrão ético para todas as ocasiões.

ECO 4 — Causando gerais comentários em Brasília a decretação de falência extrajudicial da Caderneta de Poupança **Colmeia**. Carta Patente n.º 1 do Sistema Brasileiro de Poupança, a empresa foi gerenciada com carinho e muita dedicação por seu proprietário Cleto Morales. Problemas de conjuntura e de solidariedade empresarial a levaram ao constrangimento com o SFH.

ECO 5 — Os disparates dos preços do cimento e suas quedas e aprumos colocam em evidência que ninguém cuida, efetivamente, dos preços entre nós. O CIP e a SEAP se posicionam como simples homologadores de propostas de aumento, com a alta dos bens catalogada e processada regularmente. Com protocolo carimbado e outras exigências burocráticas, normalmente cumpridas. Controle e fiscalização que é bom, nenhum, nada!

ECO 6 — Aureliano Chaves, Mário Andreazza, Paulo Maluf e Marco Maciel foram juntos parabenizar o Senador Gustavo Hermes, que aniversariava. Sob o mesmo teto, os quatro presidenciáveis conversaram, trocaram abraços, deram, da maior cordialidade, muita uma evidência democrática. Um raro encontro de políticos cultuados em alto desempenho.

"PAI NOSSO"

Agora que a inflação empurrou para os novos os percentuais do caos próprio e a inadimplência é a regra nos contratos de compra e venda, o trecho alterado do "Pai Nosso" mostra a sabedoria do tipo já da alteração havida. "Perdoai as nossas dívidas assim como nós perdoamos a dos nossos devedores" era a versão anterior. Agora tudo se passa com o "Perdoai as nossas dívidas assim como nós perdoamos aqueles que nos tenham ofendido". Nos tempos que correm, ofensa pode ser perdoada. Dívida, não.


BRB BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

# PONTO DE ENCONTRO

## A OLIMPIADA DEMOCRÁTICA

*A democracia tem defeitos, admite Churchill, mas a verdade é que os homens ainda não inventaram um melhor sistema de governo. Frase!*

*No caso brasileiro, a simples "abertura" do Presidente João Figueiredo, na base de cutucadas, já deu oportunidade a jovens e promissores políticos, cuja competência administrativa marcha hoje ao lado da popularidade que Deus e permissão gangeiar no regime de liberdade.*

*Exemplos: os governadores Luiz Gonzaga Mota (Ceará), Roberto Magalhães (Pernambuco), Esperidião Amin (Santa Catarina), para mencionar apenas três.*

*Nesses sentidos, dentre os fatos que seus governadores têm logrado — não apenas no plano político, como administrativo — são no sentido de que a legalidade democrática perdure, indefinidamente, no Brasil, a fim de que outros mesmo, no futuro, a tocha da liberdade que o povo conseguiu a levantar ultimamente.*

*Não será por falta de gente nova, na vida pública, que o Brasil morrerá antes de chegar à praia...*

## PRAGMÁTICOS

Do Governador Roberto Magalhães, de Pernambuco:

"Os políticos são, por definição, pragmáticos e detentores de vocação suicida. Quando o impasse se caracterizar com todas as cores dramáticas da angústia, projetando os riscos reflexos para os destinos do país e para as aspirações nacionais de consolidação democrática, o Congresso encontrará a solução"

Deus o ouça.

## MAIS ADEQUADO

Nos dias de hoje, a frase mais ouvida na boca dos chamados líderes políticos, repetida "ad nauseam", é esta: "Tudo depende do desenrolar dos acontecimentos"

Não seria mais adequado dizer "tudo depende do rolar dos acontecimentos"?

## RN GENTE

*Antônio Vieira Pereira* é o novo Representante Geral de Turismo de Portugal no Brasil, com base em São Paulo. Veio para o lugar, depois de 8 anos em Madri e em Nova Iorque ocupando funções idênticas. ● *Paulo Gaudenzi*, Presidente da Bahiatursa, a empresa de turismo do Estado da Bahia, demonstrando muita satisfação com o sucesso do Centro de Convenções de seu Estado. Até o próximo ano conseguiu mais 4 congressos de médio porte, como fruto do Seminário de Vendas promovido recentemente em São Paulo. ● O Hotel Eldorado Boulevard, de São Paulo, tem novo Gerente-Geral. É o sr. *José Gomes da Cunha* que trabalha no ramo da hotelaria há 18 anos, tendo trabalhado na África do Sul, na Suíça. Está há 8 anos no Brasil. ● *Jairo Costa*, representante da Sinaida da Califórnia no Brasil, chegando de uma rápida circulada na Europa: Suíça, Inglaterra e França. ● *Alberto Chaves*, Diretor da Cofetur, inaugurando hoje dia 4 de junho o "Primeiro Seminário de Vendas Turísticas do Pantanal e Sua Preservação Ecológica", no Rio, com apoio da Embratur, Transbrasil e Meridian.

## O SUAVE REBANHO

No próximo mês de junho, haverá uma multidão de aumentos, tem repercussão no custo de vida, que chegará a cifras astronômicas.

Sente-se a ação do movimento da base política, que começam também a ser pagos no próximo mês.

O mês, por sinal, do anunciado aumento do funcionalismo público, que, segundo revelou o Senador Carlos Chiarelli, não vai além dos 5% ou 60 por cento, de patamar da inflação, um índice totalmente sonegado ao conhecimento da Nação.

O importante, para os observadores, é a constatação que o rebanho nacional suporta tantos e tão pesados sacrifícios, sem jogar com magia.

## ENTENDIMENTO

"É hora de entendimento". A frase está na boca de todos os próceres da política. Claro que a hora é de entendimento. Mas para que isso aconteça faz-se necessário, antes de mais nada, que a gente entenda o que eles querem.

## A FOTO DO FATO

Ulysses Guimarães — artigo de 16 da REVISTA NACIONAL deste ou próximo e duas semanas — está fora de voto. Depois de uma longa jornada profissional como jornalista (O Cruzeiro), Deputado Estadual (MG), Presidente da República e outros cargos jurídicos como o de agora, Ministro do Tribunal de Contas, de São Paulo. Ulysses realiza-se novo evento, Acaba de publicar seu segundo livro — "Ulysses Geral" — pela Nova Fronteira, com uma lista de autógrafos de mais de 2 mil pessoas em São Paulo. Entre os presentes, governadores, ministros de Estado e "Paulistanos". No Rio, a partir de amanhã, um elenco de lançamento, com a sra. Ulysses Guimarães, Cosme Hendrix, O. Dias Kilinchian, a poesa e o Embaixador Walther Moreira Salles.

# O que você precisa saber para reduzir o reajuste da prestação da sua Casa Própria.

Só depende de você.

Quem quiser continua com o reajuste pela correção monetária.

Mas, você pode escolher o reajuste com base no salário mínimo.

Neste caso, seu primeiro reajuste será limitado em 80% da variação do salário mínimo. O que dá 143,54%.

Mas, existem outras formas de ajustar a prestação da casa própria à sua renda.

Você pode optar também pela mudança do Sistema de Amortização do seu financiamento. Dependendo do Sistema de Amortização, do prazo do seu financiamento e do número de prestações já pagas, seu reajuste pode cair para até 126%.

Outra opção é combinar a escolha do salário mínimo como base do reajuste com a mudança do Sistema de Amortização.

Aqui, dependendo do Sistema de Amortização do seu contrato, o reajuste pode cair para até 90%.

Sistema de Amortização é o critério que define o valor das prestações durante o tempo do contrato. São os seguintes: Sistema de Amortização Constante (SAC), Sistema de Amortização Misto (SAM), Tabela Price (TP) e Sistema de Amortização com Prestações Reais Crescentes (SIMC).

Os sistemas SAC e SAM começam com prestações mais altas, que se reduzem ao longo do tempo. A Tabela Price garante uma prestação constante, em UPC, durante todo o contrato. E o SIMC começa com prestações menores, que vão crescendo gradativamente.

É importante que você saiba também que não será necessário pagar qualquer resíduo, nem alterar o prazo do seu financiamento.

Todos podem optar, mesmo quem já teve reajuste este ano.

Escolha sua opção. Uma delas está na medida certa pra você.

**"O reajuste da minha prestação vai ser antes de 30 de junho. Até quando eu posso ajustar minha prestação?"**

*Se você tem aumento até 30 de junho, procure seu Agente Financeiro até 31 de maio próximo. E se você já teve reajuste, a diferença a seu favor será descontada nas próximas prestações.*

**"Minha prestação só aumenta depois de 1º de julho. Que prazo eu tenho para ajustar minha prestação?"**

*Quem tem reajuste a partir de 1.º de julho deve procurar seu Agente Financeiro 30 dias antes da data do aumento.*

**"Eu estou com minhas prestações atrasadas. O que eu faço?"**

*Mesmo que você tenha prestações em atraso, procure seu Agente Financeiro. Você compõe a dívida, ajusta a prestação e fica com a casa em ordem.*

Confira a data do reajuste no seu contrato. Procure seu Agente Financeiro. E faça sua opção.

**CASA PRÓPRIA. A BASE DE TUDO.**

# ROBOT
## a Fiat na frente

A COMAU, empresa do grupo Fiat, é o maior fabricante mundial de robôs para a indústria automobilística, fornecendo equipamento para empresas européias, japonesas e norte-americanas.

A COMAU, empresa pertencente ao Grupo Fiat, situada em Modena, na Itália, e exportar para a Warner, nos Estados uma enorme a operatriz que peças para tratores quim, cabeçotes, sores e outras). e de um grande o de linhas transfer bôs, inteiramente tizados, capazes de ar e organizar 86 es tipos de peças que a linha de em em total m. A máquina iz, com a tecnologia ançada a nível , foi exportada ao e 14 bilhões de liras.

### OS NA FIAT TORES

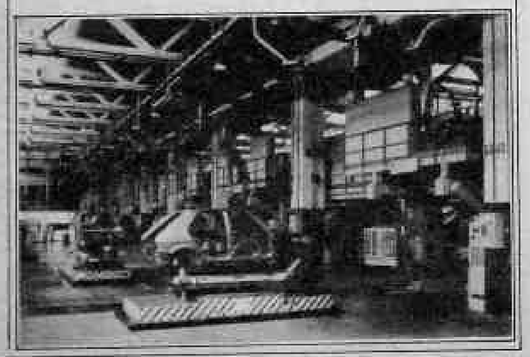
uinas operatrizes das na COMAU m economia e a. Por isso, a , empresa responsável pelo setor de tratores e máquinas agrícolas do Grupo Fiat, também adotará este sistema em sua linha de produção.

Segundo Giancarlo Vezzalini, da Fiatagri, "em períodos de crise como a atual, é sempre mais importante ter uma linha de montagem capaz de adaptar-se às rápidas e quase sempre imprevisíveis alterações do mercado. Por isso, vamos adotar este sistema. Sua flexibilidade permite a contenção dos custos provenientes da paralisação do estoque, além de renovar os produtos reduzindo os custos de investimentos e de instalações".

A implantação do sistema automatizado permitirá à Fiatagri melhorar ainda mais o seu desempenho, cujo setor de exportações alcançou a marca de 75% do faturado, que representou um total de 1.570 bilhões de liras, no ano de 82.

O balanço de 1982 da Fiatagri fechou com um lucro de 9 bilhões de liras, resultado extremamente positivo em relação às grandes perdas apresentadas pelas empresas americanas concorrentes.

Mas a Fiat, que abrange 42% do mercado italiano, 14,2% do europeu e 12% do mundial, quer não só manter o seu lugar como ganhar posições. "Embora as perspectivas sejam boas nos Estados Unidos - fala Giancarlo Vezzalini - onde muitos setores já apresentam discreta recuperação, a previsão é de que a crise deverá continuar por todo 84. Na Europa, as previsões não são muito boas. O Terceiro Mundo é um enorme mercado em potencial, mas não parece interessado em aplicar na agricultura. Ainda assim, com este quadro negro, nós esperamos continuar na nossa fatia de mercado, com grandes possibilidades de avanço, em termos de penetração."




**EXPEDIENTE**

**Editor:** Luiz Costa Filho
**Redator:** Carlos Maiellari
**Coordenador:** Luiz Flávio Furtado

**Produção Gráfica:** Vivaldo Nortes
**Fotos:** MPM Casabranca e Caio Mattos
**Produção Editorial:** CFA Costa Filho Editores Associados

Rua Morgado de Mateus, 570 - São Paulo - CEP 04015
**Endereço para Correspondência:** Av. Paulista, 1.106 - 8.º andar CEP 01310 São Paulo. Departamento de Propaganda e Promoção
**Composição, fotolito e impressão:** DCI - Indústria Gráfica S.A.


# CONFIAT

Número 21

# FERRARI

A fábrica dos famosos carros esportivos também faz parte do grupo Fiat. É um excelente laboratório para os veículos de grande série.

## ROBOT

Os sofisticados processos de produção da Fiat estão sendo vendidos para indústrias na Europa, Japão e Estados Unidos.

**A Fiat veio para o Brasil...**

...e aí começou a diferença. O consumidor brasileiro de automóveis passou a ser valorizado, com produtos de nível internacional

Dois especialistas contam, para os leitores do Confiat, quais as maneiras de diminuir a margem de risco dos acidentes de trânsito. (páginas 2 e 3)

# Direção Defensiva

## Spazio

Desenho avançado e alta tecnologia. E o Fiat Spazio, o carro mais econômico do Brasil. Página 6

# Spazio, juventude e economia

O Fiat Spazio é o carro mais econômico do Brasil, de acordo com o Guia do Consumidor da Secretaria de Tecnologia Industrial. Veja nesta reportagem o conforto e a economia da linha Spazio 84.

...o jovem, esportivo e ...ico. Estas são as ...racas da linha Spazio, um ...que ainda reúne a ...idade e a sofisticação ...qualidades básicas do ... Apresentado em duas ...(CL e TR), o Spazio 84 ...u seu desempenho global ...diversas modificações ...introduzidas nesta ... além de ganhar ...mais diferenciais de ...nto e aparência externa.

## SPAZIO CL

...o CL, as novidades são ...faixas laterais protetoras ...propileno cinza, abaixo da ...cintura. Elas são largas e ...inclusive o arco do pára-...completando o estilo com o ...ique.

...o, o Spazio CL vem com ..."4x13" e novos furos de ... Para completar o estilo ...itio, as novas calotas são ...tinca.

...es de cores também ... Na linha 83, o Spazio ...encontrado nas cores ...arfa, bege-marroco, ...alto (metálico) e cinza-...(metálico). Agora, além ...pode optar pelas ...azul-avério, cinza-grafite e ...marrona (metálico). ...mente, o consumidor pode ...padrões nas cores preta e ...

...CL apresenta como ...: câmbio de 5 marchas, ...300cc a gasolina, pintura ..., servofreio, temporizador ...dor do pára-brisa, vidro ...arculamo, vidro traseiro ...ignição eletrônica para ...a álcool e apoio de ...

## SPAZIO TR

...r de 1.300cc a gasolina ...ge os 154 quilômetros ...em 4.ª marcha e chega a ...consumo médio de ...ômetros por litro em ...e constante. Velocidade e ...andam juntas no Spazio ...em sua versão 84, oferece ...as vantagens.

...novas faixas protetoras ...m polipropileno que ...a lateral do veículo ...pequenos impactos, o ...R 84 ganhou, ...ente, uma nova ...a de escapamento ...de 3 segmentos e novo ...com fibra de vidro no ...nel.

As novas rodas, com furos de ventilação retangulares, tiveram suas talas aumentadas de 4 para 4 e meio.

As lanternas dianteiras de direção vêm agora com lentes transparentes brancas. Esta modificação promove um perfeito acabamento entre faróis e lanternas, gerando uma linha contínua que tende a "abaixar" esteticamente o frontal do veículo. Internamente, as modificações introduzidas no Spazio TR deixaram o carro mais confortável e completo.

As novidades são o novo volante de direção, com cubo rebaixado; nova empunhadura de alavanca de câmbio, com coifa protetora incorporada; porta-objetos no assoalho à frente da alavanca de câmbio com placa identificativa das posições das marchas; bancos dianteiros individuais com encosto alto revestidos em vinil com parte anterior e parte lateral em veludo navalhado exclusivo da versão, com uma camada de espuma entre o tecido e a espuma dos bancos. O comando do sistema "Porter" de reclinamento dos bancos passou para o lado externo, tendo sido acrescentada uma capa plástica rígida para recobrir o vão entre o banco e o assoalho.

O banco traseiro também mudou para maior conforto do passageiro. Está agora com assento e encosto basculantes revestidos em vinil com parte anterior em veludo navalhado com novo desenho. Uma última modificação interna é a bolsa porta-objetos em plástico rígido na extremidade inferior dos painéis das portas direita e esquerda.

...frotas de empresas paulistas. Quanto às ultrapassagens, diz ele, não basta o motorista fazê-las com o devido cuidado, apenas nos momentos em que tiver certeza de que elas serão bem sucedidas. "É preciso prestar atenção nas ultrapassagens dos outros", declara Clayton George João. "Quando você estiver seguindo na estrada e deparar, em sentido contrário, com uma longa fila de veículos, vale a pena redobrar a atenção, pois é comum haver um afoito que, de repente, sai da fila para tentar passar os veículos que estão à sua frente."

A manutenção de uma distância mínima dos veículos à frente é fator vital para evitar colisões. "A 80 quilômetros por hora, deve-se ficar a uma distância aproximada de 30 metros, se o veículo da frente estiver à mesma velocidade. É preciso lembrar que a gente sempre gasta 3/4 de segundo entre o momento que percebemos algum perigo e o momento em que efetivamente conseguimos tomar alguma atitude, como por exemplo frear. Esse é o tempo gasto para o reflexo em condições normais."

As condições anormais, lembra o supervisor do Senai, podem ter várias razões, como por exemplo a alcoolização do motorista. "Isso altera muito; se o sujeito toma uma cerveja ou um drinque qualquer, deve ficar pelo menos uma hora sem dirigir, pois seus reflexos ficam muito atingidos nesse período. E café amargo e banho frio são coisas que só deixam a pessoa acordada, mas não eliminam o álcool do organismo, coisa que só mesmo o tempo consegue."

Outro procedimento importante para evitar acidentes nas estradas, destaca ainda, é a parada a cada duas horas, durante 10 ou 15 minutos, para andar um pouco ou fazer exercícios leves. "Isso serve para relaxar o corpo e evitar o que os especialistas chamam de "hipnose de estrada", aquele período em que os reflexos não estão 100%, e que é alcançado em razão do desgaste de dirigir por muitas horas seguidas."

Para terminar, ele dá mais uma dica bastante simples, mas muito importante: as limitações dos espelhos retrovisores. "Existem aqueles pontos cegos, isto é, aqueles espaços que os espelhos não mostram, e nos quais pode haver outros carros. Por isso, é indicado não só consultar os espelhos, mas também dar uma rápida virada com a cabeça para saber se não há carros ao seu lado esquerdo, cada vez que se pretende sair mais à esquerda".

# Os números de acidentes e as penalidades

*São Paulo, 2:30 da tarde, Avenida Ipiranga. Um vagaroso ônibus na sua frente. Você está atrasado, precisa chegar a tempo. Reduz para uma segunda, vai ultrapassá-lo. Nervos tensos. De repente, o farol fecha, o ônibus freia bruscamente, você está no meio da ultrapassagem. Um distraído office-boy corre. Breque! Não vai dar tempo...*

*Em 1980, ocorreram 12.923 atropelamentos em São Paulo. No ano seguinte, o número foi de 10.189. Nos anos de 1982 e 1983, o total de mortes também girou em torno de 10 e 12 mil. Isto sem levarmos em conta outros acidentes como colisões ou capotamentos.*

*Afinal, o trânsito mata mais do que doença do coração? Se não mata, colabora para que o indivíduo chegue mais rápido a um enfarte do miocárdio. A concentração de veículos em ruas nem sempre largas, a irritação das buzinas, a deseducação geral (pedestre e motorista) e a loucura das capitais compõem o cenário cotidiano dos grandes centros urbanos.*

*O que os motoristas devem fazer para dirigir com mais segurança? Por outro lado, como aproveitar este dirigir mais racional e responsável para economizar combustível, baixando o custo do quilômetro rodado?*

## DIRIGIR COM SEGURANÇA

*O custo de seu carro, por quilômetro rodado, depende muito da velocidade média e da maneira de conduzir o veículo. Alguns conselhos podem ser seguidos sem maiores problemas, na certeza de que com eles você estará contribuindo para um trânsito mais seguro e eficaz.*

*Por exemplo: não ultrapasse os limites de velocidade prescritos pela lei, onde estiver trafegando. Disciplina ajuda. Não acelere desnecessariamente com o carro parado para evitar queima de combustível, o mesmo ocorrendo com as arrancadas violentas.*

*Quando estiver trafegando, não "estique" muito as marchas, utilizando, sempre que possível, a marcha mais alta.*

*É recomendável estar sempre alerta com seu carro. Não ande com o motor desregulado ou apresentando alguma anomalia. Quando perceber baixo rendimento ou algum outro problema, encaminhe o veículo imediatamente à oficina para verificações e possíveis reparos.*

*Controle também (se possível diariamente), a pressão dos pneus, que bem calibrados terão vida útil maior e contribuirão para uma maior segurança e economia de combustível.*

*Não faça curvas em alta velocidade e evite freadas violentas que só servem para desperdiçar freios, combustível, além de desgastar os pneus e sobrecarregar o sistema mecânico (suspensão, amortecedores, molas, etc). E lembre-se que os décimos de segundo ganhos numa curva feita rapidamente só interessam aos pilotos de corrida.*

*Agora, algumas orientações ligadas diretamente ao motorista. Procure não "cronotar" o trânsito que, além do desperdício de combustível, compromete a sua segurança e a dos outros. Seja calmo e paciente, enfim. Procure não se abater com as falhas de outros motoristas ou com a morosidade do trânsito dos grandes centros urbanos. O nervosismo de nada adianta e fará com que seu desgaste físico seja bem maior.*

## PENALIDADES

*Porém, se você não consegue controlar-se e acaba por envolver-se em acidentes de trânsito (principalmente atropelamentos), saiba que um processo judicial desta natureza pode causar muita dor de cabeça.*

*Em geral, o pedestre não conta com nenhuma legislação específica que o proteja, de acordo com os advogados do Departamento de Sistema Viário de São Paulo (DSV), e o processo segue o caminho normal de um crime de ação pública. A Polícia chega ao local do acidente, faz a ocorrência e é feito o inquérito na delegacia da região. O processo tem início com declarações da vítima e do indiciado, provas testemunhais e prova pericial da Polícia Técnica (do local e do carro).*

*Terminada esta etapa, o processo é enviado ao Fórum e o promotor público pode fazer a denúncia ou não. Se for concretizada, tudo começa de novo. São feitos interrogatórios (vítima e indiciado), são ouvidas as provas testemunhais, apreciadas as provas periciais, levantadas as alegações finais e o juiz dá sua sentença.*

*De acordo com as consequências do acidente, existe uma graduação nas penas aplicadas ao motorista definidas no Código Penal. Se a vítima morrer no momento do acidente (homicídio culposo), a pena varia de um a três anos de reclusão e pode ser aumentada em um terço se o motorista fugir do local ou omitir socorro.*

*Nos acidentes que apenas causam lesões corporais, a gravidade destas são avaliadas para aplicação da pena. Se a lesão for grave (perda de um membro, por exemplo), a pena vai de um a cinco anos de reclusão. Porém, ela pode ser aumentada (de dois a oito anos) se a lesão acarretar incapacidade permanente para o trabalho, aborto, enfermidade incurável etc.*

*Quando a lesão for grave e provocar morte posterior da vítima, a pena é de quatro a doze anos de reclusão. Por último, os casos de lesões leves nas quais o motorista concorreu com culpa. Aqui, a pena varia de dois meses a um ano de reclusão podendo ser revertida para dinheiro.*

*Atenção: Em caso de acidente, jamais deixe de prestar socorro à vítima. Veja o que diz o artigo 121 do Código Nacional de Trânsito: "Ao condutor de veículo, nos casos de acidente de trânsito de que resulte vítima, não se imporá a prisão em flagrante nem se exigirá fiança se prestar socorro pronto e integral àquela."*

# Ferrari, marca maior na história do automóvel

A história e o sucesso da Ferrari estão intimamente ligados a um nome: Enzo Ferrari. Eternamente apaixonado por motores, competições e automóveis em geral, ele prefere ser chamado de "engenheiro", título Honoris Causa que recebeu de uma Universidade italiana, mas que nada mais é do que um justo reconhecimento a um homem que prestou grande contribuição ao desenvolvimento do automóvel.

A fama de construtor de Enzo começou antes mesmo da fábrica iniciar suas atividades. Já na década de 30, a Escuderia Ferrari desenvolvia carros de competição e o mais importante deles foi o Alfa 158, a famosa Alfetta, que deu a Farina e a Fangio os dois primeiros títulos mundiais de pilotos. A Alfetta, obra de Ferrari e Giacchino Colombo, nasceu quando a escuderia era o núcleo de competições da Alfa Romeo.

Em 1938, a Alfa comprou 80% das ações da escuderia e Ferrari continuou no comando. Porém, em 1939 ele se indispôs com a Alfa, vendendo 20% das ações restantes, saindo da sociedade. No acordo, ficou estipulado também que ele não poderia envolver-se diretamente com automóveis e competições pelo período de quatro anos. A segunda guerra anulou este acordo, para infelicidade dos demais produtores de carros esporte.

## A FÁBRICA

A sede da Ferrari está situada em Maranello, um pequeno lugarejo da Itália. As instalações são ultra-modernas, o que não impede que a produção — obra de 1600 funcionários divididos em dois núcleos — seja praticamente artesanal.

A grande importância, porém, desta fábrica reside no fato de que, em seu curto período de existência (40 anos), ela já projetou e construiu cerca de 200 modelos diferentes entre competição e grã-turismo. Essa importância cresce se levarmos em consideração que a Ferrari é um fabricante verticalizado, ou seja, produz praticamente todos os componentes de seus modelos. Para completar, tem uma das mais eficientes linhas de motores. As opções vão desde o V6, que após receber um turbo-compressor equipa os atuais Fórmula 1, até o 12 Boxer da BB, passando pelo V8 dos modelos 208, 308 e Mondial e pelo V12 da 400 i Automatic.

Atualmente, a Ferrari produz cerca de 2300 veículos por ano, ou seja, o mesmo número que alcançam em um dia marcas com menor tradição. Esses dados comprovam a capacidade da fábrica de Maranello. Dificilmente outra empresa pode operar em escala tão pequena e oferecer tantas opções de modelos e motores.

Este resultado é fruto exclusivo da dedicação nas pistas. A Ferrari optou por seguir um processo inverso ao adotado pela maioria das marcas. Ela projeta carros e motores para competições e posteriormente os adapta para produção em série. Desta forma, a Ferrari confirma não existir melhor laboratório do que a competição.

## A PARTICIPAÇÃO DA FIAT

Após haver recusado um acordo com a Ford, a associação Ferrari/Fiat surgiu no final da década de 60. Este acordo deu à Ferrari um grande impulso na área tecnológica e também no setor administrativo. Apoiada por um grande grupo, a Ferrari pode expandir seus núcleos de produção. O de Maranello, núcleo principal, responde pela parte mecânica, montagem, pintura e acabamento, enquanto o de Modena abriga a construção das carrocerias.

O acordo com a Fiat, entre outros benefícios, permitiu à Ferrari atingir o impressionante montante de 80% da produção exportada. Os restantes 20% ficaram destinados ao mercado italiano.

Hoje, 50% da Ferrari pertence à Fiat e o diretor superintendente da Fiat Auto, Vittorio Ghidella, é também o presidente da Ferrari.

## O ESTILO "PININFARINA"

O sucesso da Ferrari nas competições deve-se ao desejo e objetivo maior de manter uma contínua preocupação em buscar novos caminhos.

O êxito da Ferrari como a mais importante construtora de modelos GT, a nível mundial, é explicado pela participação de outro apaixonado pelo automóvel: Pininfarina, sem dúvida o maior "Carrozziere" de todos os tempos.

No começo da década de 50, a Ferrari já estava completamente estruturada e a marca colecionava sucessos nas pistas. Foi nessa época que surgiu Pininfarina. Sobre o chassis da Ferrari 195 Inter, ele desenvolveu uma carroceria conversível de dois lugares. Era a 212 Inter, como o motor V 12 de 2562 cc. Este modelo, lançado em 1952, foi o primeiro grande sucesso da empresa e da associação Ferrari/Pininfarina, que perdura até hoje.

Nestes 30 anos, essa reunião resultou em tantos modelos de sucesso que é difícil definir qual o mais belo carro projetado e construído. Porém, um deles merece destaque especial: a Ferrari Dino, que na realidade nem levava o nome Ferrari, mas sim a denominação Dino — uma homenagem póstuma ao filho de Enzo Ferrari que morreu jovem. A Dino GT 206, e posteriormente 246, construída de 1966 a 1975, marcou escola e seu estilo até hoje inspira vários outros projetistas.

## OS MODELOS

Atualmente, a produção dos grã-turismo da Ferrari está concentrada em cinco modelos básicos. As versões com a sigla GTB referem-se às "Berlinetas", e os modelos GTS apresentam-se na forma "Spider".

**208 GTB/GTS Turbo** — Lançada em 1980, com carroceria de dois lugares projetada por Pininfarina, motor V 8 de 1991 cc, potência de 220 cavalos e velocidade máxima de 240 km/hora.

**308 GTBi/GTSi "quatrovalvole"** — A Ferrari 308 foi lançada em 1975 na versão GTB e em 1977 surgiu a versão Spider. Em 1980, os dois modelos ganharam injeção eletrônica Bosch K-Jetronic, o motivo da denominação "i". A velocidade máxima é de 255 km/hora.

**Mondial quatrovalvole** — Lançada em 1980, a Ferrari Mondial apresenta o mesmo conjunto mecânico da 308. Apresenta câmbio de 5 marchas e velocidade máxima de 245 km/hora.

**400 i Automatic** — Lançada em 1976, com carroceria também projetada por Pininfarina, é um modelo destinado ao público norte-americano, daí o câmbio automático como equipamento original. Contudo, também é apresentada com câmbio mecânico de 5 marchas. Com câmbio automático, a velocidade máxima é de 240 km/hora. Com o mecânico, 250 km/hora.

**BB 512 i** — A "Berlineta Boxer" é a grande atração da linha Ferrari. Foi lançada com veículo experimental em 1971 e entrou em produção em 1973. Este modelo também foi projetado por Pininfarina e é um dos veículos mais velozes do mundo: 295 km/hora de velocidade final.

A Ferrari faz parte do grupo Fiat, desde o final da década de 60. Conheça um pouco da história desta marc que está ligada ao que de mais sofisticado existe na produção automobilística mundial